

RESULTADOS

2T25



Destques2T25

- **Ebitda Recorrente** de R\$ 1,3 bilhão no 2T25 e R\$ 2,8 bilhões nos seis primeiros meses de 2025, representando crescimentos de 4,2% e 8,7%, respectivamente, frente aos mesmos períodos de 2024
- **Lucro Líquido Recorrente** de R\$ 452,4 milhões no 2T25 e R\$ 1,0 bilhão no 1S25.
- **Alavancagem ex-efeitos da aquisição da UHE Baixo Iguaçu** de 2,9x a Dívida líquida/Ebitda¹
- **Geração de caixa operacional** de R\$ 745,9 milhões no 2T25 e R\$ 1,7 bilhão em 2025
- **Eficiência do Ebitda Recorrente da Copel Distribuição** no 2T25 de 42,8% em relação à regulatória

- **Otimização do portfólio** por meio da consolidação dos resultados de Mata de Santa Genebra e UHE Mauá e avanço no processo de desinvestimento na UHE Baixo Iguaçu, com a conclusão da aquisição da participação da Neoenergia S.A.
- **Proposta de migração para o Novo Mercado da [B]³** tem por objetivo colocar a Copel no mais alto nível de governança da B3, aumentar a liquidez de suas ações por meio da unificação das classes e espécies dos papéis e expandir sua base de investidores.

¹ Exclui efeito da aquisição de 70% da UHE Baixo Iguaçu



Indicadores Financeiros

Destques de Indicadores	R\$ milhões					
	2Q25	2Q24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
EBITDA (R\$ milhões)	1.582,8	1.304,4	21,3	3.319,3	2.704,1	22,8
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1.335,0	1.281,0	4,2	2.838,2	2.611,8	8,7
Lucro Líquido (R\$ milhões)	573,6	473,6	21,1	1.238,2	1.007,1	22,9
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	452,4	499,9	(9,5)	1.029,4	1.027,9	0,1
LPA - Lucro Líquido por ação (R\$) ¹	0,19	0,16	18,8	0,42	0,34	23,5
Rentabilidade do Patrimônio Líquido ²	2,2 %	2,0 %	10,0	4,8 %	4,2 %	14,3
Margem EBITDA	25,4 %	23,8 %	6,7	27,4 %	24,8 %	10,5
Margem EBITDA Recorrente	21,4 %	23,4 %	(8,5)	23,4 %	24,0 %	(2,5)
Margem Operacional	13,2 %	12,0 %	10,0	14,5 %	13,1 %	10,7
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,57	8,59	(0,2)	8,57	8,59	(0,2)
Endividamento do PL	64,6 %	36,7 %	76,0	64,6 %	36,7 %	76,0
Liquidez Corrente	1,1	1,6	(31,3)	1,1	1,6	(31,3)
Alavancagem	2,9x ³	1,9x	52,6	2,9x ³	1,9x	52,6

¹ Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora.

² Considera o Patrimônio Líquido inicial do exercício.

³ Exclui efeito da aquisição de 70% da UHE Baixo Iguaçu.

Valores sujeitos a arredondamentos.



Webcast de Resultados

07 de agosto de 2025 | 10h BRT

[Link de acesso](#)

CPLE
B3 LISTED N2

IDIVB3
IBOVESPA B3

ISE B3
IDIVERSA B3
ICO2 B3



Sumário

1. Resultado Consolidado	2	4. Copel Distribuição	12
1.1 Ebitda	2	4.1 Desempenho Econômico-Financeiro	12
1.2 Receita Operacional	3	4.1.1 Eficiência Regulatória	13
1.3 Custos e Despesas Operacionais	3	4.2 Desempenho Operacional	13
1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial	4	4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)	13
1.5 Resultado Financeiro	4	4.2.2 Mercado Cativo	13
1.6 Resultado Líquido Consolidado	5	4.2.3 Dados Operacionais	13
1.7 Dívida	5	5. Copel Comercialização	15
2. Investimentos	7	5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	15
3. Copel Geração e Transmissão	8	5.2 Desempenho Operacional	16
3.1 Desempenho Econômico-Financeiro	8	6. Performance ESG	17
3.1.1. Efeito IFRS no segmento Transmissão	9	6.1 ESG na estratégia da Copel	17
3.2 Desempenho Operacional	9	6.2 Destaques recentes	17
3.2.1 Geração	10	6.3 Indicadores	18
3.2.2 Energia vendida	10	6.4 Avaliações, Classificações e Índices	18
3.2.3 Transmissão	11	7. Outros destaques do Período	19
RBSE	11	ANEXOS	21



1. Resultado Consolidado

O resultado consolidado é composto pela Copel (Holding), Copel Geração e Transmissão (Copel GeT), Copel Distribuição (Copel DIS), Copel Comercialização (Copel COM) e outras participações societárias¹. As análises a seguir referem-se ao segundo trimestre de 2025 (2T25) em comparação com o mesmo período de 2024 (2T24) e, quando aplicável, aos períodos acumulados dos seis primeiros meses de 2024 e 2025 (1S24 e 1S25, respectivamente).

1.1 Ebitda

A Copel registrou Ebitda Recorrente² de R\$ 1.335,0 milhões no 2T25, um crescimento de 4,2% frente aos R\$ 1.281,0 milhões registrados no 2T24, refletindo o bom desempenho e a resiliência de nossos ativos e a eficiência operacional e comercial da Companhia. A Copel GeT e a Copel COM representaram aproximadamente 58,4% desse resultado, enquanto a Copel DIS representou 42,6%.³

Destacam-se no 2T25:

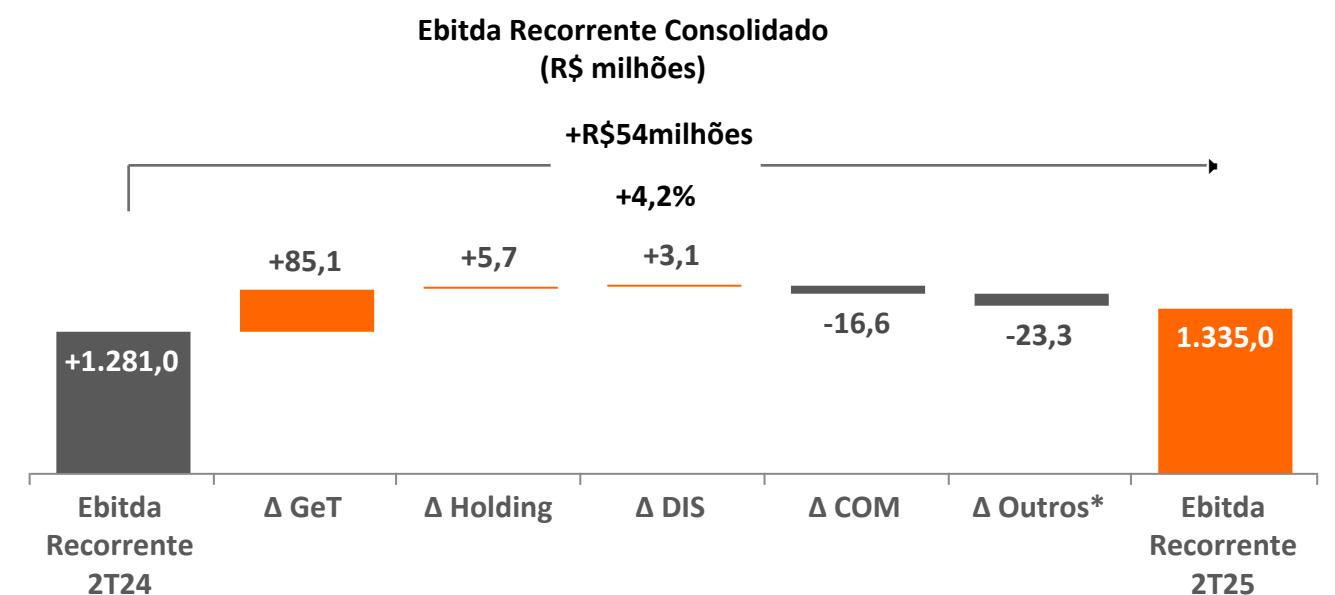
- (i) o Ebitda da Copel GeT, que cresceu 12,6% (+R\$ 85,1 milhões) em relação ao 2T24, totalizando R\$ 761,4 milhões, resultado, principalmente, dos seguintes fatores: i. acréscimo de R\$ 45,4 milhões, decorrente de melhor resultado nas transações realizadas no mercado de curto prazo; ii. aumento de 17,2% na geração de energia eólica devido ao volume de vento acima da certificação, possibilitando um desvio menor, no valor de R\$ 18,9 milhões (-45,8% em relação ao 2T24), apesar do maior *curtailment* entre períodos (12,1% vs. 7,6% no 2T24); iii. incremento na receita da disponibilidade de rede elétrica de R\$ 16,9 milhões, explicado principalmente pela incorporação da transmissora Mata de Santa Genebra S.A. (MSG); e iv. Ebitda das operações descontinuadas, que foi de R\$ 13,8 milhões negativos no 2T24, ausente no 2T25;
- (ii) o acréscimo de 98,0% (+R\$ 8,4 milhões) no Ebitda da Elejor em relação ao 2T24, com efeito de maior energia vendida para contratos bilaterais e preços médios do balanço de energia 17,4% superior entre os períodos;
- (iii) o Ebitda da Copel DIS, que aumentou 0,6% (+R\$ 3,1 milhões) em relação ao 2T24, principalmente em razão do reajuste tarifário de junho de 2024, com aumento médio de 2,7% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), parcialmente compensado pela queda de 2,6% no mercado fio faturado, consequência, principalmente, do clima mais ameno, que impactou negativamente o consumo dos segmentos residencial e comercial, e pelo aumento de R\$ 126,3 milhões (+33,1%) do custo com energia comprada para revenda, devido ao maior volume proveniente do sistema de compensação de Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD); e
- (iv) a redução de 3,7% (-R\$ 27,6 milhões) nos custos gerenciáveis (PMSO), influenciado, principalmente, pela saída de 1.436 empregados, em sua maioria por meio do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) concluído em 2024, parcialmente compensado pela provisão *pro rata*, entre outubro e dezembro, do Acordo Coletivo 2024, com reajuste salarial de 4,09% (INPC acumulado 12

meses até setembro/2024) e pelo aumento de 9,7% em serviço de terceiros, essencialmente para manutenção do sistema elétrico na Copel DIS.

Esse resultado foi parcialmente compensado pela diminuição de R\$ 16,6 milhões (-47,5%) no Ebitda da Copel COM, em razão, basicamente, da menor margem de venda, em R\$ 15,3 milhões, e do Ebitda das operações descontinuadas, de R\$ 31,0 milhões, registradas na Copel (Holding) no 2T24 e ausentes no 2T25.

Os itens não recorrentes considerados para o cálculo do Ebitda Recorrente estão demonstrados na tabela a seguir:

	R\$ milhões					
EBITDA Recorrente	2T25	2T24	Δ%	2025	2024	Δ%
EBITDA	1.582,8	1.304,4	21,3	3.319,3	2.704,1	22,8
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	(61,2)	31,0	—	(67,9)	43,9	—
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	—	—	—	21,0	—	—
(-/+) Alienação parcial de ativos/descruzamento	(200,6)	—	—	(310,4)	—	—
(-/+) Ebitda Op. Descontinuadas Compagas e UEGA	—	17,2	—	—	38,4	—
(-/+) Equivalência Patrimonial	(64,3)	(80,5)	(20,2)	(164,7)	(162,2)	1,5
(-/+) VNR	(11,7)	(13,3)	(11,9)	(35,7)	(32,3)	10,7
(-/+) Diferença Receita Transmissão Societária/Regulatória	90,0	22,2	305,6	76,6	20,0	283,7
EBITDA RECORRENTE	1.335,0	1.281,0	4,2	2.838,2	2.611,9	8,7



*Inclui Ebitda das operações descontinuadas, Copel Serviços e Elejor.

¹ Copel Serviços, Elejor e demais participações em ativos de geração.

² Excluídos itens não recorrentes, marcação a mercado - MTM na Copel Comercialização, valor novo de reposição pelo ajuste a valor presente do ativo indenizável (VNR) da Copel Distribuição, equivalência patrimonial e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.

³ Holding, Copel Serviços e Elejor representaram -1,0% do EBITDA recorrente.

1.2 Receita Operacional

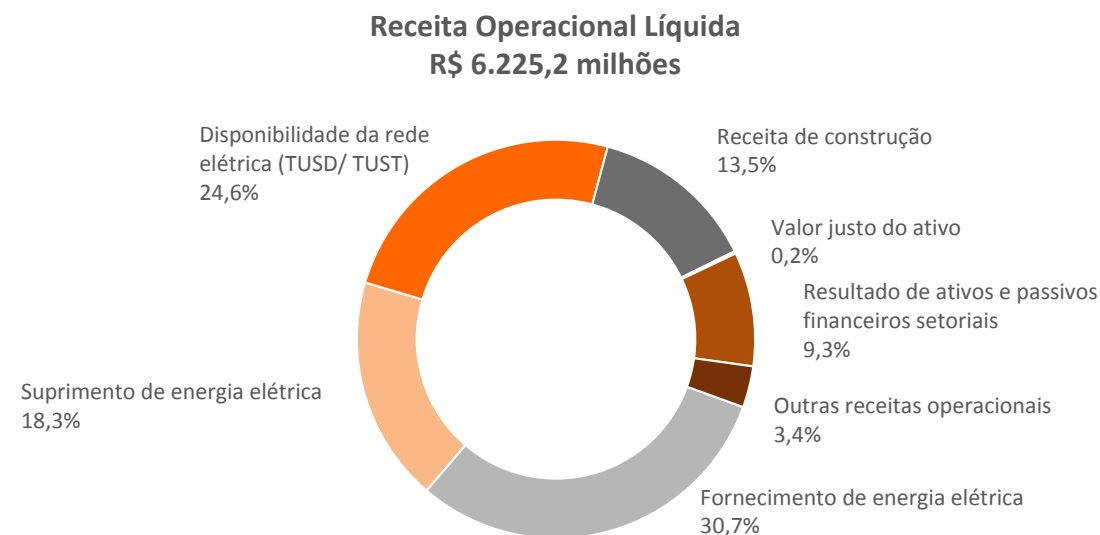
A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 6.225,2 milhões no 2T25, um crescimento de 13,6% em relação aos R\$ 5.479,3 milhões registrados no 2T24. Esse resultado é reflexo, principalmente, dos aumentos:

- (i) de R\$ 414,1 milhões (+57,0%) na receita de suprimento de energia elétrica, com os seguintes destaques: **i.** acréscimo de R\$ 262,6 milhões na Copel COM (exceto receita com empresas do grupo), devido ao crescimento de 36,0% no volume de energia vendida para contratos bilaterais; **ii.** acréscimo de R\$ 45,4 milhões na Copel GeT, decorrente do melhor resultado nas transações realizadas no mercado de curto prazo no 2T25 frente ao 2T24, em especial a modulação do portfólio de geração hidrelétrica diante do comportamento do PLD do submercado Sul no período; **iii.** menor desvio de geração, de R\$ 18,9 milhões (-45,8%), nos complexos eólicos; **iv.** aumento de R\$ 54,9 milhões na receita da Copel DIS devido a maior venda de energia no curto prazo (MCP); e **v.** aumento de R\$ 9,5 milhões na energia vendida pela Elejor para contratos bilaterais;
- (ii) de R\$ 377,3 milhões (+188,7%) no resultado de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA), consequência da aderência da cobertura tarifária em relação aos custos com a Parcela A, em especial com energia comprada para revenda e devolução do PIS/COFINS aos consumidores da Copel DIS no período;
- (iii) de R\$ 168,4 milhões (+25,0%) na receita de construção, em virtude, majoritariamente, do aumento do volume de obras relacionadas ao programa de investimentos da Copel DIS (ver tópico 2), que engloba investimentos orientados ao aprimoramento e modernização de infraestrutura e melhorias no atendimento a consumidores, sem efeito no resultado visto a equiparação do valor registrado em custos e despesas; e
- (iv) de R\$ 91,3 milhões (+77,6%) em outras receitas, em especial pelo aumento de R\$ 61,2 no valor justo dos contratos de compra e venda de energia (Marcação a Mercado - MTM) da Copel COM (que foi influenciado, principalmente, pela redução da taxa de desconto NTN-B no longo prazo e pela redução do *spread* do submercado) e pelo acréscimo de R\$ 28,4 milhões na receita com aluguéis de compartilhamento de infraestrutura e multas contratuais da Copel DIS.

Esses aumentos foram parcialmente compensados:

- (v) pelo decréscimo de R\$ 167,5 milhões (-8,1%) na receita de fornecimento de energia elétrica, em função: **i.** da redução de R\$ 91,7 milhões na Copel DIS devido à queda de 10,2% no mercado cativo faturado, em razão da temperatura mais baixa no período e maior compensação de MMGD, bem como pelo reajuste tarifário negativo de 4,0% na Tarifa de Energia (TE) na Revisão Tarifária Anual de 2024; e **ii.** da queda de R\$ 75,9 milhões na Copel COM pela redução de 5,5% da energia vendida a consumidores livres; e
- (vi) pela diminuição em R\$ 136,3 milhões (-8,2%) na receita com disponibilidade da rede elétrica, explicado principalmente: **i.** pela redução de R\$ 86,7 milhões na Copel DIS em função da queda de 0,7% no mercado fio, em razão de temperaturas mais amenas no período; e **ii.** pelo decréscimo de R\$ 115,1 milhões, em virtude da decisão da Aneel sobre o recálculo do componente financeiro da Rede Básica do Sistema Existente - RBSE; parcialmente compensado **iii.** pelo aumento de R\$ 39,0 milhões em função do provimento parcial de recurso administrativo, que solicitou recálculo dos valores da revisão tarifária de julho de 2024 para contratos de transmissão; **iv.** pela consolidação da receita de R\$ 30,9 milhões de MSG, a partir de 1º de junho de 2025; e **v.** pela

atualização dos saldos de ativo de contrato de transmissão, principalmente devido ao aumento do IPCA.



1.3 Custos e Despesas Operacionais

No 2T25, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 5.067,9 milhões, acréscimo de 9,9% em comparação aos R\$ 4.611,6 milhões registrados no 2T24. Nesse sentido, destacam-se:

- (i) o aumento de R\$ 550,5 milhões (+27,3%) em energia elétrica comprada para revenda, decorrente, principalmente: **i.** do acréscimo de R\$ 185,5 milhões na compra de energia da Copel DIS na Câmara de Comercialização de Energia - CCEE e do maior volume proveniente do sistema de geração distribuída (+R\$ 126,3 milhões); **ii.** da alta de R\$ 224,9 milhões (+27,5%) na Copel COM, especialmente pela aquisição de energia elétrica em contratos bilaterais; e **iii.** do crescimento de R\$ 70,8 milhões em compras no mercado de curto prazo (MCP), dado um GSF médio menor (95,3% ante a 99,3 no 2T24), parcialmente compensado **iv.** pelo aumento de R\$ 56,5 milhões (+11,5) em eliminações e reclassificações de compras realizadas entre grupos; e
- (ii) o aumento de R\$ 168,4 milhões (+25,0) no custo de construção, principalmente devido ao programa de investimento da Copel DIS, sem efeito no resultado visto a equiparação do valor registrado em receita de construção.

Esse resultado foi parcialmente compensado:

- (i) pela redução de R\$ 42,5 milhões (-6,5%) nos encargos de uso da rede elétrica, decorrente, especialmente, do avanço da participação do sinal locacional no cálculo da TUST no segmento de geração (-R\$ 20,1 milhões) e menor custo com Rede Básica e Transporte de Itaipu no segmento de distribuição pelas menores tarifas homologadas pela Aneel (-\$ 30,3 milhões); e
- (ii) pelo menor custo com PMSO (exceto provisões, reversões e efeitos da alienação parcial e descruzamento de ativos), que reduziu R\$ 27,6 milhões (-3,7%), sob efeito da diminuição do quadro de empregados, parcialmente compensado pelo acréscimo de R\$ 24,7 milhões (+9,7%) com serviços de terceiros, devido, principalmente, ao aumento de R\$ 23,7 milhões nas despesas com manutenção do sistema elétrico na Copel DIS.

A Tabela abaixo apresenta os custos gerenciáveis com comparativo entre trimestres e acumulado no ano:

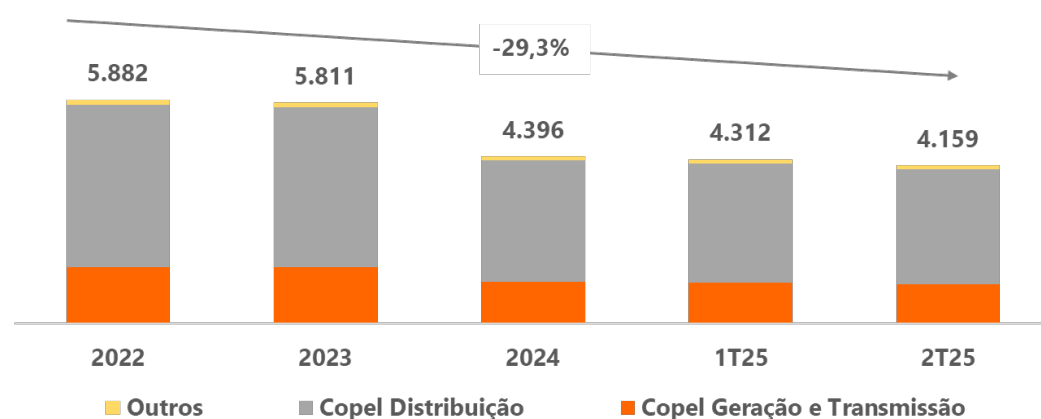
R\$ milhões						
Custos Gerenciáveis	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Pessoal e administradores	242,4	284,8	(14,9)	491,6	578,7	(15,1)
Planos previdenciário e assistencial	58,0	66,7	(13,0)	119,0	135,7	(12,3)
Material	21,9	21,7	1,0	44,9	40,1	11,9
Serviços de terceiros	278,7	254,0	9,7	561,0	498,1	12,6
Outros custos e despesas operacionais*	107,4	108,7	(1,3)	217,1	202,8	7,0
TOTAL	708,3	735,9	(3,7)	1.433,5	1.455,4	(1,5)

*Desconsidera efeito da alienação parcial de ativos/descruzamento: (i) R\$ 200,6 milhões no 2T25; e (ii) R\$ 310,4 milhões no 1S25.

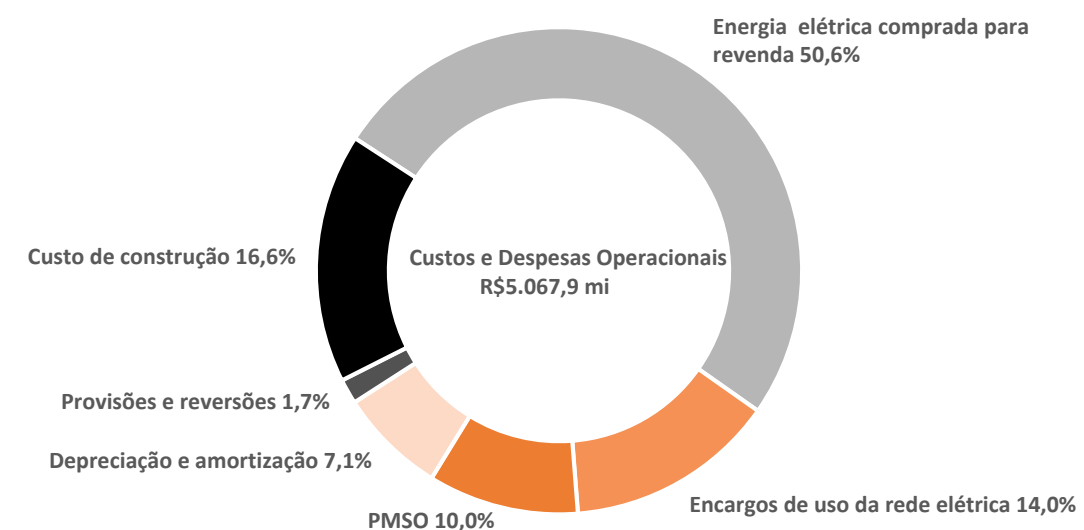
Neutralizando os efeitos das provisões relacionadas ao prêmio por desempenho (PPD), participação nos lucros e resultados (PLR), incentivos de longo prazo (ILP) e PDV, verificou-se uma redução de R\$ 40,8 milhões (-17,5%) nos custos com pessoal e administradores no comparativo trimestral, efeito da redução no total de empregados na comparação entre os períodos, parcialmente compensado pela provisão *pro rata* entre outubro e dezembro do acordo coletivo de trabalho - ACT 2024, com reajuste salarial do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, de 4,09%, considerando 12 meses até setembro/2024.

R\$ milhões						
Custo com Pessoal	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Pessoal e administradores	242,4	284,8	(14,9)	491,6	578,7	(15,1)
(-/+ Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(50,1)	(51,7)	(3,3)	(96,0)	(110,6)	(13,3)
(-/+ Provisão/Reversão indenização PDV	—	—	—	(21,0)	—	—
TOTAL	192,3	233,1	(17,5)	374,6	468,1	(20,0)

Evolução do quadro de pessoal



Breakdown dos Custos e Despesas



1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial dos empreendimentos controlados em conjunto e demais coligadas da Copel no 2T25 reduziu 20,2% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 64,3 milhões, ante R\$ 80,5 milhões registrados no 2T24). A queda se deve, principalmente, pela consolidação de 100% de Mata de Santa Genebra S.A. - MSG, a partir de 1º de junho de 2025, com redução de aproximadamente R\$ 5,5 milhões nesta rubrica, e pela queda na atualização do ativo de contrato do segmento de transmissão, ocasionada pela menor inflação no período (IPCA de 0,93% vs. 1,05% no 2T24). Detalhes dos resultados podem ser visualizados no Anexo I.

1.5 Resultado Financeiro

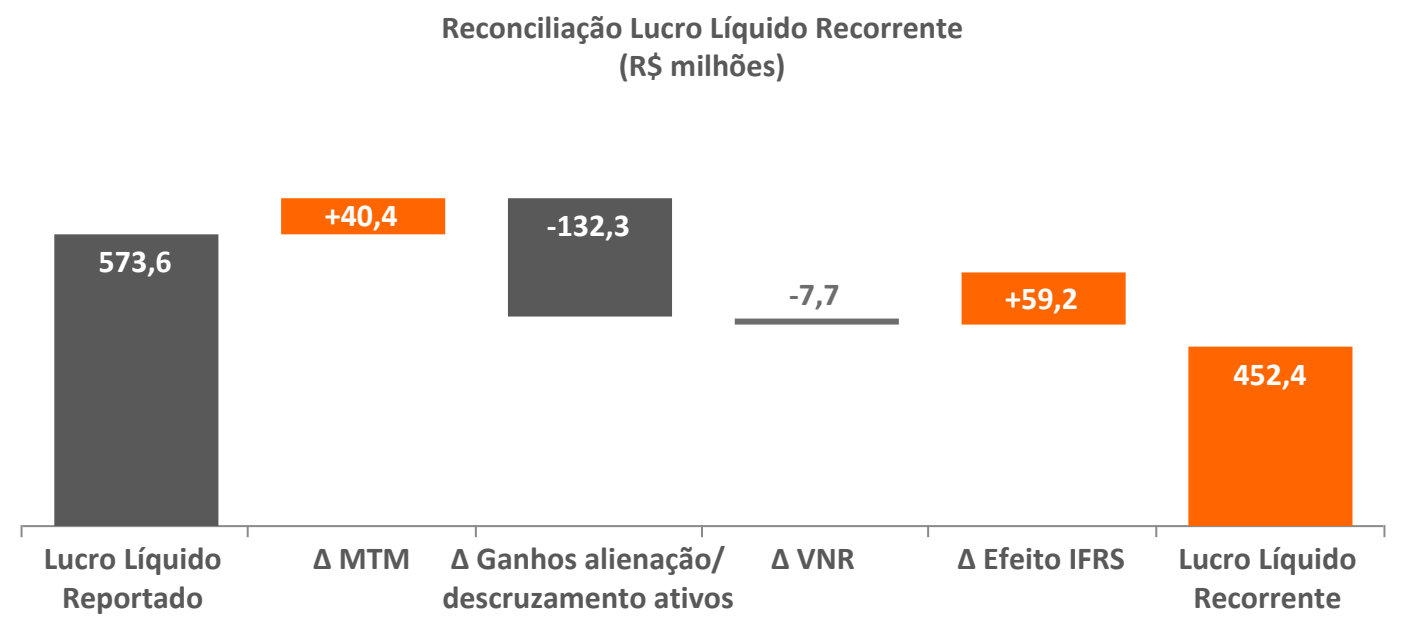
O resultado financeiro foi negativo em R\$ 401,9 milhões no 2T25, ante R\$ 289,7 milhões negativos registrados no 2T24, um incremento de R\$ 112,2 milhões (38,7%). A variação mencionada é reflexo, sobretudo, do aumento das despesas com encargos e variação monetária em R\$ 213,3 milhões (+48,9%), em razão do aumento da dívida e do CDI (principal indexador das dívidas da Copel) em ambiente com taxa de juros maior. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo acréscimo de R\$ 31,6 milhões em juros sobre impostos a compensar, essencialmente pela atualização do PIS/COFINS, e pelo aumento de R\$ 52,2 milhões em outras receitas financeiras, principalmente pela atualização do ajuste a valor presente do Uso do Bem Público - UBP.

R\$ milhões						
Resultado Financeiro	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receitas Financeiras	375,3	274,4	36,8	673,0	526,0	27,9
Despesas Financeiras	(777,2)	(564,1)	37,8	(1.521,3)	(1.083,9)	40,4
Resultado Financeiro Total	(401,9)	(289,7)	38,7	(848,4)	(557,9)	52,1

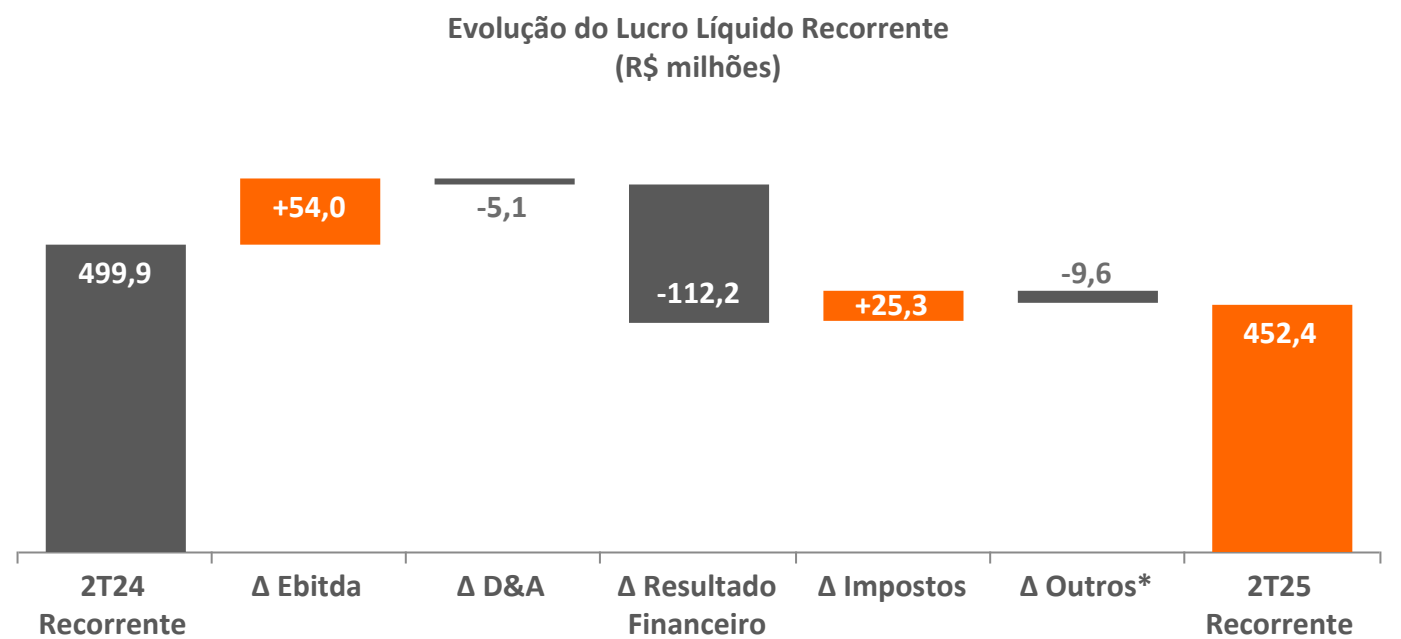
1.6 Resultado Líquido Consolidado

A Copel registrou lucro líquido reportado de R\$ 573,6 milhões no 2T25, ante R\$ 473,6 milhões no 2T24, um aumento de 21,1%, principalmente em razão do melhor desempenho operacional, com destaque para o aumento do resultado dos portfólios de geração hídrica e eólica, bem como a redução do custo com pessoal e do ganho líquido de R\$ 132,3 milhões com alienação e descruzamento de ativos no 2T25, parcialmente compensado pelo menor resultado financeiro identificado na seção anterior e pelo aumento de 25,9% em imposto de renda/contribuição social (IR/CSLL) em função, principalmente, do desempenho operacional e do ganho com a alienação e descruzamento de ativos.

Os principais ajustes do lucro líquido no 2T25 foram:



Desconsiderando-se os efeitos não recorrentes e fatores sem efeito caixa (VNR, MTM e IFRS nas transmissoras) do 2T25 o lucro líquido recorrente reduziu 9,5% em comparação com o 2T24. influenciado substancialmente pela queda do resultado financeiro, em R\$ 112,2 milhões, conforme destacado na seção 1.5, fator parcialmente compensado pelo melhor desempenho operacional, com variação positiva do Ebitda recorrente em R\$ 54,0 milhões, e pela redução de 12,1% em IR/CSLL, em função da base de cálculo menor, devido a queda do resultado financeiro.



*Resultado de operações descontinuadas e equivalência patrimonial

1.7 Dívida

O total da dívida consolidada da Copel em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 20.037,4 milhões, variação de 12,9% em relação ao montante registrado em 31 de dezembro de 2024, de R\$ 17.753,8 milhões. A tabela e os gráficos a seguir demonstram o endividamento da Copel e suas subsidiárias em 30 de junho de 2025.

Dívida por Subsidiária

R\$ milhões				
R\$ mil	Copel GeT ²	Copel DIS	Outras ³	Total
Dívida Total ¹	12.485,7	7.330,9	220,8	20.037,4
Disponibilidade	2.477,5	425,6	580,2	3.483,2
Dívida Líquida Ajustada	10.008,2	6.905,3	(359,3)	16.554,2
Alavancagem	1,0x	2,0x	1,9x	2,9x ⁴
Duration (anos)	2,9	2,8	3,5	3,1

¹ A dívida de Cavernoso foi reclassificada para passivo mantido para venda.

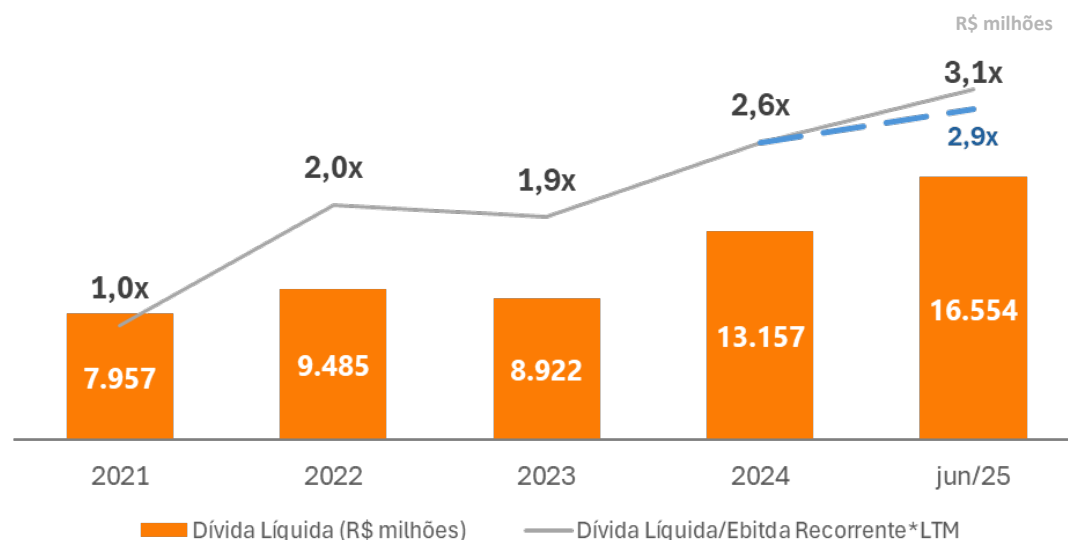
² Considerada Copel Geração e Transmissão S.A. (controladora).

³ Inclui Copel Serviços, complexos eólicos (Brisa Potiguar, Cutia, Jandaíra, Vilas, Aventura e SRMN) e transmissoras (Costa Oeste e Marumbi).

⁴ Exclui efeito da aquisição de 70% da UHE Baixo Iguaçu.

Em 30 de junho de 2025, a alavancagem consolidada atingiu 3,1x, refletindo uma dívida líquida de R\$ 16.563,7 milhões — um aumento de 0,5x em relação ao encerramento de 2024. Apesar da elevação, o indicador permanece dentro dos parâmetros definidos pela estrutura ótima de capital. O aumento é atribuído, principalmente, à conclusão da aquisição de 70% da UHE Baixo Iguaçu, com saída de caixa de R\$ 1,1 bilhão, no contexto do processo de desinvestimento do ativo. Excluindo os efeitos dessa transação, a alavancagem encerrada no período é de 2,9x.

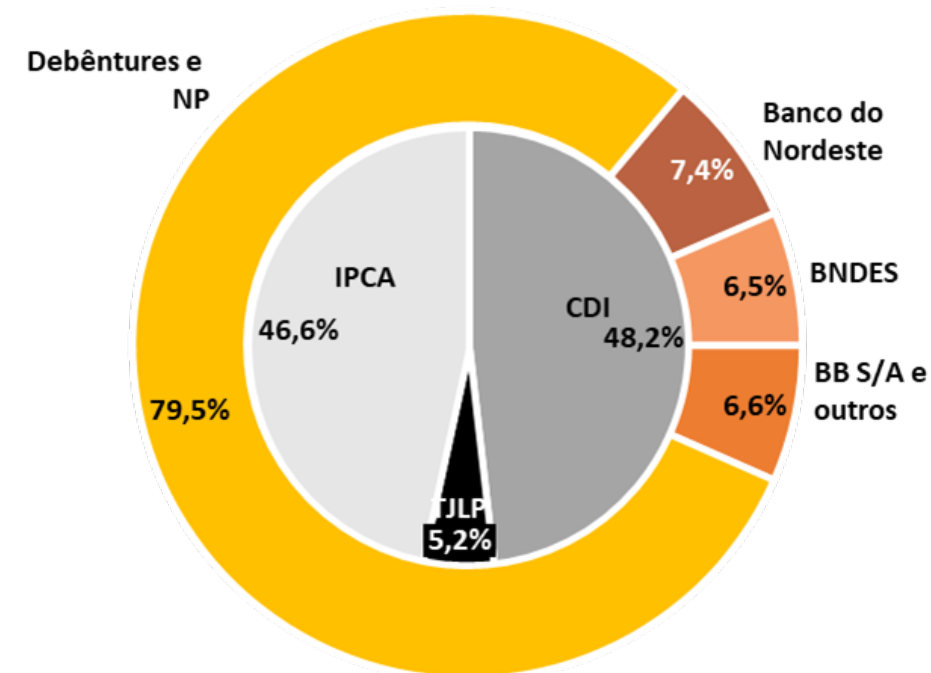
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado



* sem equivalência patrimonial, considera operações descontinuadas e exclui efeitos de Impairment, indenização PDV, MTM, repactuação GSF e ganhos na alienação de ativos/descruzamento.

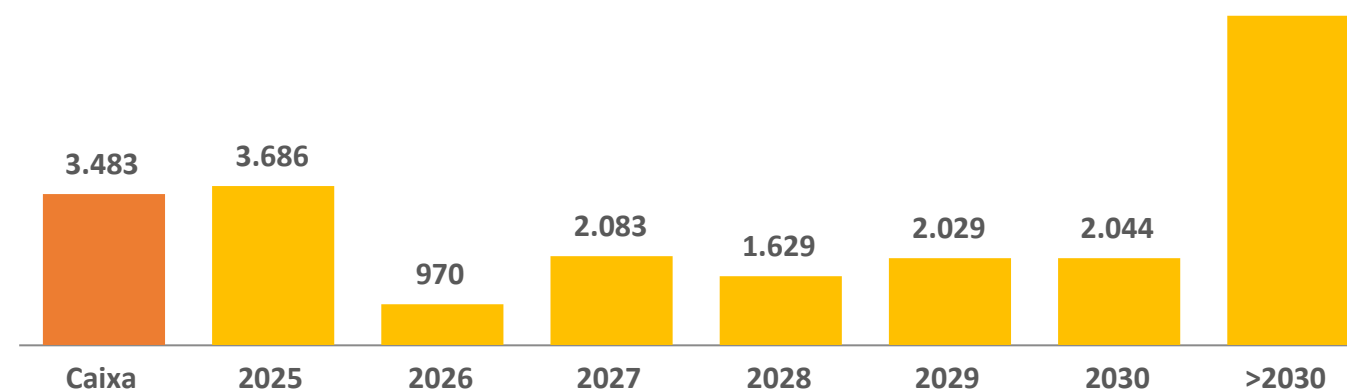
Em junho de 2025, o custo nominal da dívida foi de 13,54% ao ano, o que equivale a 90,88% do CDI. Em 31 de dezembro de 2024, esse custo era de 11,96% ao ano, correspondente a 98,46% do CDI.

Composição e Indexadores da Dívida



Amortização - R\$ milhões

Prazo Médio: 4,6 anos



2. Investimentos

No 2T25, o montante realizado do programa de investimentos foi de R\$ 975,3 milhões, sendo 90,3% pela Copel Distribuição e 9,5% pela Copel Geração e Transmissão.

Subsidiária / SPE	R\$ milhões				
	Realizado		Realizado		Previsto
	2T25	1S25	2T24	1S24	2025
Copel Distribuição ¹	881,1	1.477,7	609,6	1.144,2	2.501,9
Copel Geração e Transmissão	92,5	173,3	39,3	73,2	464,1
Geração	25,7	46,3	14,3	25,3	158,9
Hidrelétricas	12,0	20,7	9,1	19,4	76,8
Eólicas	13,6	25,5	5,2	5,9	82,1
Transmissão	64,7	113,6	18,1	37,3	221,6
Melhorias/Reforço ²	62,5	108,3	17,9	36,6	205,0
Outros Investimentos	2,2	5,3	0,2	0,7	16,6
Demais projetos GeT ³	2,1	13,4	6,9	10,6	83,6
Holding	1,0	1,2	0,4	1,1	9,1
Copel Comercialização	0,2	0,5	0,1	0,3	4,5
Copel Serviços e outras participações ⁴	0,6	0,9	18,0	40,6	49,5
Total	975,3	1.653,5	667,4	1.259,4	3.029,1

¹ Inclui Programa "Transformação" composto pelos projetos Paraná Trifásico, Rede Elétrica Inteligente e Confiabilidade Total.

² Inclui Plano de Modernização de Instalações - PMI.

³ Inclui modernização COGT (Centro de Operações da Geração e Transmissão), modernização UHE GPS Parigot de Souza e SPEs Marumbi e Uirapuru

⁴ Inclui plano de inovação no setor de energia e alinhado com a tese de investimento, programas de inovação da Copel e prática ESG

Do montante realizado na DIS no trimestre, 82,0% foram destinados a investimentos em ativos elétricos e 18,0% a ativos não elétricos e outros investimentos. Os recursos foram alocados, principalmente, no âmbito dos projetos Paraná Trifásico e Rede Elétrica Inteligente, com o objetivo de modernizar, automatizar e renovar a rede de distribuição, com tecnologias padronizadas para atendimento aos equipamentos de automação. Entre os benefícios dos projetos estão o reforço das redes rurais para reduzir desligamentos e garantir o suporte ao crescimento do agronegócio no Estado do Paraná, a redução dos custos com serviços de O&M e comerciais e o aprimoramento no controle dos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC. O programa é composto por projetos pilares:

- **Paraná Trifásico:** abrange a construção de, aproximadamente, 25 mil km de novas redes até 2025 e representa a melhoria e renovação das redes de distribuição rurais na área de concessão da Companhia, com implantação de rede trifásica e criação de redundância nos principais ramais rurais. Até o final de junho de 2025, foram concluídos 22.996 km de rede.
- **Rede Elétrica Inteligente:** visa implantar uma rede de comunicação privada com tecnologia padronizada para atendimento de todos os equipamentos de automação da rede de distribuição e infraestrutura avançada de medição. Até o final de junho de 2025, já estavam instalados 1.519.502 medidores inteligentes. Nas fases 1, 2 e 3 do programa, identificou-se avanços para nossa operação, com a redução de homens-hora e km rodados, menos perdas não-técnicas, melhoria na qualidade e redução de compensações pelas transgressões aos limites de desempenho da qualidade.

Os investimentos realizados na GeT estão, principalmente, destinados aos reforços e melhorias nas linhas de transmissão, correspondendo a 70,0% do total investido no trimestre, e operação e manutenção dos ativos de geração montante de 27,8%.

3. Copel Geração e Transmissão (Resultado Consolidado)

3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel GeT apresentou um Ebitda recorrente⁴ de R\$ 761,4 milhões, montante 12,6% maior que os R\$ 676,3 milhões registrados no 2T24.

Esse resultado reflete, principalmente:

(i) o acréscimo de R\$ 45,4 milhões, decorrente dos efeitos positivos nas transações realizadas no mercado de curto prazo, em especial a modulação do portfólio de geração hidrelétrica diante do comportamento do PLD do submercado Sul no período;

(ii) o aumento de 17,2% na geração de energia eólica (799 GWh, ante 682 GWh no 2T24), efeito, principalmente, do volume de vento acima da certificação, possibilitando um menor desvio de geração, de R\$ 18,9 milhões (-45,8%), apesar do incremento no *curtailment*, que passou de 7,6% no para 12,1% no 2T25;

(iii) o acréscimo de R\$ 17,3 milhões na receita com Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, essencialmente pelo início do suprimento de Jandaíra;

(iv) a maior receita da disponibilidade de rede elétrica, de R\$ 16,9 milhões, explicado principalmente pela incorporação da transmissora Mata de Santa Genebra S.A. - MSG;

(v) a redução de R\$ 20,1 milhões com encargos de uso da rede elétrica, decorrente do avanço da participação do sinal locacional no cálculo da TUST;

(vi) o decréscimo de R\$ 10,3 no custo com PMSO; e

(vii) o Ebitda das operações descontinuadas negativo de R\$ 13,8 milhões presentes no 2T24 e não no 2T25.

Os efeitos positivos mencionados acima foram parcialmente compensados pelo aumento do custo com energia elétrica comprada para revenda em R\$ 70,8 milhões, consequência do maior PLD entre os períodos em análise.

	R\$ milhões					
EBITDA Recorrente	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
EBITDA	936,9	748,0	25,3	1.935,0	1.535,8	26,0
(-/+) Alienação parcial de ativos/descruzamento	(200,6)	—	—	(310,4)	—	—
(-/+) Reversão/provisão Indenização PDV	—	—	—	8,6	—	—
(-/+) EBITDA Recorrente op. Descontinuada UEGA	—	(13,8)	—	—	(27,4)	—
(-/+) Equivalência Patrimonial	(64,9)	(80,1)	(19,0)	(165,3)	(164,4)	0,5
(-/+) Diferença Receita Tra Societária/Regulatória (Ver item 3.1.1)	90,0	22,1	307,2	76,6	20,0	283,0
EBITDA RECORRENTE	761,5	676,2	12,6	1.544,5	1.364,0	13,2

⁴ Excluídos itens não recorrentes e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.

As despesas com PMSO (custos gerenciáveis), excetuando-se provisões e reversões, apresentaram redução de R\$ 10,3 milhões (-4,5%), explicada, principalmente: i. pela redução dos custos com “Pessoal e administradores” em R\$ 22,4 milhões, influenciada pela saída de 388 funcionários, em sua maioria no âmbito do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) concluído em 2024; ii. pelo menor custo com “Serviços de terceiros” (-R\$ 3,2 milhões), principalmente relativos a manutenção de instalações e serviços especializados em ativos hídricos; resultado compensado parcialmente por maiores custos com aquisição de: iii. “Materiais” (+R\$ 6,8 milhões), essencialmente pela intensificação da manutenção em ativos eólicos; e iv. “Outros custos e despesas operacionais” (+R\$ 11,6 milhões), decorrentes principalmente do incremento nos custos com arrendamentos e aluguéis e da taxa de fiscalização da Aneel.

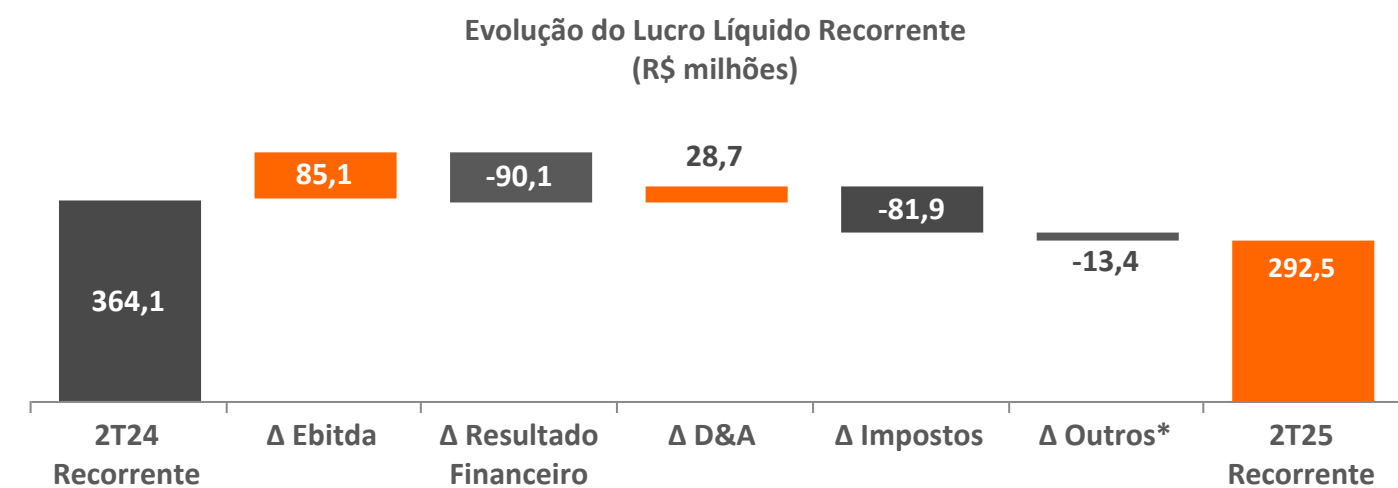
	R\$ milhões					
Custos Gerenciáveis	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Pessoal e administradores	72,6	95,0	(23,6)	156,9	190,8	(17,7)
Planos previdenciário e assistencial	17,3	20,4	(15,3)	35,5	41,4	(14,4)
Material	11,4	4,6	149,4	16,1	8,5	88,5
Serviços de terceiros	65,4	68,6	(4,7)	133,3	133,5	(0,1)
Outros custos e despesas operacionais*	49,3	37,7	30,8	116,4	95,6	21,7
TOTAL	216,0	226,3	(4,5)	458,2	469,9	(2,5)

*Desconsidera efeito da alienação parcial de ativos/ Descruzamento: (i) R\$ 200,6 milhões no 2T25; e (ii) R\$ 310,4 milhões no 1S25.

Neutralizando os efeitos das provisões referentes ao PDV, PPD e PLR, verifica-se uma redução de 33,3% nos custos com pessoal e administradores em relação ao 2T24, reflexo da citada redução no quadro de empregados entre os períodos, parcialmente compensado pela provisão *pro rata*, entre outubro e dezembro, do Acordo Coletivo 2024, com reajuste salarial de 4,09% (INPC acumulado 12 meses até setembro/2024).

	R\$ milhões					
Custo com Pessoal	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Pessoal e administradores	72,6	95,0	(23,6)	156,9	190,8	(17,8)
(-/+) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(10,4)	(14,6)	(28,8)	(23,3)	(30,2)	(22,8)
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	(8,6)	0,0	0,0	(8,6)	0,0	0,0
TOTAL	53,6	80,4	(33,3)	125,0	160,6	(22,2)

O Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 292,5 milhões no 2T25, redução de 19,7% na comparação com o 2T24. Esse resultado reflete, principalmente, da combinação dos seguintes efeitos: **i.** variação negativa do resultado financeiro (-R\$ 236,5 milhões no 2T25, ante -R\$ 146,4 milhões no 2T24), explicado pelo maior montante da dívida e CDI mais alto (3,3% no 2T25, ante 2,6% no 2T24); **ii.** maior dispêndio com Imposto de Renda e Contribuição Social, de R\$ 81,9 milhões, em função essencialmente do pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) para a Copel (Holding), ocorrido no 2T24 e não no 2T25; **iii.** maior Ebitda, em R\$ 85,1 milhões, pelos pontos apresentados anteriormente; **iv.** redução na depreciação, em R\$ 28,7 milhões, efeito da renovação das concessões e da reclassificação dos ativos mantidos para venda; e **v.** decréscimo em Outros, incluído a equivalência patrimonial em menos R\$ 15,3 milhões, justificado majoritariamente pela consolidação de Mata de Santa Genebra - MSG ao portfólio. que deixou de contribuir para equivalência R\$ 9,4 milhões.



*Resultado de operações descontinuadas e equivalência patrimonial

No acumulado do ano, a Copel GeT registrou Ebitda Recorrente de R\$ 1.544,5 milhões, um aumento de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão, principalmente: **i.** do maior preço médio de energia do portfólio da Copel GeT no ano; **ii.** do menor desvio de geração nos complexos eólicos; e **iii.** da redução dos custos com pessoal, em decorrência da citada redução no quadro de empregados; compensado parcialmente pelo maior dispêndio com energia elétrica comprada para revenda.

	R\$ milhões					
Principais Indicadores	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.161,4	1.085,4	7,0	2.400,9	2.214,4	8,4
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(467,2)	(624,0)	(25,1)	(985,9)	(1.263,1)	(21,9)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	522,5	395,1	32,3	1.086,7	802,4	35,4
Lucro Líquido (R\$ milhões)	365,5	365,1	0,1	781,6	641,3	21,9
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	292,5	364,1	(19,7)	633,0	654,5	(3,3)
EBITDA (R\$ milhões)	936,9	748,0	25,2	1.935,0	1.535,8	26,0
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	761,5	676,2	12,6	1.544,5	1.364,0	13,2
Margem Operacional	45,0%	36,4 %	23,6	45,3 %	36,2 %	24,9
Margem Líquida	25,2%	33,5 %	(24,9)	26,4 %	29,6 %	(10,8)
Margem EBITDA	80,7%	68,9 %	17,1	80,6 %	69,4 %	16,2
Margem EBITDA Ajustado	65,6%	62,3 %	5,2	64,3 %	61,6 %	4,4
Programa de Investimento (R\$ milhões)	92,5	39,3	135,4	173,3	73,2	136,7

3.1.1. Efeito IFRS no segmento Transmissão

Para o cálculo, foi realizado o ajuste considerando os efeitos da aplicação do ICPC 01/IFRIC 12 nas demonstrações societárias no segmento de transmissão.

	R\$ milhões					
Efeito IFRS no segmento Transmissão	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
(A) Receita societária¹	196,3	244,8	(19,8)	476,5	508,2	(6,2)
Receita O&M e Juros efetivos	194,5	243,3	(20,0)	470,3	503,9	(6,7)
Receita e margem de construção	56,0	19,0	195,3	111,1	29,9	272,0
Custo de construção	(54,3)	(17,5)	212,2	(104,9)	(25,6)	310,4
(B) Receita regulatória¹	286,2	266,9	7,2	553,1	528,1	4,7
(B-A) Diferença Receita Tra Regulatória/Societária	90,0	22,1	306,4	76,6	20,0	283,7
(+/-) Efeitos na equivalência patrimonial das transmissoras ²	(30,9)	(34,3)	(9,7)	(90,1)	(82,7)	8,9

Efeito IFRS no segmento Transmissão	59,0	(12,1)	—	(13,5)	(62,7)	(78,5)
--	-------------	---------------	----------	---------------	---------------	---------------

1 Líquida de impostos e encargos.

2 diferença entre lucro societário e regulatório das controladas em conjunto do segmento de transmissão, proporcional à participação da Copel GeT nos empreendimentos.

3.2 Desempenho Operacional

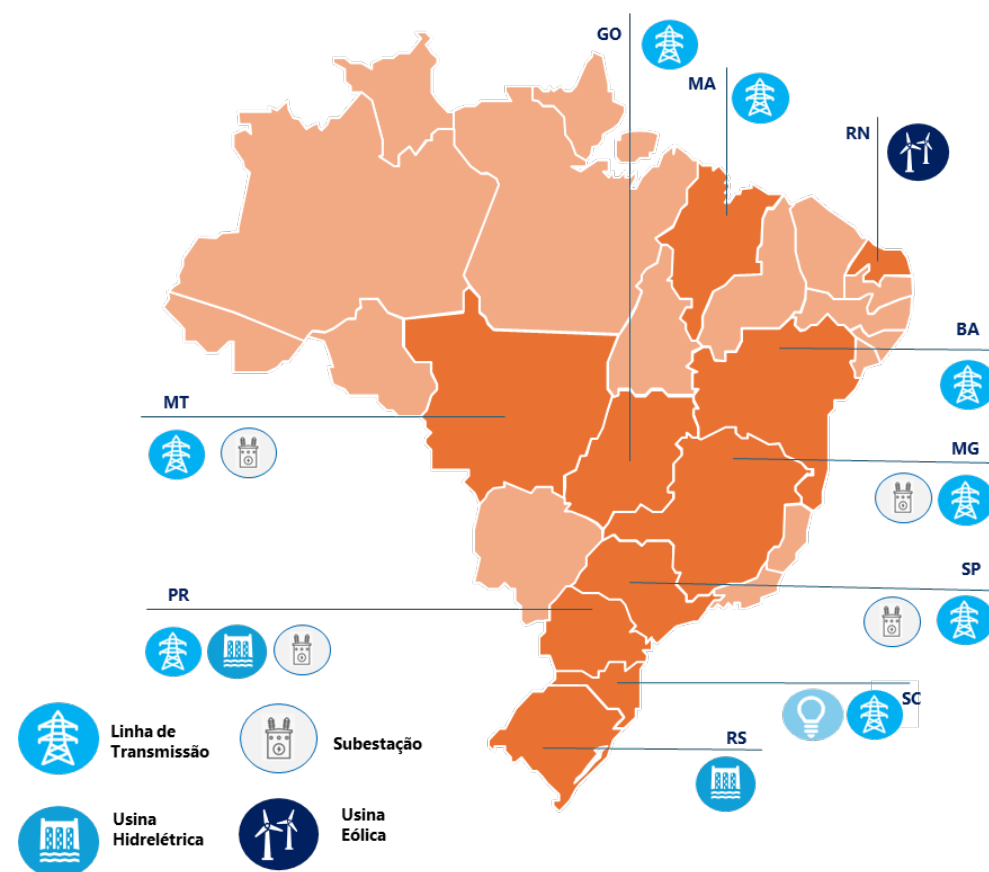
Presente em 10 estados, a Copel Geração e Transmissão opera um parque diversificado de usinas hidrelétricas e eólicas, totalizando 6.227,0 MW⁵ de potência instalada e 2.696,2 MW médios de garantia física. Já no segmento Transmissão, a Copel detém uma malha total de 9.684 km de linhas de transmissão e 53 subestações de rede básica, considerando as participações.

⁵ Não considera UHE Baixo Iguaçu, em processo de alienação.

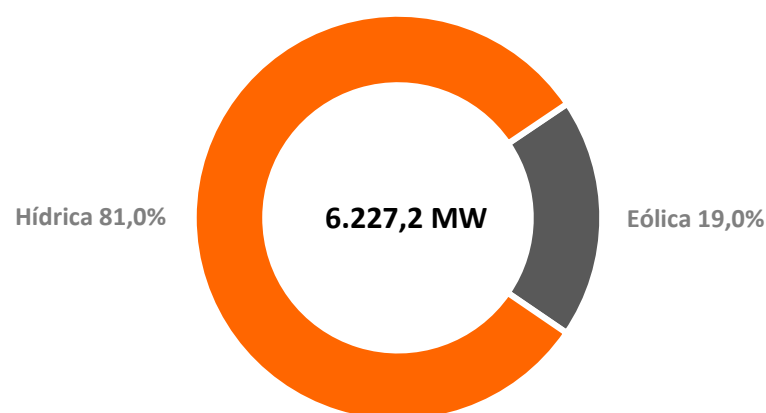
Para mais informações sobre dados operacionais de geração e transmissão, consulte o Anexo IV.

3.2.1 Geração

O parque gerador da Copel é composto por 100% de fontes em operação renováveis.



Capacidade Instalada por Fonte



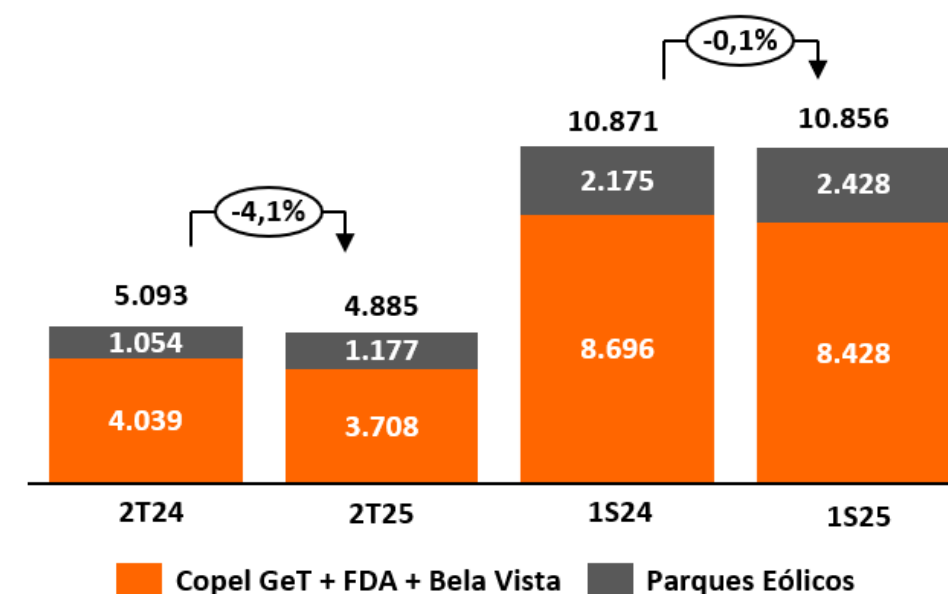
A geração hídrica da Copel Geração e Transmissão S.A. foi 49,4% menor no 2T25 (2.726 GWh, ante 5.389 GWh no 2T24), consequência de um cenário hidrológico menos favorável e do desinvestimento em Pequenas Centrais Hidrelétricas e na UHE Colíder. Nos parques eólicos, a geração foi 17,2% maior no 2T25 (799 GWh, ante 682 GWh no 2T24), apesar do aumento do *curtailment* no 2T25 (12,1%, ante 7,6% no 2T24) e da indisponibilidade de algumas máquinas. No acumulado, a geração total do portfólio da Companhia foi 41,9% menor (3.525 GWh no 1S25, ante 6.071 GWh 1S24).

3.2.2 Energia vendida

No 2º trimestre de 2025, a Copel Geração e Transmissão registrou 3.708 GWh de energia elétrica vendida pelas fontes hídricas, uma redução de 8,2%, principalmente, devido aos desinvestimentos nas PCHs e UHE Colíder. Consequentemente, levando ao aumento do montante de compra de energia no mercado de curto prazo (MCP). A energia vendida não considera a geração alocada no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), a qual apresentou redução de 85,6% no trimestre (220 GWh, ante 1.527 GWh no 2T24), reflexo das condições hidrológicas no período.

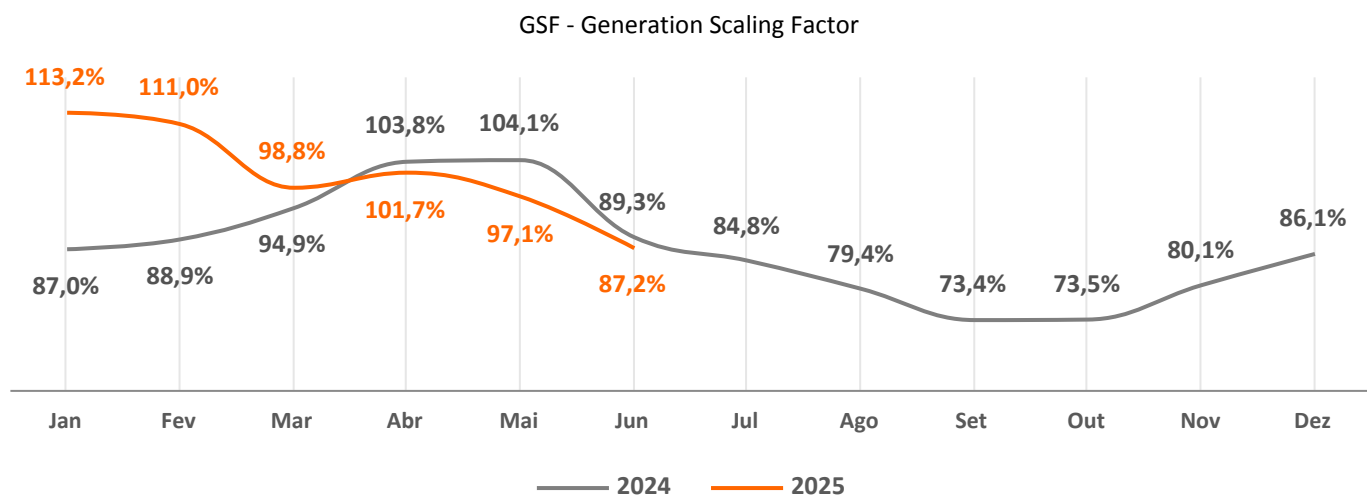
Para os parques eólicos, o total de energia elétrica vendida foi 1.177 GWh, um aumento de 11,7%, devido, principalmente, ao incremento das vendas em contratos bilaterais e pela energia vendida no ambiente regulado (CCEARs), em função do início do suprimento do Complexo Jandaíra⁶.

Venda Consolidada (GWh)



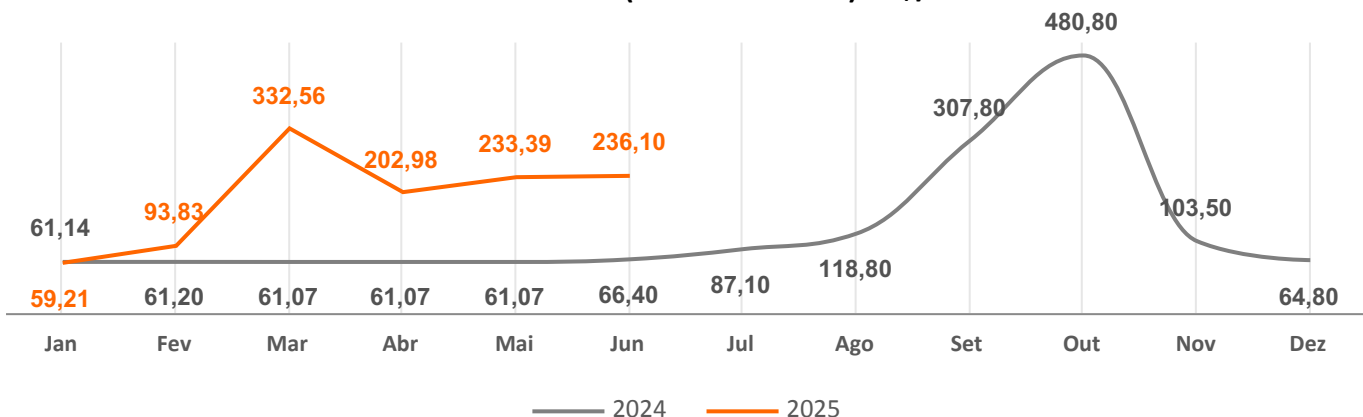
⁶ Parques Eólicos Jandaíra I, II, III e IV (30° LEN - CCEAR 2025 - 2044).

GSF e PLD



Fonte: CCEE

PLD Médio Mensal (Submercado Sul) - R\$/MWh



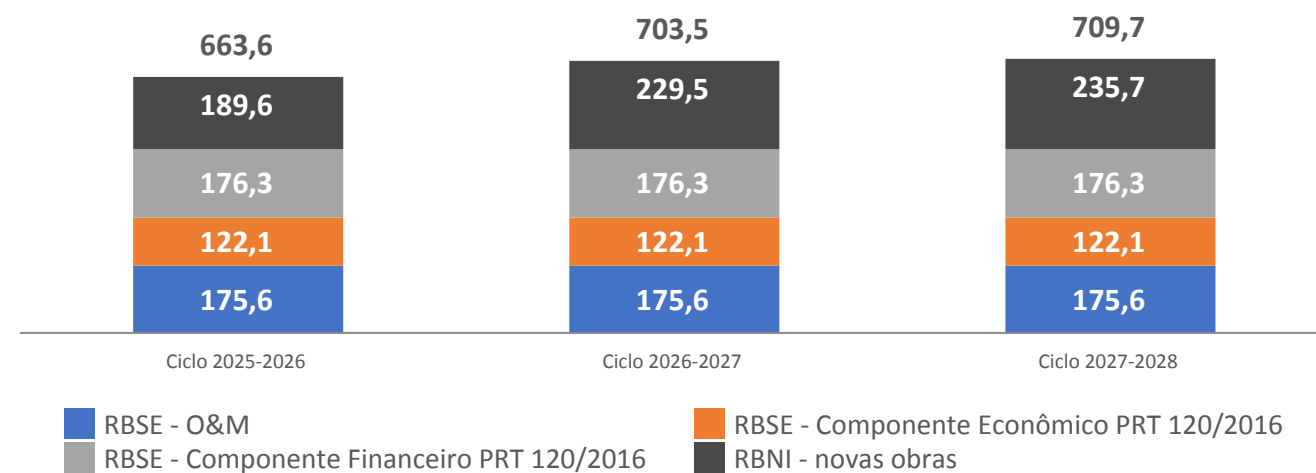
Fonte: CCEE

3.2.3 Transmissão

A Copel conta com mais de 9,6 mil km de linhas de transmissão em oito estados brasileiros, considerando ativos próprios e em parceria com outras empresas. Além de construir, manter e operar uma ampla rede de transmissão de energia própria, a Copel presta serviços para empreendimentos de outras concessionárias. Os empreendimentos de Transmissão estão relacionados no Anexo IV, incluindo os empreendimentos da Copel Geração e Transmissão, SPEs Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru Transmissora e MSG (100% Copel GeT), bem como as 6 SPEs nas quais a Copel Geração e Transmissão possui participação.

RBSE

A seguir descrevemos o fluxo de recebimento da parcela da Receita referente à Rede Básica do Sistema Existente - RBSE⁷ para os próximos ciclos. É importante ressaltar que os dados podem ser alterados futuramente, em decorrência dos processos de revisão tarifária e/ou revisão de parâmetros utilizados para composição destas receitas por parte do órgão regulador. Os valores abaixo contemplam a revisão na metodologia de cálculo do componente financeiro, estabelecido pela resolução homologatória nº 3.467/2025, com impacto negativo de R\$ 115,1 milhões, e passaram por reajuste anual pelo IPCA, conforme resolução homologatória nº 3.481/2025.



Nota:

Componente econômico: valores futuros baseados no ciclo 2025-2026 (conforme REH nº 3.481/2025)

Componente financeiro: valores publicados na REH nº 3.467/2025

Valores de RAP até o ciclo 2027-2028 projetados com base nos valores da REH nº 3.467/2025.

⁷ Refere-se ao contrato de concessão 060/2001, que representa 36,6% da receita anual permitida (RAP) de transmissão da Copel Geração e Transmissão e proporcional das participações.

4. Copel Distribuição

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel DIS apresentou Ebitda recorrente de R\$ 569,3 milhões no 2T25, um crescimento de 0,6%, em virtude, principalmente, do reajuste tarifário de junho de 2024, com aumento médio de 2,7% nas TUSD, parcialmente compensado pela queda de 2,6% do mercado fio faturado. Contribuíram, também, para o resultado:

- (i) o aumento de R\$ 53,0 milhões na receita de suprimento da Copel DIS, com crescimento da energia consumida em 2,0%;
- (ii) o aumento de R\$ 21,7 milhões em outras receitas, principalmente com aluguéis de compartilhamento de infraestrutura e multas contratuais;
- (iii) a redução de R\$ 18,6 milhões de PMSO, em função da saída de 1.026 empregados, em sua maioria no âmbito do PDV concluído em 2024, parcialmente compensado pelo aumento de custos com serviços de terceiros.

Estes resultados foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 18,4 milhões com provisões e reversões em função do acréscimo de R\$ 12,1 milhões em Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação de Duvidosa - PECLD, principalmente relacionado à inadimplência do grupo baixa tensão, e aumento de R\$ 6,3 milhões em litígios, especialmente por processos judiciais.

No acumulado do ano, o Ebitda Recorrente alcançou R\$ 1.262,2 milhões, um crescimento de 6,7%.

	R\$ milhões					
EBITDA Recorrente	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
EBITDA	581,0	579,4	0,3	1.285,7	1.215,2	5,8
(-/+) Reversão/Provisão indenização PDV	—	—	—	12,2	—	—
(-/+) VNR	(11,7)	(13,3)	(12,0)	(35,7)	(32,3)	10,5
Ebitda Recorrente	569,3	566,1	0,6	1.262,2	1.182,9	6,7

As despesas com custos gerenciáveis (PMSO), exceto provisões e reversões, reduziram R\$ 18,6 milhões (-4,0%) em relação ao 2T24, devido ao efeito da redução, principalmente: i. de R\$ 32,0 milhões (-28,4%) no custo com pessoal, administradores, previdência e assistência; ii. de R\$ 11,3 milhões (-17,9%) em outros custos e despesas, como resultado, essencialmente, da recuperação de tributos, no valor de R\$ 8,3 milhões, e redução de R\$ 6,5 milhões nas indenizações, majoritariamente de ressarcimento administrativo; e iii. de R\$ 6,5 milhões (-38,7%) das despesas com materiais, basicamente, em função de saneamento e controle de estoque e redução dos custos com combustíveis, peças e equipamentos da frota da Companhia.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 31,2 milhões (+18,4%) nos custos com serviços de terceiros, referentes ao maior número de contratações e demandas, principalmente, serviços de manutenção do sistema elétrico (+R\$ 23,7 milhões) e limpeza de faixa de servidão (+R\$ 2,0 milhões), bem como pelo acréscimo de R\$ 4,7 milhões com perdas na desativação de bens, em função do programa de investimento, principalmente com o projeto Rede Elétrica Inteligente.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis apresentaram um aumento de 0,5%, devido principalmente ao crescimento dos custos com serviços de terceiros no 1T25.

	R\$ milhões					
Custos Gerenciáveis	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Pessoal e administradores	141,8	168,4	(15,8)	284,2	348,2	(18,4)
Planos previdenciário e assistencial	37,7	43,1	(12,5)	77,5	88,0	(11,9)
Material	10,2	16,7	(38,9)	28,0	30,6	(8,5)
Serviços de terceiros	200,8	169,6	18,4	401,5	331,3	21,2
Outros custos e despesas operacionais ¹	51,8	63,1	(17,9)	92,9	81,2	14,4
TOTAL	442,2	460,8	(4,0)	884,0	879,3	0,5

¹ Considera perdas na desativação de bens no valor de R\$ 33,9 milhões no 2T25.

Desconsiderando os efeitos das provisões de PDV, PPD e PLR, os custos com pessoal apresentaram uma redução de 21,9%, refletindo principalmente a diminuição das remunerações, encargos e despesas com os planos previdenciário e assistencial, resultado da redução de 1.026 colaboradores do quadro próprio, majoritariamente pelo PDV, conforme já mencionado, parcialmente compensado pela provisão *pro rata*, entre outubro e dezembro, do Acordo Coletivo 2024, com reajuste salarial de 4,09% (INPC acumulado 12 meses até setembro/2024).

	R\$ milhões					
Custo com Pessoal	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Pessoal e administradores	141,8	168,4	(15,8)	284,2	348,2	(18,4)
(-/+) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(30,4)	(25,7)	18,3	(57,3)	(73,7)	(22,3)
(-/+) Provisão/Reversão Indenização PDV	—	—	—	(12,2)	—	—
TOTAL	111,4	142,7	(21,9)	214,7	274,5	(21,8)

No 2T25, destacam-se também:

- o aumento de R\$ 32,9 milhões com depreciação e amortização, em razão da maior base de ativos ocasionada pelo programa de investimento realizado nos últimos 12 meses;
- a redução de R\$ 61,4 milhões no resultado financeiro, devido, principalmente, ao aumento das despesas com encargos e variação monetária, em razão do aumento da dívida e do CDI (principal indexador das dívidas da Copel) em ambiente com taxa de juros maior; e
- o decréscimo em imposto de renda e contribuição social, basicamente devido ao menor resultado financeiro e a maior depreciação, que reduziu a base de cálculo para tributação.

O Lucro Líquido Recorrente da Copel DIS no 2T25 foi de R\$ 145,2 milhões (montante 27,7% inferior ao 2T24), impactado especialmente pela queda do mercado fio faturado e pelo Valor Novo de Reposição (VNR), além dos destaques acima.

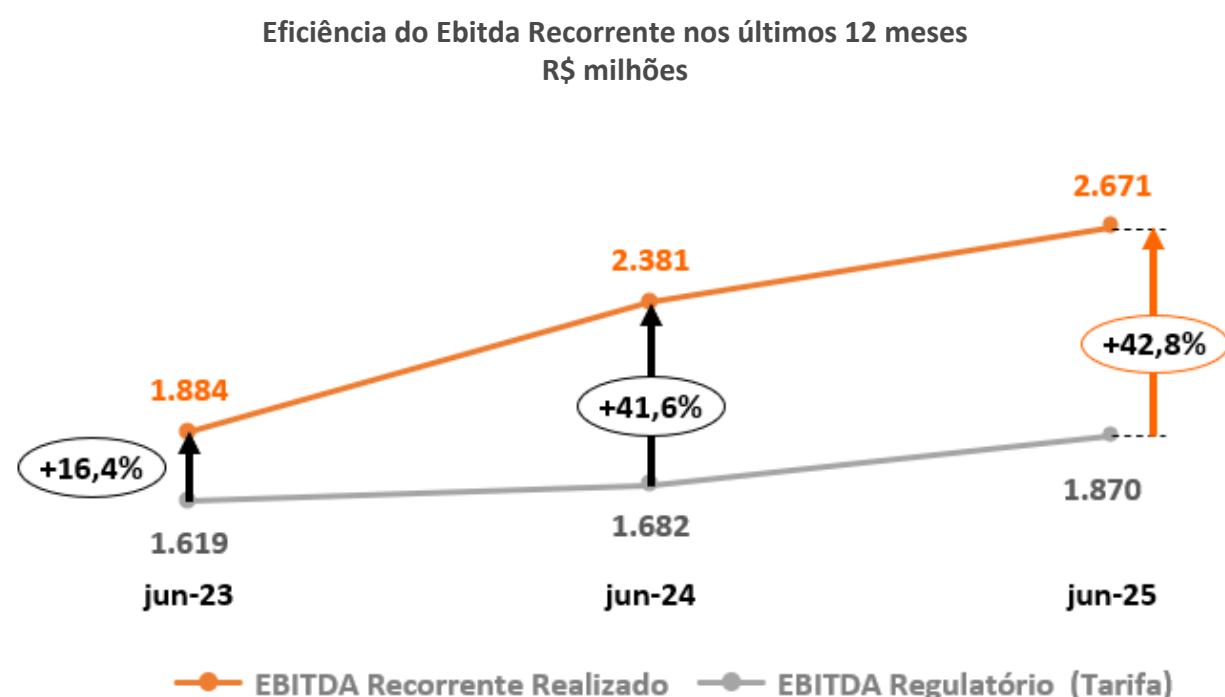
A seguir, os principais indicadores da Copel Distribuição:

	R\$ milhões					
Principais Indicadores	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	4.556,2	4.152,7	9,7	8.860,9	8.203,7	8,0
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(4.147,9)	(3.713,2)	11,7	(7.915,6)	(7.269,9)	8,9
Resultado Operacional (R\$ milhões)	211,5	304,3	(30,5)	556,2	655,3	(15,1)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	153,0	207,9	(26,4)	385,4	449,8	(14,3)
Lucro Líquido recorrente (R\$ milhões)	149,0	203,4	(26,7)	377,4	438,8	(14,0)
EBITDA (R\$ milhões)	581,0	579,4	0,3	1.285,7	1.215,2	5,8
EBITDA recorrente (R\$ milhões)	569,3	566,1	0,6	1.262,2	1.182,9	6,7
Margem Operacional	4,6 %	7,3 %	(37,0)	6,3 %	8,0 %	(21,3)
Margem Líquida	3,4 %	5,0 %	(32,0)	4,3 %	5,5 %	(21,8)
Margem EBITDA	12,8 %	14,0 %	(8,6)	14,5 %	14,8 %	(2,0)
Margem EBITDA ajustado sem VNR	12,5 %	13,6 %	(8,1)	14,2 %	14,4 %	(1,4)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	881,1	609,6	0,4	1.477,7	1.144,2	0,3

4.1.1 Eficiência Regulatória

A Copel DIS registrou um Ebitda Recorrente de R\$ 2.670,5 milhões nos últimos 12 meses, acrescido de VNR, equivalente a uma eficiência de R\$ 800,8 milhões, 42,8% acima do Ebitda Regulatório. A tabela abaixo apresenta a conciliação do Ebitda Recorrente (LTM):

	R\$ milhões		
	jun-23	jun-24	jun-25
EBITDA Reportado (LTM)	1.793,7	1.983,9	2.645,0
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	(0,2)	397,3	25,5
(-/+) Indenização 1/3 férias	90,7	—	—
EBITDA LTM Recorrente	1.884,2	2.381,2	2.670,5



Nota: O Ebitda Regulatório é apurado a partir dos valores de WACC sobre Base de Remuneração + Obrigações Especiais + PLPT/RGR, e QRR publicados nas Notas Técnicas da ANEEL nos eventos de Revisão ou de Reajuste Tarifário.

4.2. Desempenho Operacional

4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)

No segundo trimestre de 2025, o consumo de energia elétrica no mercado fio da Copel DIS registrou uma queda de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse recuo foi influenciado, principalmente, pelas temperaturas mais amenas observadas ao longo do período, o que reduziu a demanda por energia nos segmentos residencial e comercial. Em contrapartida, o setor industrial apresentou desempenho positivo, contribuindo para atenuar a retração no consumo total e evidenciando a resiliência da atividade econômica na área de concessão da Copel. O mercado fio faturado, que considera a energia compensada de Mini e Micro Geração Distribuída (MMGD), teve queda de 2,6% no 2T25 e 0,9% no acumulado do ano.

4.2.2 Mercado Cativo

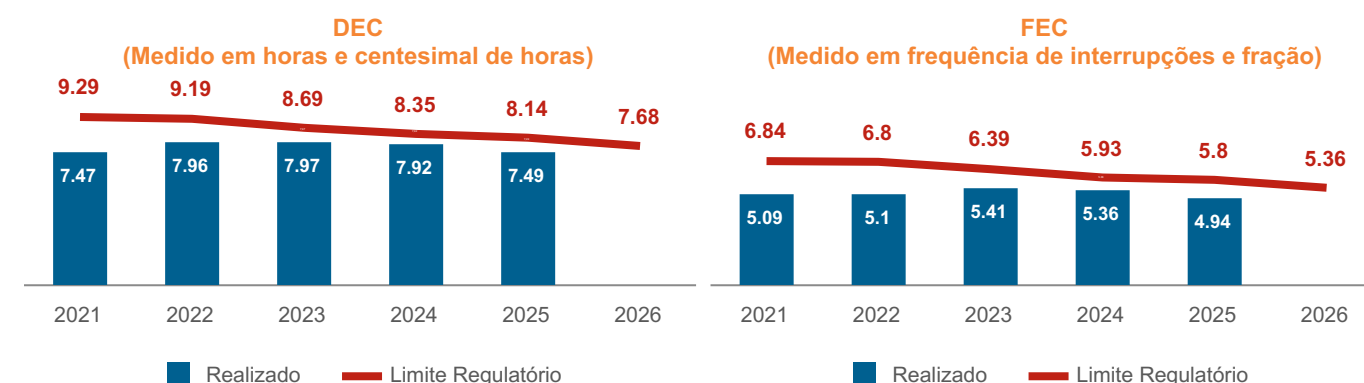
O mercado cativo apresentou decréscimo de 10,2% no consumo de energia elétrica no 2T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do clima mais ameno que impactou negativamente o consumo dos segmentos residencial, e queda de 6,2% no acumulado do ano. O mercado cativo faturado, que considera a energia compensada de MMGD, apresentou quedas de 14,9% no 2T25 e de 10,9% no acumulado do ano.

4.2.3 Dados Operacionais

A Copel DIS tem concessão vigente até 07.07.2045, cujos critérios de qualidade de prestação de serviço (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC) são definidos pela Aneel.

Apesar dos eventos climáticos severos no Estado do Paraná ocorridos nos últimos meses, a Companhia tem atuado tempestivamente no reestabelecimento do fornecimento de energia e prevenção de vegetação na rede, que contribuíram para a manutenção dos índices de qualidade na prestação do serviço dentro dos limites regulatórios.

Para o DEC, o resultado dos últimos 12 meses apurado em junho de 2025 foi de 7,49 horas, enquanto para o FEC, o resultado no mesmo período foi de 4,94 interrupções, ambos dentro do limite regulatório estabelecido.



Perdas - As perdas na Distribuição podem ser definidas como a diferença entre a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras e a faturada aos seus consumidores e são segmentadas como *Técnicas* e *Não Técnicas*. As *Perdas Técnicas* são inerentes à atividade de distribuição de energia elétrica e as *Perdas Não Técnicas* têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento. Ao final de junho de 2025, as Perdas Técnicas dos últimos 12 meses foram de 2.291 GWh, ante 2.230 GWh do mesmo período do ano anterior, e as Perdas Não Técnicas foram de 716 GWh, ante 874 GWh do mesmo período do ano anterior. As perdas totais dos últimos 12 meses totalizaram 3.007 GWh.

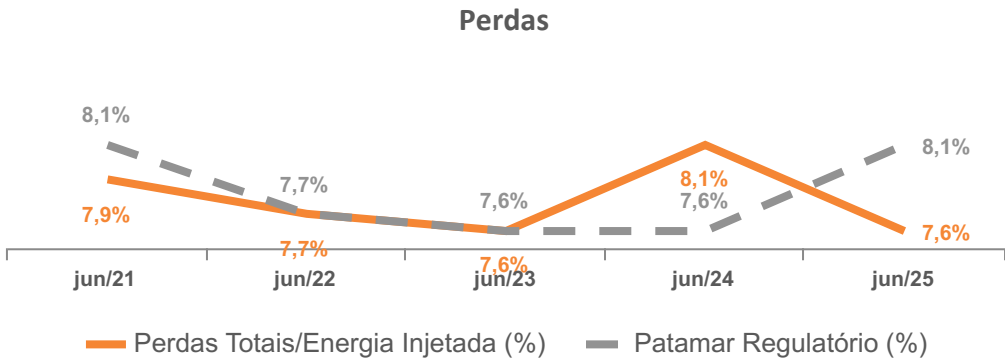
GWh - 12 Meses	jun-21	jun-22	jun-23	jun-24	jun-25*
Energia Injetada	33.996	35.063	35.459	38.545	39.591
Perdas Distribuição	2.693	2.694	2.697	3.104	3.007
Perdas Técnicas	2.056	2.029	2.052	2.230	2.291
Perdas Não Técnicas	637	665	645	874	716

*Conforme estabelecido pelo resultado da CP 09/2024 (DSP Nº 1.220/2025)

As Perdas Não Técnicas, apuradas pela diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, estão em grande medida associadas à gestão da concessionária e às características socioeconômicas das áreas de concessão. Neste sentido, a Copel mantém um Programa de Combate às Perdas não Técnicas, por meio, entre outras, das seguintes ações:

- utilização dos alarmes dos medidores inteligentes para melhorar o desempenho dos alvos selecionados;
- aperfeiçoamento das ações de combate ao procedimento irregular, melhorando o desempenho das inspeções direcionadas;
- investimentos destinados à disponibilização e ou aquisição de equipamentos para inspeção;
- elaboração e execução de treinamentos específicos e reciclagem relacionados a perdas comerciais;
- realização de inspeções, tanto na Média como na Baixa Tensão;
- notas educativas na imprensa e mensagens na fatura de energia elétrica;
- operações em conjunto com a Polícia Civil e Ministério Público; e
- abertura de inquérito policial nas regiões onde constatados números expressivos de procedimentos irregulares.

O repasse tarifário de níveis eficientes de perdas está previsto nos contratos de concessão e essas perdas são contempladas nos custos com compra de energia até o limite regulatório estipulado pela Aneel. A Copel DIS manteve-se dentro dos limites regulatórios nos últimos processos tarifários e, em junho de 2025, as perdas totais ficaram 0,55% abaixo do limite regulatório, influenciada pela revisão das metas decorrentes dos efeitos da CP 09/24.



5. Copel Comercialização

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel COM apresentou Ebitda recorrente de R\$ 18,3 milhões no 2T25, uma queda de 47,5% ante ao valor de R\$ 34,9 milhões no 2T24, reflexo, principalmente, da redução da margem de venda em aproximadamente R\$ 15,3 milhões.

O principal ajuste no trimestre foi o valor justo dos contratos de compra e venda de energia (marcação a mercado) montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia — o qual foi positivo em R\$ 61,2 milhões no 2T25 ante ao valor negativo de R\$ 31 milhões no 2T24, influenciado, principalmente, pela realização de marcação a mercado negativa no período, somado à alteração no perfil dos contratos da base, à redução da taxa de desconto NTN-B no longo prazo e à redução do *spread* do submercado Nordeste.

	R\$ milhões					
EBITDA Recorrente	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
EBITDA	79,5	3,8	1.977,1	107,4	21,6	396,0
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	(61,2)	31,0	(297,4)	(67,9)	43,9	(254,7)
EBITDA Recorrente	18,3	34,9	(47,5)	39,5	65,5	(39,8)

Os custos gerenciáveis, exceto provisões e reversões, tiveram acréscimo de 40,2% no 2T25, influenciados, essencialmente, pelo aumento de cerca de R\$ 2,1 milhões na linha *Outros Custos e Despesas Operacionais*, pelos custos com aluguel de software, contribuições associativas compulsórias e certificação de energia renovável, e aumento de R\$ 1,2 milhão nos custos com pessoal, parcialmente compensado pela redução nos custos com serviços de terceiros, especialmente em função do encerramento de contratos de comunicação e processamento de dados.

	R\$ mil					
Custos Gerenciáveis	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Pessoal e administradores	5.183	3.895	33,1	8.836	7.561	16,9
Planos previdenciário e assistencial	435	441	(1,5)	873	892	(2,3)
Material	(52)	17	(407,4)	108	34	214,8
Serviços de terceiros	959	1.661	(42,2)	2.007	2.406	(16,6)
Outros custos e despesas operacionais	2.464	397	(0,1)	3.791	2.563	47,8
TOTAL	8.989	6.411	40,2	15.615	13.457	16,0

A conta pessoal e administradores, excluindo os efeitos do PDV, PLR e PPD, registrou acréscimo de 17,6% no 2T25 , principalmente pelo aumento no quadro de pessoal em razão da continuidade do processo de reestruturação da comercializadora.

	R\$ mil					
Custo com Pessoal	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Pessoal e administradores	5.183	3.895	33,1	8.836	7.561	16,9
(-/+) Participação nos lucros/resultados e PPD	(1.592)	(676)	135,5	(2.113)	(1.277)	65,5
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	(5)	(169)	(97,0)	—	(5.397)	—
TOTAL	3.586	3.050	17,6	6.724	888	657,5

A Copel COM apresentou lucro líquido recorrente no 2T25 de R\$ 17,5 milhões, uma redução de 41,1% em relação ao 2T24, em função basicamente do desempenho operacional já apresentado e da queda do resultado financeiro em R\$ 8,9 milhões (redução de 13,9% em relação ao 2T24), parcialmente compensado pelo decréscimo de R\$ 5,8 milhões em tributos recorrentes por conta de menor margem de venda.

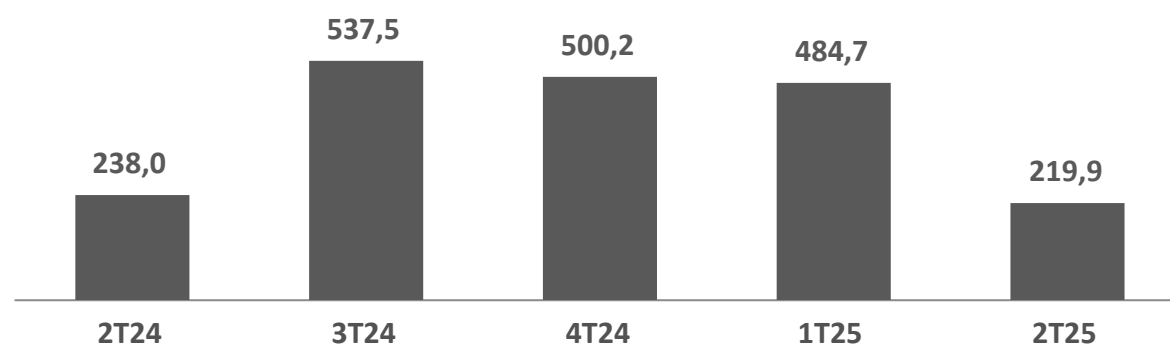
No acumulado do ano, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 43,8 milhões, montante 31,8% abaixo do registrado no mesmo período de 2024, também em função da menor margem de comercialização (-200%).

	R\$ milhões					
Principais Indicadores	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.131,2	829,3	36,4	2.087,5	1.689,0	23,6
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(1.052,2)	(825,9)	27,4	(1.981,0)	(1.668,2)	18,7
Resultado Operacional (R\$ milhões)	88,0	13,7	540,4	126,1	40,1	214,6
Lucro Líquido (R\$ milhões)	57,9	9,2	528,8	83,0	26,8	210,2
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	17,5	29,7	(41,1)	43,8	64,3	(31,8)
EBITDA (R\$ milhões)	79,5	3,8	1.977,1	107,4	21,6	396,0
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	18,3	34,8	(47,4)	39,5	65,5	(39,8)
Margem Operacional	7,8 %	1,7 %	369,5	6,0 %	2,4 %	154,6
Margem Líquida	5,1 %	1,1 %	361,0	4,0 %	1,6 %	151,0
Margem EBITDA	7,0 %	0,5 %	1.422,8	5,1 %	1,3 %	301,3
Programa de Investimento (R\$ milhões)	0,2	0,1	—	0,5	0,3	(68,8)

5.2 Desempenho Operacional

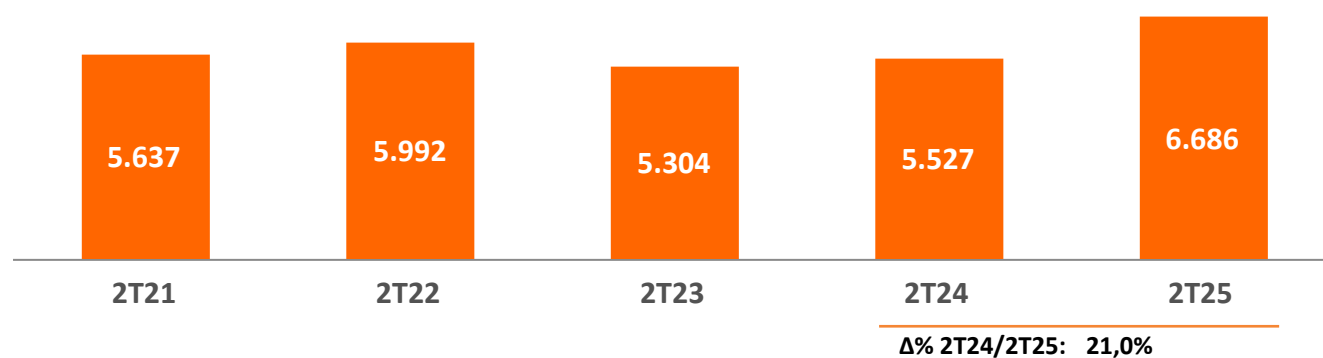
No segundo trimestre, o MWm vendido para o horizonte de cinco anos reduziu 7,6% em relação ao 2T24 para o período 2025-2029, especialmente em consequência de redução na venda de energia para consumidores livres (-5,5%).

MWm VENDIDO
(horizonte de cinco anos)



A energia vendida cresceu 21,0% no 2T25 em relação ao mesmo período de 2024, especialmente pelo efeito do aumento das vendas para comercializadoras em contratos bilaterais (+36,0%). O gráfico apresenta a evolução da Copel COM em quantidade de GWh vendido, demonstrando um crescimento de 4,4%/a.a. nos últimos 4 anos.

GWh vendido



6. Performance ESG

6.1 ESG na estratégia da Copel

A Copel incorpora os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) à sua estratégia corporativa, fundamentando sua atuação nos temas materiais identificados por meio de consulta às partes interessadas, nas diretrizes estabelecidas pela Política de Sustentabilidade. A integridade é um valor transversal que orienta todas as práticas da companhia, reforçando o compromisso com a ética, a transparência e a conformidade. Essa abordagem é complementada por compromissos voluntários alinhados aos Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030).

ODS Prioritários pela Copel



O ESG na estratégia da Copel visa promover uma cultura sistêmica e ampla de sustentabilidade, com origem nas partes interessadas, e os temas materiais orientam programas e iniciativas que geram valor compartilhado, minimizam riscos e potencializam oportunidades.

No aspecto ambiental, a descarbonização, adaptação e resiliência climática, biodiversidade e ecoeficiência são direcionadores para projetos e iniciativas, como o *Plano de Neutralidade de Carbono*, pelo qual a Companhia adota medidas para neutralizar sua emissão direta de carbono até 2030. A Copel investe em energias 100% renováveis, pesquisa fontes alternativas e reduz emissões de gases de efeito estufa, reforçando seu compromisso no combate às mudanças climáticas.

No campo social, o pilar *Pessoas* é central, com foco na saúde e segurança dos colaboradores, direitos humanos e diversidade. A Copel valoriza a promoção de um ambiente de trabalho saudável, com meta de zero acidentes fatais, atuando de forma justa e inclusiva com colaboradores e partes interessadas, além de fortalecer o engajamento com as comunidades.

Na governança, a Copel adota uma abordagem estruturada e transparente, com destaque para o Programa de Integridade, que é fundamentado no Código de Conduta e alinhado aos princípios do Pacto Global. O programa desenvolve ações voltadas à prevenção de riscos, à promoção de uma cultura ética e ao engajamento contínuo dos colaboradores. A Companhia também mantém uma gestão robusta de riscos e controles internos, assegurando a conformidade com normas e regulamentos e fortalecendo a governança em todos os níveis organizacionais.

O desempenho ESG é monitorado continuamente por indicadores e avaliações externas, como o ISE, da [B]³, o CSA, da S&P Global, e o CDP.

Dessa forma, a Copel integra sua estratégia de forma transversal, comprometida com o desenvolvimento sustentável, a geração de valor para a sociedade e o fortalecimento da governança corporativa.

6.2 Destaques recentes

- **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE [B]³):** Em 2025, a Copel continua fazendo parte da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE [B]³), da Brasil, Bolsa, Balcão, a Bolsa de Valores brasileira. O ISE é uma lista exclusiva de empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável.
- **Reconhecimento no *Sustainability Yearbook 2025*:** A Copel foi incluída pela primeira vez no *Sustainability Yearbook 2025*, um dos mais prestigiados rankings globais de sustentabilidade empresarial. Elaborado pela S&P Global, o anuário destaca as empresas com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).
- **Índice Carbono Eficiente (ICO2) da [B]³:** Mais uma vez, a Companhia foi reconhecida como referência em sustentabilidade ao ser incluída na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da [B]³. Esse reconhecimento reforça a posição da Companhia entre as mais eficientes na gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e solidifica sua liderança no setor elétrico brasileiro, consolidando seu compromisso com a transição para uma economia de baixo carbono.
- ***Carbon Clean 200*:** A Copel se destaca entre as empresas mais sustentáveis do mundo no ranking *Carbon Clean 200*, que reúne as 200 empresas de capital aberto com maior receita proveniente de fontes limpas. A Companhia ocupa a 96ª posição global e é uma das oito brasileiras listadas.
- **Prêmio Melhores do ESG:** A Companhia recebeu o prêmio Melhores do ESG na categoria Energia, organizado pela Revista Exame. O reconhecimento destaca práticas sustentáveis e responsáveis, considerando critérios setoriais e impactos socioambientais.
- **Selo Solidário:** A Copel recebeu o Selo Solidário do Governo do Paraná em reconhecimento às suas ações de impacto social em benefício da população paranaense. Instituído em 2023, o selo visa incentivar empresas e organizações a promoverem o desenvolvimento social em todo o Paraná. A honraria destacou três programas: Aluno Energia, Iluminando Gerações e Cultivar Energia. Com uma trajetória marcada por práticas socioambientais pioneiras, a Companhia reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.
- **Migração da Copel para o Novo Mercado da B3:** A administração da Copel propôs a migração para o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3, com os objetivos de elevar ainda mais os padrões da Copel, alinhando-se às melhores práticas do mercado.
- **Publicação do Relato Integrado:** A Copel publicou o Relato Integrado 2024, que detalha suas ações no âmbito ESG e destaca o compromisso da Companhia com práticas sustentáveis e responsáveis, reafirmando sua dedicação ao cuidado com o meio ambiente, a responsabilidade social e a governança corporativa. O relatório, elaborado em conformidade com as melhores práticas internacionais de transparência e governança, segue os padrões da norma internacional *Global Reporting Initiative* (GRI) e é uma referência essencial para diversas partes interessadas, servindo como base para avaliações externas que analisam o desempenho das empresas em termos de sustentabilidade.

6.3 Indicadores

Em relação ao indicador de GEE escopo 1(tCO2), os dados se referem às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (usina térmica, frota, mudança do solo e emissões fugitivas). Os dados de 2024 foram verificados por terceiros. As emissões de GEE são calculadas semestralmente.

Indicador Ambiental	Realizado					
	2023	2024	Δ%	1T25	2T25	Δ%
Fontes renováveis (% Capacidade Instalada)	94,06	94,07	—	100,00	100,00	—
Fontes renováveis (% Energia Gerada)	99,86	99,97	0,1	100,00	100,00	—
Emissão de GEE escopo 1 (tCO2) ¹	81.690,3	17.318,0	(78,8)	—	—	—
Emissão de GEE escopo 2 (tCO2) ²	148.798,7	229.169,5	—	—	—	—

¹Escopo 1 refere-se às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (usina térmica, frota, mudança do solo e emissões fugitivas) - dados de 2024 foram verificados por terceira parte. As emissões de GEE são calculadas semestralmente.

²Escopo 2 refere-se às emissões indiretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (consumo e perda de eletricidade) - as emissões de GEE são calculadas semestralmente.

Indicador Social	Realizado					
	2023	2024	Δ%	1T25	2T25	Δ%
Mulheres na Copel (% Empregados Próprios)	21,7	21,9	1,1	22,3	22,1	(0,9)
Mulheres na Copel (% Empregados Terceiros)	11,7	14,0	19,4	16,0	16,6	3,8
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Próprios)	1,4	2,0	40,7	1,6	1,3	(22,1)
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Terceiros)	4,9	3,9	(20,4)	4,2	3,0	(28,0)

TFIFR: Taxa de frequência de acidentes com afastamento. Esta taxa representa, em relação a um milhão de horas-homem de exposição ao risco, o número de contratados envolvidos em acidentes com afastamento ou casos fatais, no período considerado.

ABNT – NBR 14280: 2001

Indicador de Governança	Realizado					
	2023	2024	Δ%	1T25	2T25	Δ%
Mulheres em cargos de liderança (%)	21,8	22,1	1,4	22,6	20,3	(10,2)
Mulheres no Conselho de Administração (%)	11,1	11,1	—	11,1	11,1	—
Conselheiros independentes (%)	88,8	88,8	—	88,8	88,8	—
Denúncias Resolvidas pelo Canal de Denúncias (%)*	82,7	82,0	(0,8)	51,0	66,0	29,4

*O indicador considera a finalização das investigações no período analisado/ano, a Companhia analisa 100% das denúncias recebidas.

6.4 Avaliações, Classificações e Índices

Índice	ISEB3	S&P Global	CDP	ICO2B3	SUSTAINALYTICS	MSCI
Ranking	82.47% Posição 19º	CSA Score 70	B	Sim	Medium Risk	A
Ano de Referência	2025	2024	2024	2024	2023	2024

7. Outros destaques do período

Estrutura Ótima de Capital e Nova Política de Dividendos

Em 08 de maio de 2025, a Companhia aprovou a Estrutura Ótima de Capital e a Nova Política de Dividendos, reforçando a distribuição de lucros equilibrada e sustentável, prezando o retorno aos acionistas, solidez financeira, liquidez e oportunidades de investimento.

A Estrutura Ótima de Capital considera que a alavancagem financeira é de 2,8x, mensurada pela dívida líquida/Ebitda, com tolerância de 0,3x para mais (3,1x) ou para menos (2,5x), desde que haja convergência em até 24 meses para o centro da faixa (2,8x).

A Nova Política de Dividendos proporcionará mais transparência e previsibilidade no fluxo financeiro aos acionistas, estabelecendo que o montante anual de proventos levará em conta parâmetros financeiros definidos ao final de cada exercício social, em linha com as diretrizes da estrutura de capital, com mínimo de 75% do Lucro Líquido e frequência mínima de pagamento de 2 vezes ao ano.

Para mais informações, consulte a [Política de Dividendos](#).

Fitch Reafirma Rating 'AAA(bra)' da Copel e suas subsidiárias

Em 19 de maio de 2025, a agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou o rating 'AAA (bra)' de Longo Prazo da Copel e de suas subsidiárias integrais Copel Geração e Transmissão, Copel Distribuição e Copel Serviços, o mais alto possível na escala da Fitch. Ao mesmo tempo, a perspectiva dos ratings corporativos foi mantida como estável. O sólido perfil de negócios da Companhia, com importantes e rentáveis ativos de geração, transmissão e distribuição de energia, que contribuem para diluir riscos operacionais e regulatórios, destacam-se como pontos relevantes da classificação.

Semana de Inovação Copel

De 19 a 21 de maio de 2025 ocorreu a Semana de Inovação Copel, evento que promove a cultura da inovação como motor de transformação na Companhia. A iniciativa contou com painéis e palestras de especialistas do mercado nacional em inovação e transformação digital e aposta na inovação colaborativa, conectando colaboradores, *startups*, empresas e universidades na cocriação de soluções voltadas a temas estratégicos como digitalização, inteligência artificial e automação de processos. Durante o evento foi lançado o *Desafio Copel de Inovação*, que busca soluções voltadas à eficiência e à redução de custos com o uso de inteligência artificial e novas tecnologias. O desafio integra o *Copel Beyond*, nosso maior programa de transformação digital, com foco em eficiência, digitalização e produtividade.

Conclusão do Descruzamento de Ativos com a Eletrobras

Em 30 de maio de 2025, a Copel GeT concluiu o descruzamento de ativos com a Eletrobras, consolidando em seu portfólio a totalidade das participações na Usina Hidrelétrica Mauá e na transmissora MSG, enquanto transferiu integralmente sua participação na Usina Hidrelétrica Colíder para a Eletrobras. A operação envolveu o pagamento em caixa de R\$ 196,6 milhões à Eletrobras, com um valor total do desembolso de R\$ 365,0 milhões, estipulados inicialmente nos termos da operação. A ação reforça a estratégia da Copel de otimizar ativos e gerar valor aos acionistas.

Para mais informações sobre o assunto, consulte o [Fato Relevante 03/25](#).

Presidente da Copel é reconhecido como Executivo de Valor 2025 na Categoria energia

Em 16 de junho de 2025, Daniel Pimentel Slaviero, Presidente da Companhia, recebeu o prêmio de Executivo de Valor 2025, na categoria Energia, premiação promovida pelo jornal Valor Econômico. O reconhecimento reforça a relevância da transformação estratégica da Copel, evidenciando a liderança consistente e o compromisso com a excelência. A premiação reflete o mérito do Presidente da Companhia e o esforço coletivo dos colaboradores.

Reajuste tarifário da Copel Distribuição

Em 24 de junho de 2025 entrou em vigor a nova composição tarifária da Copel Distribuição, com reajuste homologado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, cujo efeito médio a ser percebido pelos consumidores foi de 2,02%.

Para mais informações, consulte o [Comunicado ao Mercado 13/25](#).

Reajuste das Receitas Anuais Permitidas para o Ciclo 2025-2026

Por meio da Resolução Homologatória nº 3.481/2025, a Aneel estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas - RAPs para os ativos de transmissão de energia elétrica para o ciclo 2025-2026, com vigência a partir de 1º de julho de 2025. De acordo com a Nota Técnica 141/2025, as RAPs da Copel Geração e Transmissão S.A. e das suas participações passam a ser de R\$ 1.811,2 milhões, aumento de 13,6%, já considerando 100% da participação em MSG e os efeitos da redução do componente financeiro da RBSE. Desconsiderando-se a aquisição de 49,9% da participação de MSG, o reajuste seria de 3,0%.

Para mais informações, consulte o [Comunicado ao Mercado 14/25](#).

Closing dos Desinvestimentos de Ativos de Pequeno Porte

Em 10 de julho de 2025, a Companhia realizou o closing das PCHs Cavernoso I e II, de 20,3 MW de capacidade instalada, com o recebimento do valor de R\$ 124,5 milhões (27,0% do total da transação), após cumpridas todas as condições precedentes relativas aos ativos envolvidos na operação. Com isso, a Companhia concluiu 100% do desinvestimento dos pequenos ativos que compõem a transação (Blocos 1 e 2), apresentados no *teaser*, e que correspondem a 98,7 MW de capacidade instalada.

O valor do desinvestimento da UTE Figueira (Bloco 3) será recebido conforme atendimento às condições precedentes usuais estabelecidas no Contrato de Compra e Venda de Ações - CCVA.

Alinhada à estratégia da Copel de concentrar esforços em ativos de maior porte, o desinvestimento teve por objetivo trazer ganhos de eficiência operacional ao portfólio da Copel GeT e otimizar a alocação de capital da Companhia, além de permitir o remanejamento de profissionais já capacitados para ativos mais relevantes.

Migração para o Novo Mercado B3

O Conselho de Administração - CAD aprovou a proposta de migração da Companhia para o Novo Mercado, segmento especial de listagem da [B]³ S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme Fatos Relevantes [04/25](#) e [06/25](#) e Proposta da Administração arquivada na CVM. A efetivação da migração está condicionada à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), à ratificação da conversão das ações preferenciais em ações ordinárias, em assembleia especial de acionistas preferencialistas, à anuência dos credores cujos instrumentos financeiros prevejam vencimento antecipado das dívidas da Companhia ou de suas controladas, e à admissão das ações da Companhia à negociação no Novo Mercado.

A AGE, inicialmente convocada para deliberar sobre o tema em 04/08/2025, foi interrompida por 15 dias conforme solicitação da CVM, formalizada por meio de ofício encaminhado à Copel e divulgado no Fato Relevante [07/25](#).

Copel é premiada por inovação em Cibersegurança Operacional

A Copel foi reconhecida no *UTCAL Summit 2025* pelo projeto de modernização da rede operacional de suas subestações, com foco em segurança cibernética e confiabilidade na comunicação de dados entre geração, transmissão e distribuição de energia. A iniciativa abrange cerca de 430 subestações no Paraná e está em fase de implantação, com conclusão prevista para 2025. Com investimento estimado em R\$ 120 milhões, nova rede OT (+Confiável +Protegida +Integrada), inédita no setor elétrico brasileiro, inclui a instalação de equipamentos como roteadores, firewalls, sensores e ferramentas de detecção de vulnerabilidades, integrados ao centro de operações de segurança.

A iniciativa deve gerar economia anual estimada de R\$ 24 milhões, reforça a proteção contra ataques cibernéticos, e promove avanços na qualidade dos serviços, gestão de ativos e eficiência operacional.

Copel é premiada pela Aneel por excelência na Ouvidoria

Em 25 de junho de 2025 a Companhia conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o primeiro lugar no Prêmio Aneel de Ouvidoria na categoria de distribuidoras com mais de um milhão de clientes. A premiação, realizada durante o 22º Encontro Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico, reconhece empresas com os melhores índices de solução de reclamações, agilidade nas respostas e estrutura de atendimento. Desde o início do prêmio, em 2017, a Copel já foi cinco vezes a vencedora. O reconhecimento reforça o compromisso da Copel com a experiência e satisfação dos clientes.

10ª Emissão de Debêntures da Copel DIS

Em 15.07.2025, a Copel DIS efetuou a 10ª emissão de debêntures simples, em três séries, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 3.000.000, com a Copel como interveniente garantidora. A 1ª série tem vencimento em 15.07.2030 e remuneração de CDI + 0,43%, a 2ª série tem vencimento em 15.07.2032 e remuneração de CDI + 0,58%, e a 3ª série tem vencimento em 15/07/2037 e remuneração de IPCA + 6,9543%. Os recursos serão utilizados para pagamentos futuros relacionados aos investimentos ou reembolso de investimentos em melhoria, renovação, reforço ou ampliação de ativos de distribuição de energia elétrica.

Disclaimer

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Relações com Investidores

ri@copel.com

Telefone: (41) 3331-4011

ANEXOS I

RESULTADO
CONSOLIDADO

DRE

BALANÇO
PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

EBTIDA E
RESULTADO
FINANCEIRO

EQV PATRIMONIAL
E INDICADORES

CAPITAL SOCIAL

ANEXOS II

RESULTADO POR
SUBSIDIÁRIA

DRE COPEL GET

DRE COPEL DIS

RECEITA COPEL DIS

DRE COPEL COM

DRE POR EMPRESA
TRIMESTRE

ATIVO POR
EMPRESA

PASSIVO POR
EMPRESA

ANEXOS III

MERCADO DE
ENERGIA

MERCADO TOTAL
E DIS

FLUXO DE ENERGIA

FLUXO DE ENERGIA
(2)

TARIFAS

ENERGIA
COMPRADA E
ENCARGOS

BALANÇO DE
ENERGIA COPEL
GET

PREÇOS EÓLICA

ANEXOS IV

DADOS
OPERACIONAIS

RESUMO DE
INDICADORES

GERAÇÃO

GERAÇÃO E
PARTICIPAÇÕES

TRANSMISSÃO

DISTRIBUIÇÃO

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > DRE

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	2T25	2T24	Δ%	2S25	2S24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.225.154	5.479.266	13,6	12.117.240	10.896.264	11,2
Fornecimento de energia elétrica	1.912.016	2.079.469	(8,1)	4.104.115	4.284.934	(4,2)
Suprimento de energia elétrica	1.140.733	726.606	57,0	2.115.673	1.466.836	44,2
Disponibilidade da rede elétrica	1.531.656	1.667.928	(8,2)	3.459.679	3.473.212	(0,4)
Receita de construção	842.770	674.322	25,0	1.482.460	1.247.969	18,8
Valor justo dos ativos da concessão	11.726	13.307	(11,9)	35.742	32.277	10,7
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	577.183	199.893	188,7	562.727	145.476	286,8
Outras receitas operacionais	209.070	117.741	77,6	356.844	245.560	45,3
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.067.863)	(4.611.582)	9,9	(9.678.833)	(9.075.134)	6,7
Energia elétrica comprada para revenda	(2.563.409)	(2.012.934)	27,3	(4.815.762)	(3.986.401)	20,8
Encargos de uso da rede elétrica	(710.578)	(760.284)	(6,5)	(1.393.101)	(1.508.358)	(7,6)
Pessoal e administradores	(242.352)	(284.823)	(14,9)	(491.574)	(578.696)	(15,1)
Planos previdenciário e assistencial	(58.015)	(66.721)	(13,0)	(118.952)	(135.697)	(12,3)
Material	(21.913)	(21.691)	1,0	(44.914)	(40.143)	11,9
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	(936)	—
Serviços de terceiros	(278.689)	(253.965)	9,7	(561.010)	(498.066)	12,6
Depreciação e amortização	(361.211)	(356.155)	1,4	(716.231)	(720.783)	(0,6)
Provisões e reversões	(83.934)	(73.555)	14,1	(154.445)	(159.576)	(3,2)
Custo de construção	(840.991)	(672.725)	25,0	(1.476.182)	(1.243.649)	18,7
Outros custos e despesas operacionais	93.229	(108.729)	(185,7)	93.338	(202.829)	(146,0)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	64.256	80.545	(20,2)	164.672	162.188	1,5
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	1.221.547	948.229	28,8	2.603.079	1.983.318	31,2
RESULTADO FINANCEIRO	(401.861)	(289.685)	38,7	(848.386)	(557.859)	52,1
Receitas financeiras	375.312	274.376	36,8	672.952	526.037	27,9
Despesas financeiras	(777.173)	(564.061)	37,8	(1.521.338)	(1.083.896)	40,4
LUCRO OPERACIONAL	819.686	658.544	24,5	1.754.693	1.425.459	23,1
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(246.122)	(195.479)	25,9	(516.462)	(430.204)	20,1
Imposto de renda e contribuição social	76.677	4.229	1.713,1	(152.305)	(142.437)	6,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(322.799)	(199.708)	61,6	(364.157)	(287.767)	26,5
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	573.564	463.065	23,9	1.238.231	995.255	24,4
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	10.509	—	—	11.862	—
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	573.564	473.574	21,1	1.238.231	1.007.117	22,9
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade	572.140	475.681	20,3	1.237.648	1.014.879	22,0
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações descontinuadas	—	(3.599)	—	—	(11.414)	—
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	1.424	(6.803)	(120,9)	583	(8.316)	(107,0)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuadas	—	8.295	—	—	11.968	—
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	1.582.758	1.304.384	21,3	3.319.310	2.704.101	22,8

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil			
Ativo	jun.-25	dez.-24	Δ%
CIRCULANTE	12.093.928	13.041.808	(7,3)
Caixa e equivalentes de caixa	2.835.585	4.161.939	(31,9)
Títulos e Valores Mobiliários	68.504	623	10.895,8
Cauções e depósitos vinculados	1.650	9	18.233,3
Clientes	3.753.907	3.962.702	(5,3)
Dividendos a receber	95.362	82.278	15,9
Ativos Financeiros Setoriais	—	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	12.652	10.609	19,3
Ativos de contrato	639.661	283.896	125,3
Valor justo na compra e venda de energia	312.284	217.350	43,7
Outros créditos	1.064.653	949.674	12,1
Estoques	164.537	136.324	20,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	483.365	296.128	63,2
Outros tributos a recuperar	785.951	994.618	(21,0)
Despesas antecipadas	57.165	63.211	(9,6)
Partes Relacionadas	—	621	(100,0)
Ativos classificados como mantidos para venda	1.818.652	1.881.826	(3,4)
NÃO CIRCULANTE	48.648.109	44.342.348	9,7
Realizável a Longo Prazo	19.326.290	15.315.121	26,2
Títulos e valores mobiliários	693.780	529.085	31,1
Outros investimentos temporários	29.089	30.603	(4,9)
Clientes	147.629	116.180	27,1
Depósitos judiciais	386.279	394.364	(2,1)
Ativos Financeiros Setoriais	278.391	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	3.805.817	3.497.351	8,8
Ativos de contrato	10.062.789	6.927.010	45,3
Valor justo na compra e venda de energia	593.229	479.938	23,6
Outros créditos	1.046.537	681.846	53,5
Imposto de renda e contribuição social	107.165	164.043	(34,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.006.689	1.174.175	(14,3)
Outros tributos a recuperar	1.167.911	1.320.526	(11,6)
Despesas antecipadas	985	—	—
Investimentos	2.902.571	3.577.937	(18,9)
Imobilizado	8.371.629	8.516.697	(1,7)
Intangível	17.749.062	16.623.610	6,8
Direito de uso de ativos	298.557	308.983	(3,4)
TOTAL DO ATIVO	60.742.037	57.384.156	5,9

R\$ mil			
Passivo	jun.-25	dez.-24	Δ%
CIRCULANTE	10.659.414	10.342.380	3,1
Obrigações sociais e trabalhistas	290.159	411.102	(29,4)
Fornecedores	2.693.751	2.324.423	15,9
Imposto de renda e contribuição social	56.026	83.482	(32,9)
Outras obrigações fiscais	288.418	302.345	(4,6)
Empréstimos e financiamentos	737.939	1.231.205	(40,1)
Debêntures	2.929.831	2.025.110	44,7
Dividendos a pagar	4.874	3.878	25,7
Benefícios pós-emprego	102.124	95.383	7,1
Encargos setoriais a recolher	97.955	44.825	118,5
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	97.829	179.149	(45,4)
Contas a pagar vinculadas à concessão	133.002	113.092	17,6
Passivos financeiros setoriais	1.803.749	935.322	92,8
Passivo de arrendamentos	64.798	57.502	12,7
Valor justo na compra e venda de energia	305.200	214.955	42,0
Outras contas a pagar	863.449	1.199.195	(28,0)
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	580.000	(100,0)
Provisões para litígios	—	—	—
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	190.310	541.412	(64,8)
NÃO CIRCULANTE	24.523.768	21.404.841	14,6
Obrigações sociais e trabalhistas	1.867	457	308,5
Fornecedores	130.942	142.380	(8,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.076.540	1.895.459	9,6
Outras Obrigações fiscais	266.317	291.195	(8,5)
Empréstimos e financiamentos	3.236.487	3.387.589	(4,5)
Debêntures	12.983.621	10.602.255	22,5
Benefícios pós-emprego	1.072.798	1.063.326	0,9
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	294.029	241.294	21,9
Contas a pagar vinculadas à concessão	983.268	992.252	(0,9)
Passivos financeiros setoriais	—	142.488	(100,0)
Passivo de arrendamentos	261.172	271.004	(3,6)
Valor justo na compra e venda de energia	220.918	170.837	29,3
Outras contas a pagar	201.865	247.021	(18,3)
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	761.908	1.000.588	(23,9)
Provisões para litígios	2.032.036	956.696	112,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.558.855	25.636.935	(0,3)
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	25.596.150	25.674.718	(0,3)
Capital social	12.821.758	12.821.758	—
Reservas de capital	9.459	5.595	69,1
Ajustes de avaliação patrimonial	489.080	517.408	(5,5)
Ações em tesouraria	(120.084)	(50.044)	140,0
Reserva legal	1.766.110	1.766.110	—
Reserva de incentivos fiscais	4.551	—	—
Reserva de retenção de lucros	9.363.866	9.363.866	—
Dividendo adicional proposto	—	1.250.025	(100,0)
Lucros acumulados	1.261.410	—	—
Atribuível aos acionistas não controladores	(37.295)	(37.783)	(1,3)
TOTAL DO PASSIVO	60.742.037	57.384.156	5,9

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	R\$ mil	
	30.06.2025	30.06.2024
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	1.238.231	995.255
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais:	2.635.914	2.817.962
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	1.343.542	1.009.114
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	(66.137)	(62.556)
Remuneração de contratos de concessão de transmissão	(329.669)	(385.277)
Imposto de renda e contribuição social	152.305	142.437
Imposto de renda e contribuição social diferidos	364.157	287.767
Resultado da equivalência patrimonial	(164.672)	(162.188)
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	116.829	131.006
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	95.448	87.284
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	(35.742)	(32.277)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(620.085)	(160.304)
Depreciação e amortização	716.231	720.783
Provisão decorrente do programa de demissão voluntária	20.979	—
Incentivos de longo prazo	3.864	—
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	154.445	159.576
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	(361)	(362)
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	(67.899)	43.881
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	1.854	299
Baixas de ativos de contrato	4.516	6.684
Resultado das baixas de imobilizado	1.074	7.068
Resultado das baixas de intangíveis	42.894	29.824
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos - líquido	—	(52)
Resultado de alienação de ativos e combinação de negócios	(320.927)	—
Outros	(14.963)	—
Redução (aumento) dos ativos	564.551	698.494
Clientes	601.922	553.950
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	143.243	144.054
Depósitos judiciais	25.037	6.345
Ativos financeiros setoriais	141.256	52.536
Outros créditos	(80.361)	(20.805)
Estoques	(28.213)	14.390
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(203.841)	(101.352)
Outros tributos a recuperar	(40.222)	40.483
Despesas antecipadas	5.109	8.391
Partes relacionadas	621	502
Aumento (redução) dos passivos	(332.046)	(565.053)
Obrigações sociais e trabalhistas	(88.006)	(9.207)
Partes relacionadas	—	—
Fornecedores	149.882	(21.301)
Outras obrigações fiscais	475.590	282.923
Benefícios pós-emprego	(100.616)	(112.452)
Encargos setoriais a recolher	53.130	(10.868)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(136.662)	(169.673)
Contas a pagar vinculadas à concessão	(56.796)	(54.979)
Outras contas a pagar	(511.043)	(311.691)
Provisões para litígios quitadas	(117.525)	(157.805)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.868.419	2.951.403
Imposto de renda e contribuição social pagos	(179.761)	(223.618)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(244.568)	(241.765)
Encargos de debêntures pagos	(688.758)	(546.795)
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	(16.786)	(14.801)
Encargos de empréstimos concedidos/obtidos de artes relacionadas	0	0
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	1.738.546	1.924.424
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	(37.565)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.738.546	1.886.859

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	(5.867)	(5.698)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	0	0
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	0	0
Aquisições de ativos de contrato	(1.374.321)	(1.128.187)
Aquisição de controladas, líquida do caixa adquirido	(190.433)	—
Aquisição de investimentos	(1.060.804)	—
Alienação de investimentos	434.502	2.066
Aportes em investimentos	—	—
Redução de capital em investidas	—	37.129
Aquisições de imobilizado	(53.820)	(62.095)
Alienações de imobilizado	—	—
Aquisições de intangível	(17.508)	(5.517)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(2.268.251)	(1.162.302)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	(15.791)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.268.251)	(1.178.093)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	—	—
Custos de transação na captação de empréstimos e financiamentos	—	—
Ingressos de debêntures emitidas	2.000.000	2.320.000
Custos de transação na emissão de debêntures	(22.632)	(55.612)
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(630.854)	(131.999)
Amortizações de principal de debêntures	(781.958)	(576.183)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	(32.558)	(33.840)
Aumento de capital	—	—
Custos de transação no aumento de capital	—	—
Recompra de ações próprias	(70.040)	0
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.249.032)	(586.261)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(787.074)	936.105
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	(50.410)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(787.074)	885.695
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.316.779)	1.594.461
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4.161.939	5.634.623
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.835.585	7.330.747
Variação de caixa e equivalentes de caixa proveniente de operações descontinuadas	9.575	(101.663)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.316.779)	1.594.461

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EBITDA AJUSTADO E RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ milhões					
EBITDA Ajustado	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
EBITDA	1.582,8	1.304,4	21,3	3.319,3	2.704,1	22,8
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	(61,2)	31,0	(297,4)	(67,9)	43,9	(254,7)
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	—	—	—	21,0	—	—
(-/+) Alienação parcial de ativos/descruzamento	(200,6)	—	—	(310,4)	—	—
(-/+) Ebitda Op. Descontinuadas Compagas e UEGA	—	17,2	(100,0)	—	38,4	(100,0)
(-/+) Equivalência Patrimonial	(64,3)	(80,5)	(20,1)	(164,7)	(162,2)	1,5
(-/+) VNR	(11,7)	(13,3)	(12,0)	(35,7)	(32,3)	10,5
(-/+) Diferença Receita Transmissão Societária/Regulatória (ver item 3.1.1)	90,0	22,2	305,4	76,6	20,0	283,0
EBITDA RECORRENTE	1.335,0	1.281,0	4,2	2.838,2	2.611,8	8,7
	R\$ mil					
	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receitas Financeiras	375.312	274.376	36,8	672.952	526.037	27,9
Renda de aplicações financeiras	189.453	175.056	8,2	344.066	331.486	3,8
Acréscimos moratórios sobre faturas	84.809	56.277	50,7	163.559	103.177	58,5
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	26.588	492	5.304,1	34.352	17.074	101,2
Remuneração de ativos e passivos setoriais	13.578	31.272	(56,6)	15.942	35.514	(55,1)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	—	—	—	—	—	—
Juros sobre impostos a compensar	39.894	8.334	378,7	83.307	18.442	351,7
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	10.393	7.090	46,6	21.827	16.257	34,3
Outras receitas	25.586	7.286	251,2	38.692	25.278	53,1
(-) Pis/Pasep e Cofins sobre receitas	(14.989)	(11.431)	31,1	(28.793)	(21.191)	35,9
Despesas Financeiras	(777.173)	(564.061)	37,8	(1.521.338)	(1.083.896)	40,4
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(609.220)	(405.671)	50,2	(1.213.710)	(832.692)	45,8
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	(39.346)	(39.786)	(1,1)	(87.745)	(72.185)	21,6
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	—	—	—	—	—	—
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	(56)	(22.262)	(99,7)	(56)	(27.812)	(99,8)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	(63.416)	(28.598)	121,7	(77.774)	(33.027)	135,5
Juros sobre P&D e PEE	(6.037)	(5.882)	2,6	(11.609)	(11.115)	4,4
Juros sobre parcelamento de tributos	(4.493)	(6.913)	(35,0)	(13.172)	(14.463)	(8,9)
Juros sobre passivo de arrendamento	(8.474)	(7.692)	10,2	(16.954)	(14.780)	14,7
Atualização Monetária de Litígios	(16.313)	(14.620)	11,6	(32.296)	(31.346)	3,0
Outras despesas financeiras	(8.822)	(28.892)	(69,5)	(22.157)	(41.747)	(46,9)
Atualização de provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	(20.996)	(3.745)	460,6	(45.865)	(4.729)	869,9
Resultado Financeiro	(401.861)	(289.685)	38,7	(848.386)	(557.859)	52,1

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E INDICADORES

	R\$ mil					
Variação na Equivalência Patrimonial	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Empreendimentos controlados em conjunto	58.212	76.554	(24,0)	153.629	154.021	(0,3)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	(2.467)	(607)	306,4	(4.101)	(4.845)	(15,4)
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	5.009	2.996	67,2	9.205	6.413	43,5
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	4.735	4.773	(0,8)	11.519	9.764	18,0
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	17.733	24.973	(29,0)	48.660	47.347	2,8
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	8.302	9.629	(13,8)	22.298	22.535	(1,1)
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	7.720	7.408	4,2	17.106	15.394	11,1
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	7.485	16.874	(55,6)	23.057	34.377	(32,9)
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	9.551	10.481	(8,9)	25.620	22.957	11,6
Solar Paraná	144	27	433,3	265	79	235,4
Coligadas	(38.828)	3.991	(1.072,9)	11.043	8.167	35,2
Dona Francisca Energética S.A.	(31.555)	1.042	(3.128,3)	3.170	2.522	25,7
Foz do Chopim Energética Ltda.	(7.273)	2.949	(346,6)	7.873	5.647	39,4
Carbocampel S.A.	—	—	—	—	(2)	—
TOTAL	19.384	80.545	(75,9)	164.672	162.188	1,5

	R\$ mil	
Principais Indicadores das Coligadas jun-25	Dona Francisca	Foz do Chopim
Ativo Total	172.634	43.337
Patrimônio Líquido¹	158.563	40.008
Rec. Oper. Líquida	33.119	31.937
Lucro Líquido	13.762	22.008
Participação no empreendimento - %	23,03	35,77
Valor contábil do investimento	36.517	14.311

	R\$ mil						
Principais Indicadores das Controladas em Conjunto jun-25	Voltália	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchã	Guaraciaba	Paranaíba	Cantareira
Ativo Total	229.023	345.323	632.722	3.308.285	1.697.150	2.008.501	1.908.677
Patrimônio Líquido¹	228.826	252.880	407.916	2.325.790	1.135.759	1.139.802	838.422
Rec. Oper. Líquida	—	17.926	27.439	122.459	67.816	111.587	91.216
Lucro Líquido	(8.997)	16.630	18.890	65.272	29.523	57.293	43.709
Participação no empreendimento - %	49,0	49,0	49,0	49,0	49,0	24,5	49,0
Valor contábil do investimento	112.125	123.911	199.879	1.139.637	556.522	279.251	410.827

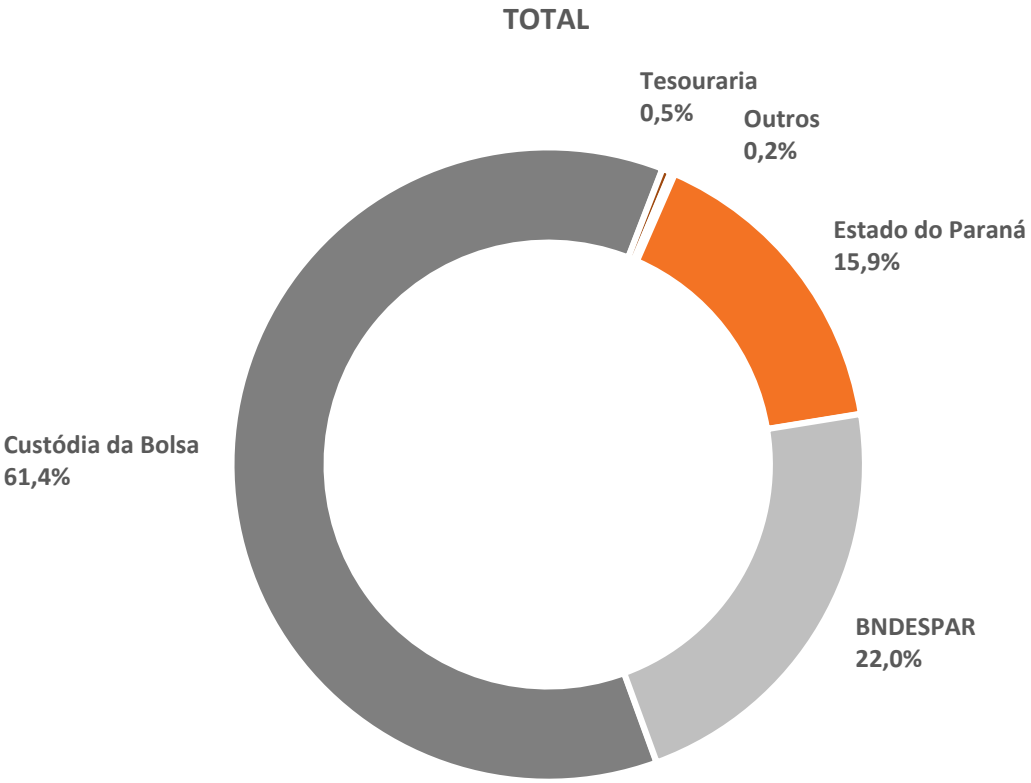
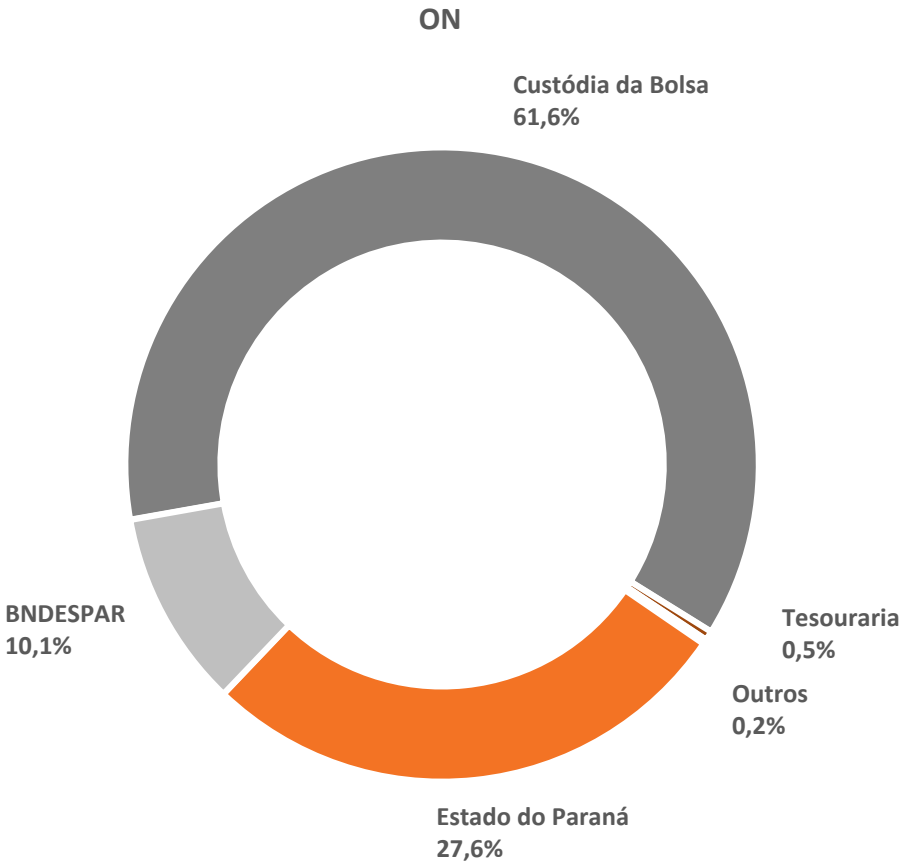
Nota: Resultado das Transmissoras conforme ajustes de aplicação do CPC 47 / IFRS 15 nas Demonstrações Societárias.

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > CAPITAL SOCIAL

Capital Social - Posição em 30/06/2025

mil ações									
Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	Especial*	TOTAL	%
Estado do Paraná	358.563	27,6%	—	—	116.081	6,9%	<1	474.644	15,9%
BNDESPAR	131.162	10,1%	—	—	524.646	31,2%	—	655.808	22,0%
Custódia da Bolsa	801.342	61,6%	713	22,8%	1.030.305	61,4%	—	1.832.360	61,4%
B3	787.994	60,6%	713	22,8%	941.306	56,1%	—	1.730.013	58,0%
NYSE	13.139	1,0%	—	—	87.357	5,2%	—	100.496	3,4%
LATIBEX	208	—%	—	—	1.642	0,1%	—	1.851	0,1%
Outros	3.113	0,2%	2.415	77	950	—	—	6.478	0,2%
Tesouraria	6.169	0,5%	—	—%	7.353	0,4%	—	13.521	0,5%
TOTAL	1.300.347	100%	3.128	100%	1.679.335	100%	<1	2.982.811	100%

* Estado do Paraná possui uma ação preferencial de classe especial com poder de veto conforme estabelecido no Estatuto.



ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL GET (CONSOLIDADO)

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.161.383	1.085.417	7,0	2.400.930	2.214.417	8,4
Suprimento de energia elétrica	899.666	815.440	10,3	1.800.118	1.662.648	8,3
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	192.102	243.224	(21,0)	465.773	503.860	(7,6)
Receita de construção	56.034	18.975	—	111.141	29.874	—
Outras receitas operacionais	13.581	7.778	74,6	23.898	18.035	32,5
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(467.248)	(624.035)	(25,1)	(985.937)	(1.263.084)	(21,9)
Energia elétrica comprada para revenda	(86.583)	(15.810)	—	(110.670)	(45.640)	—
Encargos de uso da rede elétrica	(128.349)	(148.408)	(13,5)	(261.115)	(294.888)	(11,5)
Pessoal e administradores	(72.593)	(95.003)	(23,6)	(156.899)	(190.755)	(17,7)
Planos previdenciário e assistencial	(17.302)	(20.423)	(15,3)	(35.482)	(41.431)	(14,4)
Material	(11.419)	(4.577)	—	(16.078)	(8.527)	88,6
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	(936)	—
Serviços de terceiros	(65.410)	(68.611)	(4,7)	(133.337)	(133.523)	(0,1)
Depreciação e amortização	(177.828)	(206.559)	(13,9)	(354.701)	(420.055)	(15,6)
Provisões e reversões	(4.807)	(9.582)	(49,8)	(6.769)	(6.138)	10,3
Custo de construção	(54.256)	(17.378)	—	(104.863)	(25.554)	—
Outros custos e despesas operacionais	151.299	(37.683)	—	193.977	(95.637)	—
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	64.900	80.080	(19,0)	165.337	164.433	0,5
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	759.035	541.462	40,2	1.580.330	1.115.766	41,6
RESULTADO FINANCEIRO	(236.488)	(146.397)	61,5	(493.591)	(313.332)	57,5
Receitas financeiras	133.626	88.531	50,9	225.520	169.059	33,4
Despesas financeiras	(370.114)	(234.928)	57,5	(719.111)	(482.391)	49,1
LUCRO OPERACIONAL	522.547	395.065	32,3	1.086.739	802.434	35,4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(157.033)	(29.980)	—	(305.181)	(130.782)	—
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.514)	(33.848)	(74,8)	(130.690)	(114.413)	14,2
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(148.519)	3.868	—	(174.491)	(16.369)	—
LUCRO LÍQUIDO operações continuadas	365.514	365.085	0,1	781.558	671.652	16,4
LUCRO LÍQUIDO operações descontinuadas	—	(15.598)	—	—	(30.381)	—
LUCRO LÍQUIDO	365.514	349.487	4,6	781.558	641.271	21,9
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações continuadas	365.514	369.326	(1,0)	781.558	680.008	14,9
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações descontinuadas	—	(12.081)	—	—	(23.590)	—
Atribuído aos acionistas não controladores	—	(7.758)	—	—	(15.147)	—
LAJIDA	936.863	748.021	25,2	1.935.031	1.535.821	26,0

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.556.167	4.152.740	9,7	8.860.934	8.203.702	8,0
Fornecimento de energia elétrica	1.522.602	1.614.345	(5,7)	3.306.270	3.353.705	(1,4)
Suprimento de energia elétrica	70.343	17.304	306,5	101.347	21.217	377,7
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	1.456.331	1.543.035	(5,6)	3.225.479	3.206.058	0,6
Receita de construção	786.735	655.347	20,0	1.371.319	1.218.095	12,6
Valor justo do ativo indenizável da concessão	11.726	13.307	(11,9)	35.742	32.277	10,7
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	577.183	199.893	188,7	562.727	145.476	286,8
Outras receitas operacionais	131.247	109.509	19,9	258.050	226.874	13,7
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.147.935)	(3.713.156)	11,7	(7.915.621)	(7.269.861)	8,9
Energia elétrica comprada para revenda	(1.978.385)	(1.672.490)	18,3	(3.825.567)	(3.312.163)	15,5
Encargos de uso da rede elétrica	(689.409)	(724.630)	(4,9)	(1.346.210)	(1.437.765)	(6,4)
Pessoal e administradores	(141.781)	(168.357)	(15,8)	(284.160)	(348.215)	(18,4)
Planos previdenciário e assistencial	(37.692)	(43.135)	(12,6)	(77.465)	(87.999)	(12,0)
Material	(10.215)	(16.675)	(38,7)	(28.021)	(30.617)	(8,5)
Serviços de terceiros	(200.750)	(169.584)	18,4	(401.456)	(331.284)	21,2
Depreciação e amortização	(172.760)	(139.853)	23,5	(340.418)	(281.343)	21,0
Provisões e reversões	(78.403)	(60.017)	30,6	(148.108)	(141.209)	4,9
Custo de construção	(786.735)	(655.347)	20,0	(1.371.319)	(1.218.095)	12,6
Outros custos e despesas operacionais	(51.805)	(63.068)	(17,9)	(92.897)	(81.171)	14,4
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	408.232	439.584	(7,1)	945.313	933.841	1,2
RESULTADO FINANCEIRO	(196.714)	(135.269)	45,4	(389.094)	(278.586)	39,7
Receitas financeiras	172.005	120.457	42,8	324.933	204.906	58,6
Despesas financeiras	(368.719)	(255.726)	44,2	(714.027)	(483.492)	47,7
LUCRO OPERACIONAL	211.518	304.315	(30,5)	556.219	655.255	(15,1)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(58.555)	(96.408)	(39,3)	(170.832)	(205.470)	(16,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	95.565	53.350	79,1	—	—	—
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(154.120)	(149.758)	2,9	(170.832)	(205.470)	(16,9)
LUCRO LÍQUIDO	152.963	207.907	(26,4)	385.387	449.785	(14,3)
EBITDA	580.992	579.437	0,3	1.285.731	1.215.184	5,8

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil					
RECEITA OPERACIONAL	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Fornecimento de energia elétrica	1.762.117	1.921.474	(8,3)	3.719.431	4.015.104	(7,4)
Residencial	888.410	878.605	1,1	1.895.698	1.869.684	1,4
Industrial	135.853	181.577	(25,2)	265.850	353.781	(24,9)
Comercial, serviços e outras atividades	405.634	455.722	(11,0)	864.814	954.547	(9,4)
Rural	192.830	205.910	(6,4)	407.576	431.760	(5,6)
Poder Público	67.677	74.366	(9,0)	140.982	148.965	(5,4)
Iluminação Pública	48.691	45.356	7,4	91.321	91.519	(0,2)
Serviço Público	23.022	79.938	(71,2)	53.190	164.848	(67,7)
Doações e Subvenções	377.053	286.103	31,8	739.951	543.334	36,2
Suprimento de energia elétrica	73.175	18.319	299,4	105.485	22.743	363,8
Contratos bilaterais	2.863	6.153	(53,5)	5.131	12.403	(58,6)
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	70.312	12.166	477,9	100.354	10.340	870,5
Disponibilidade de rede elétrica	2.908.156	2.912.381	(0,1)	6.220.737	5.954.739	4,5
Residencial	965.629	944.563	2,2	2.143.308	2.005.660	6,9
Industrial	325.932	324.910	0,3	640.870	626.699	2,3
Comercial, serviços e outras atividades	513.243	540.627	(5,1)	1.118.755	1.123.573	(0,4)
Rural	215.444	227.219	(5,2)	468.576	471.549	(0,6)
Poder Público	78.314	83.406	(6,1)	168.284	166.049	1,3
Iluminação Pública	49.829	49.855	(0,1)	99.872	100.008	(0,1)
Serviço Público	32.324	66.557	(51,4)	71.996	136.884	(47,4)
Consumidores livres	687.687	635.764	8,2	1.426.707	1.245.095	14,6
Concessionárias e geradoras	39.754	39.480	0,7	82.369	79.222	4,0
Receita de construção	786.735	655.347	20,0	1.371.319	1.218.095	12,6
Valor justo do ativo indenizável da concessão	11.726	13.307	(11,9)	35.742	32.277	10,7
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	636.015	220.268	188,7	620.085	160.304	286,8
Outras receitas operacionais	144.626	120.026	20,5	284.355	249.997	13,7
Arrendamentos e aluguéis	137.547	122.891	11,9	273.062	241.199	13,2
Renda da prestação de serviços	1.062	72	1.375,0	1.632	1.754	(7,0)
Outras receitas	6.017	(2.937)	(304,9)	9.661	7.044	37,2
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.699.603	6.147.225	9,0	13.097.105	12.196.593	7,4
(-) Tributos e deduções	(2.143.436)	(1.994.485)	7,5	(4.236.171)	(3.992.891)	6,1
(-) PIS/PASEP e COFINS	(468.310)	(429.826)	9,0	(920.653)	(862.139)	6,8
(-) ICMS	(804.678)	(824.833)	(2,4)	(1.702.545)	(1.641.458)	3,7
(-) Encargos Setoriais	(870.447)	(739.826)	17,7	(1.612.970)	(1.489.294)	8,3
(-) ISS	(1)	—	—	(3)	—	—
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.556.167	4.152.740	9,7	8.860.934	8.203.702	8,0

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL COM (COMERCIALIZAÇÃO)

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.131.213	829.344	36,4	2.087.455,0	1.688.995,0	23,6
Fornecimento de energia elétrica	389.635	465.499	(16,3)	798.251,0	931.968,0	(14,3)
Suprimento de energia elétrica	679.905	363.523	87,0	1.219.750,0	756.276,0	61,3
Outras receitas operacionais	61.673	322	19.053,1	69.454,0	751,0	9.148,2
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.052.153)	(825.943)	27,4	(1.980.962,0)	(1.668.213,0)	18,7
Energia elétrica comprada para revenda	(1.042.565)	(817.736)	27,5	(1.963.222,0)	(1.651.299,0)	18,9
Pessoal e administradores	(5.183)	(3.895)	33,1	(8.836,0)	(7.561,0)	16,9
Planos previdenciário e assistencial	(435)	(440)	(1,1)	(873,0)	(892,0)	(2,1)
Material	51	(17)	(400,0)	(109,0)	(34,0)	220,6
Serviços de terceiros	(959)	(1.661)	(42,3)	(2.007,0)	(2.406,0)	(16,6)
Depreciação e amortização	(458)	(430)	6,5	(887,0)	(870,0)	2,0
Provisões e reversões	(140)	(1.368)	(89,8)	(1.237,0)	(2.589,0)	(52,2)
Outros custos e despesas operacionais	(2.464)	(396)	522,2	(3.791,0)	(2.562,0)	48,0
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	79.060	3.401	2.224,6	106.493,0	20.782,0	412,4
RESULTADO FINANCEIRO	8.898	10.336	(13,9)	19.610,0	19.298,0	1,6
Receitas financeiras	9.018	10.406	(13,3)	19.892,0	19.435,0	2,4
Despesas financeiras	(120)	(70)	71,4	(282,0)	(137,0)	105,8
LUCRO OPERACIONAL	87.958	13.737	540,3	126.103,0	40.080,0	214,6
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(30.082)	(4.529)	564,2	(43.091,0)	(13.313,0)	223,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.973)	(15.209)	(41,0)	(20.106,0)	(27.829,0)	(27,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(21.109)	10.680	(297,6)	(22.985,0)	14.516,0	(258,3)
LUCRO LÍQUIDO	57.876	9.208	528,5	83.012,0	26.767,0	210,1
EBITDA	79.518	3.831	1.975,6	107.380	21.652	395,9

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > DRE POR EMPRESA TRIMESTRAL

R\$ mil																	
Demonstração do Resultado 2T25	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão															
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	525.776	208.397	4.556.167	—	32.621	—	3.025	217.334	159.363	9.804	10.687	31.068	18.348	1.131.213	—	(678.649)	6.225.154
Fornecimento de energia elétrica	—	—	1.522.602	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	389.635	—	(222)	1.912.016
Suprimento de energia elétrica	512.961	—	70.343	—	32.546	—	—	212.319	159.363	9.804	10.687	—	—	679.905	—	(547.195)	1.140.733
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	148.644	1.456.331	—	—	—	—	—	—	—	—	30.898	14.955	—	—	(119.173)	1.531.656
Receita de construção	—	52.509	786.735	—	—	—	—	—	—	—	—	140	3.386	—	—	—	842.770
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	11.726	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.726
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	577.183	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	577.183
Outras receitas operacionais	12.815	7.244	131.247	—	75	—	3.025	5.015	—	—	—	30	7	61.673	—	(12.059)	209.070
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	17.685	(246.883)	(4.147.935)	—	(23.710)	—	(2.092)	(151.637)	(84.855)	(5.042)	(2.101)	(4.426)	(5.101)	(1.052.153)	(30.639)	671.026	(5.067.863)
Energia elétrica comprada para revenda	(65.312)	—	(1.978.385)	—	(31)	—	—	(8.195)	(17.263)	(859)	(404)	—	—	(1.042.565)	—	549.605	(2.563.409)
Encargos de uso da rede elétrica	(76.878)	—	(689.409)	—	(6.092)	—	—	(17.522)	(37.812)	(344)	(228)	—	—	—	—	117.707	(710.578)
Pessoal e administradores	(39.226)	(28.758)	(141.781)	—	(1.466)	—	(115)	(2.535)	(1.069)	(89)	—	(768)	(151)	(5.183)	(21.211)	—	(242.352)
Planos previdenciário e assistencial	(9.307)	(7.372)	(37.692)	—	(41)	—	(22)	(349)	(155)	(13)	—	(85)	(22)	(435)	(2.522)	—	(58.015)
Material	(2.693)	(1.772)	(10.215)	—	(77)	—	—	(6.558)	(435)	(7)	—	57	(4)	51	(261)	—	(21.913)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Serviços de terceiros	(17.838)	(11.689)	(200.750)	—	(4.811)	—	(1.132)	(37.645)	(5.137)	(746)	—	(2.113)	(1.763)	(959)	(6.403)	12.297	(278.689)
Depreciação e amortização	(74.688)	(4.110)	(172.760)	—	(8.132)	—	(929)	(69.504)	(19.299)	(2.850)	(1.372)	(26)	(5)	(458)	(1.100)	(5.978)	(361.211)
Provisões e reversões	(2.143)	(4.139)	(78.403)	—	—	—	136	69	—	(1)	—	(92)	(15)	(140)	2.618	(1.824)	(83.934)
Custos de construção	—	(50.400)	(786.735)	—	—	—	—	—	—	—	—	(917)	(2.939)	—	—	—	(840.991)
Outros custos e despesas operacionais	305.770	(138.643)	(51.805)	—	(3.060)	—	(30)	(9.398)	(3.685)	(133)	(97)	(482)	(202)	(2.464)	(1.760)	(781)	93.229
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	88.745	78.072	—	—	—	—	—	22.932	—	—	—	—	—	—	575.218	(700.711)	64.256
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	632.206	39.586	408.232	—	8.911	—	933	88.629	74.508	4.762	8.586	26.642	13.247	79.060	544.579	(708.334)	1.221.547
RESULTADO FINANCEIRO	(117.766)	(91.542)	(196.714)	—	(1.619)	—	(1.363)	(24.098)	3.064	2.136	(630)	(10.166)	2.518	8.898	25.421	—	(401.861)
Receitas financeiras	44.899	33.383	172.005	—	29.819	—	1.348	42.307	5.380	2.136	—	2.494	3.029	9.018	29.495	(1)	375.312
Despesas financeiras	(162.665)	(124.925)	(368.719)	—	(31.438)	—	(2.711)	(66.405)	(2.316)	—	(630)	(12.660)	(511)	(120)	(4.074)	1	(777.173)
LUCRO OPERACIONAL	514.440	(51.956)	211.518	—	7.292	—	(430)	64.531	77.572	6.898	7.956	16.476	15.765	87.958	570.000	(708.334)	819.686
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(138.793)	41.910	(58.555)	—	(2.532)	—	(62)	(18.952)	(26.019)	(1.033)	(326)	(5.564)	(10.185)	(30.081)	2.140	1.930	(246.122)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	375.647	(10.046)	152.963	—	4.760	—	(492)	45.579	51.553	5.865	7.630	10.912	5.580	57.877	572.140	(706.404)	573.564
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	375.647	(10.046)	152.963	—	3.332	—	(492)	45.579	51.553	5.865	7.630	10.912	5.580	57.877	572.140	(706.404)	572.136
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade			—	—	1.428	—	—	—	—	—	—	—	—	—			1.428
EBITDA operações continuadas	706.894	43.696	580.992	—	17.043	—	1.862	158.133	93.807	7.612	9.958	26.668	13.252	79.518	545.679	(702.356)	1.582.758

Demonstração do Resultado 2T24	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão															
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	517.832	251.096	4.152.740	5.264	23.266	—	173	181.255	123.305	8.580	—	—	20.416	829.345	—	(634.005)	5.479.266
Fornecimento de energia elétrica	6	(6)	1.613.874	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	579.008	—	(391)	2.192.491
Suprimento de energia elétrica	615.810	—	24.369	—	34.377	—	—	172.135	172.459	6.804	—	—	—	454.267	—	(616.143)	864.078
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	205.764	1.550.506	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.503	—	—	(121.571)	1.654.202
Receita de construção	—	19.043	568.580	6.822	—	—	—	—	—	—	—	—	37	—	—	(6.822)	587.660
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	20.269	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20.269
Distribuição de gás canalizado	—	—	—	206.002	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(206.002)	—
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	91.494	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	91.494
Outras receitas operacionais	14.690	6.195	147.082	—	88	—	—	—	6	—	—	—	7	3.898	—	(14.462)	157.504
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(299.576)	(90.278)	(3.713.155)	(187.878)	(22.690)	(22.520)	(1.359)	(145.944)	(93.914)	(4.454)	—	—	(1.281)	(825.946)	(52.059)	849.475	(4.611.582)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.729)	—	(1.672.490)	—	(28)	—	—	(12.720)	(953)	(408)	—	—	—	(817.736)	—	493.130	(2.012.934)
Encargos de uso da rede elétrica	(93.329)	—	(724.630)	—	(6.300)	(9.362)	—	(16.562)	(40.545)	(344)	—	—	—	—	—	130.785	(760.284)
Pessoal e administradores	(52.569)	(37.705)	(168.357)	(12.968)	(1.477)	(1.674)	(43)	(3.854)	(549)	(146)	—	—	(178)	(3.895)	(16.051)	14.642	(284.823)
Planos previdenciário e assistencial	(11.503)	(8.210)	(43.135)	(1.523)	(42)	(174)	(7)	(578)	(83)	(22)	—	—	(26)	(440)	(2.674)	1.697	(66.721)
Material	(2.388)	(970)	(16.675)	242	(11)	(13)	—	(826)	(335)	(19)	—	—	(41)	(17)	(408)	(229)	(21.691)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	—	(518)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	518	—
Gás natural e insumos para operação de gás	—	—	—	(146.628)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	146.628	—
Serviços de terceiros	(23.173)	(12.608)	(169.584)	(5.048)	(4.243)	(4.856)	(837)	(32.517)	(9.263)	(748)	—	—	(1.721)	(1.661)	(10.030)	22.323	(253.965)
Depreciação e amortização	(91.530)	(3.774)	(139.853)	(11.125)	(8.031)	(5.158)	(480)	(69.096)	(31.955)	(2.846)	—	—	(11)	(430)	(798)	8.933	(356.155)
Provisões e reversões	(8.502)	(6.273)	(60.018)	(2.247)	—	(1)	—	(118)	—	241	—	—	(7)	(1.368)	(18.637)	23.375	(73.555)
Custos de construção	—	(18.372)	(655.347)	(5.264)	—	—	—	—	—	—	—	—	994	—	—	5.264	(672.725)
Outros custos e despesas operacionais	(14.853)	(2.366)	(63.067)	(3.317)	(2.558)	(764)	8	(9.674)	(10.233)	(162)	—	—	(290)	(398)	(3.459)	2.409	(108.729)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	17.610	100.121	—	—	—	—	—	(1.383)	—	—	—	—	—	—	586.192	(621.994)	80.545
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	235.866	260.939	439.585	19.858	576	(22.520)	(1.186)	33.929	29.390	4.126	—	—	19.135	3.399	534.133	(608.996)	948.229
RESULTADO FINANCEIRO	(75.560)	(51.717)	(135.269)	6.469	(34.325)	(2.474)	512	(29.626)	8.125	1.093	—	—	1.966	10.336	16.966	(6.185)	(289.685)
Receitas financeiras	28.481	17.821	120.457	19.670	4.131	406	629	31.124	8.268	1.036	—	—	2.481	10.406	52.035	(22.570)	274.376
Despesas financeiras	(104.041)	(69.538)	(255.726)	(13.201)	(38.456)	(2.880)	(117)	(60.750)	(143)	57	—	—	(515)	(70)	(35.068)	16.385	(564.061)
LUCRO OPERACIONAL	160.306	209.222	304.316	26.327	(33.750)	(24.994)	(674)	4.303	37.515	5.219	—	—	21.101	13.735	551.099	(615.182)	658.544
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.300)	1.100	(96.409)	(9.142)	11.078	—	(217)	(15.611)	(12.748)	(621)	—	—	(1.507)	(4.530)	(75.421)	9.849	(195.479)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	159.006	210.322	207.907	17.186	(22.672)	(24.994)	(891)	(11.309)	24.768	4.598	—	—	19.594	9.205	475.678	(605.333)	463.065
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(12.081)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(3.599)	26.189	10.509
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	146.925	210.322	207.907	17.186	(22.672)	(24.994)	(891)	(11.309)	24.768	4.598	—	—	19.594	9.205	472.079	(579.144)	473.574
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	159.005	210.322	207.907	—	(15.870)	—	(891)	(11.309)	24.768	4.598	—	—	19.594	9.205	463.597	(595.244)	475.681
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	(12.080)	—	—	8.765	—	(20.295)	—	—	—	—	—	—	—	—	8.483	11.529	(3.599)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	—	—	—	—	(6.803)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(6.803)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuadas	—	—	—	8.421	—	(4.699)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.573	8.295
EBITDA operações continuadas	327.396	264.713	579.438	(171.489)	8.607	(17.362)	(706)	103.024	61.346	6.972	—	—	19.146	3.829	534.931	(415.457)	1.304.384

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > DRE POR EMPRESA ACUMULADO

R\$ mil																	
Demonstração do Resultado 1S25	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão															
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.088.935	517.029	8.860.934	—	78.150	—	6.131	417.444	297.365	19.811	27.740	31.068	47.612	2.087.455	—	(1.362.434)	12.117.240
Fornecimento de energia elétrica	—	—	3.306.270	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	798.251	—	(406)	4.104.115
Suprimento de energia elétrica	1.063.726	—	101.347	—	78.032	—	—	409.105	297.365	19.811	27.740	—	—	1.219.750	—	(1.101.203)	2.115.673
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	402.618	3.225.479	—	—	—	—	—	—	—	—	30.898	36.745	—	—	(236.061)	3.459.679
Receita de construção	—	100.148	1.371.319	—	—	—	—	—	—	—	—	140	10.853	—	—	—	1.482.460
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	35.742	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35.742
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	562.727	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	562.727
Outras receitas operacionais	25.209	14.263	258.050	—	118	—	6.131	8.339	—	—	—	30	14	69.454	—	(24.764)	356.844
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(179.196)	(359.360)	(7.915.621)	—	(47.741)	—	(4.984)	(282.415)	(168.050)	(9.684)	(7.460)	(4.426)	(13.227)	(1.980.962)	(58.573)	1.352.866	(9.678.833)
Energia elétrica comprada para revenda	(90.438)	—	(3.825.567)	—	(64)	—	—	(19.206)	(17.263)	(860)	(515)	—	—	(1.963.222)	—	1.101.373	(4.815.762)
Encargos de uso da rede elétrica	(154.773)	—	(1.346.210)	—	(12.299)	—	—	(34.585)	(75.611)	(696)	(2.186)	—	—	—	—	233.259	(1.393.101)
Pessoal e administradores	(84.883)	(63.616)	(284.160)	—	(2.763)	—	(221)	(5.640)	(1.500)	(206)	—	(768)	(286)	(8.836)	(38.695)	—	(491.574)
Planos previdenciário e assistencial	(19.345)	(14.919)	(77.465)	—	(78)	—	(42)	(836)	(222)	(31)	—	(85)	(44)	(873)	(5.012)	—	(118.952)
Material	(5.194)	(3.311)	(28.021)	—	(264)	—	1	(6.737)	(875)	(10)	—	57	(4)	(109)	(447)	—	(44.914)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Serviços de terceiros	(43.847)	(25.495)	(401.456)	—	(9.060)	—	(2.479)	(66.809)	(14.252)	(1.887)	(1)	(2.113)	(2.887)	(2.007)	(14.214)	25.497	(561.010)
Depreciação e amortização	(147.924)	(8.715)	(340.418)	—	(16.285)	—	(1.951)	(139.027)	(38.595)	(5.701)	(4.513)	(26)	(14)	(887)	(1.989)	(10.186)	(716.231)
Provisões e reversões	(1.525)	(5.661)	(148.108)	—	—	—	(250)	(1.181)	—	(1)	100	(92)	(33)	(1.237)	3.288	255	(154.445)
Custos de construção	—	(94.432)	(1.371.319)	—	—	—	—	—	—	—	—	(917)	(9.514)	—	—	—	(1.476.182)
Outros custos e despesas operacionais	368.733	(143.211)	(92.897)	—	(6.928)	—	(42)	(8.394)	(19.732)	(292)	(345)	(482)	(445)	(3.791)	(1.504)	2.668	93.338
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	157.103	196.367	—	—	—	—	—	33.410	—	—	—	—	—	—	1.247.652	(1.469.860)	164.672
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	1.066.842	354.036	945.313	—	30.409	—	1.147	168.439	129.315	10.127	20.280	26.642	34.385	106.493	1.189.079	(1.479.428)	2.603.079
RESULTADO FINANCEIRO	(254.331)	(178.920)	(389.094)	—	(27.373)	—	(2.617)	(61.545)	3.612	3.794	(561)	(10.166)	4.526	19.610	44.679	—	(848.386)
Receitas financeiras	72.038	49.920	324.933	—	41.415	—	2.636	82.747	8.999	3.794	—	2.494	5.528	19.892	58.560	(4)	672.952
Despesas financeiras	(326.369)	(228.840)	(714.027)	—	(68.788)	—	(5.253)	(144.292)	(5.387)	—	(561)	(12.660)	(1.002)	(282)	(13.881)	4	(1.521.338)
LUCRO OPERACIONAL	812.511	175.116	556.219	—	3.036	—	(1.470)	106.894	132.927	13.921	19.719	16.476	38.911	126.103	1.233.758	(1.479.428)	1.754.693
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(212.977)	6.906	(170.832)	—	(1.081)	—	(168)	(38.464)	(44.587)	(1.911)	(824)	(5.564)	(12.084)	(43.091)	3.890	4.325	(516.462)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	599.534	182.022	385.387	—	1.955	—	(1.638)	68.430	88.340	12.010	18.895	10.912	26.827	83.012	1.237.648	(1.475.103)	1.238.231
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	599.534	182.022	385.387	—	1.369	—	(1.638)	68.430	88.340	12.010	18.895	10.912	26.827	83.012	1.237.648	(1.475.100)	1.237.648
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	—	—	—	—	586	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(3)	583
EBITDA operações continuadas	1.214.766	362.751	1.285.731	—	46.694	—	3.098	307.466	167.910	15.828	24.793	26.668	34.399	107.380	1.191.068	(1.469.242)	3.319.310

Demonstração do Resultado 1S24	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão															
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.059.410	513.325	8.203.702	406.164	47.332	—	173	360.444	260.030	17.169	—	—	38.644	1.688.996	—	(1.699.125)	10.896.264
Fornecimento de energia elétrica	—	—	3.353.705	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	931.969	—	(740)	4.284.934
Suprimento de energia elétrica	1.029.441	—	21.218	—	47.074	—	—	356.294	260.024	17.169	—	—	—	756.276	—	(1.020.659)	1.466.836
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	468.830	3.206.058	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40.163	—	—	(241.839)	3.473.212
Receita de construção	—	31.407	1.218.095	10.331	—	—	—	—	—	—	—	—	(1.533)	—	—	(10.331)	1.247.969
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	32.277	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32.277
Distribuição de gás canalizado	—	—	—	395.833	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(395.833)	—
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	145.476	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	145.476
Outras receitas operacionais	29.969	13.088	226.873	—	258	—	173	4.150	5	—	—	—	14	752	—	(29.723)	245.560
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(618.713)	(166.737)	(7.269.861)	(362.960)	(45.164)	(44.679)	(2.268)	(294.690)	(189.364)	(9.168)	—	—	(2.884)	(1.668.216)	(104.283)	1.703.856	(9.075.134)
Energia elétrica comprada para revenda	(15.707)	—	(3.312.163)	—	(57)	—	—	(27.642)	(2.155)	(419)	—	—	—	(1.651.299)	—	1.023.041	(3.986.401)
Encargos de uso da rede elétrica	(185.581)	—	(1.437.765)	—	(12.622)	(18.392)	—	(32.355)	(81.002)	(688)	—	—	—	—	—	260.044	(1.508.358)
Pessoal e administradores	(104.148)	(76.751)	(348.215)	(25.918)	(2.708)	(3.124)	(89)	(8.039)	(1.136)	(307)	—	—	(375)	(7.561)	(29.368)	29.042	(578.696)
Planos previdenciário e assistencial	(23.087)	(16.868)	(87.999)	(3.080)	(84)	(364)	(15)	(1.202)	(171)	(46)	—	—	(56)	(892)	(5.276)	3.444	(135.697)
Material	(3.863)	(1.849)	(30.617)	33	(101)	(18)	(16)	(1.871)	(836)	(66)	—	—	(41)	(34)	(848)	(15)	(40.143)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(936)	—	—	—	—	(944)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	944	(936)
Gás natural e insumos para operação de gás	—	—	—	(284.274)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	284.274	—
Serviços de terceiros	(43.165)	(25.617)	(331.284)	(9.484)	(7.914)	(9.842)	(1.561)	(64.963)	(17.815)	(1.575)	—	—	(3.406)	(2.406)	(23.445)	44.409	(498.066)
Depreciação e amortização	(190.185)	(8.047)	(281.343)	(22.394)	(16.260)	(10.316)	(676)	(137.522)	(63.888)	(5.693)	—	—	(22)	(870)	(1.577)	18.011	(720.783)
Provisões e reversões	(6.065)	(5.120)	(141.210)	(2.522)	—	(176)	—	(162)	(7)	(38)	—	—	64	(2.589)	(29.175)	27.424	(159.576)
Custos de construção	—	(27.090)	(1.218.095)	(10.331)	—	—	—	—	—	—	—	—	1.536	—	—	10.331	(1.243.649)
Outros custos e despesas operacionais	(45.976)	(5.395)	(81.170)	(4.990)	(5.418)	(1.503)	89	(20.935)	(22.356)	(336)	—	—	(583)	(2.564)	(14.594)	2.907	(202.829)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	29.407	198.974	—	—	—	—	—	(15.424)	—	—	—	—	—	—	1.152.575	(1.203.343)	162.188
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	470.104	545.562	933.841	43.204	2.168	(44.679)	(2.095)	50.331	70.665	8.001	—	—	35.760	20.780	1.048.292	(1.198.611)	1.983.318
RESULTADO FINANCEIRO	(154.767)	(111.121)	(278.586)	(5.089)	(44.162)	(4.372)	556	(68.549)	16.645	2.005	—	—	3.823	19.298	61.165	5.292	(557.859)
Receitas financeiras	52.268	33.152	204.906	24.835	24.766	1.068	833	61.225	16.948	1.960	—	—	4.876	19.435	110.149	(30.385)	526.037
Despesas financeiras	(207.035)	(144.273)	(483.492)	(29.924)	(68.928)	(5.440)	(277)	(129.774)	(303)	45	—	—	(1.053)	(137)	(48.984)	35.677	(1.083.896)
LUCRO OPERACIONAL	315.337	434.441	655.255	38.115	(41.995)	(49.051)	(1.539)	(18.218)	87.310	10.006	—	—	39.583	40.078	1.109.454	(1.193.320)	1.425.459
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(38.261)	(31.508)	(205.470)	(13.603)	14.280	—	(337)	(30.344)	(29.666)	(1.204)	—	—	(2.909)	(13.313)	(94.578)	16.709	(430.204)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	277.076	402.933	449.785	24.512	(27.715)	(49.051)	(1.876)	(48.563)	57.645	8.802	—	—	36.674	26.765	1.014.876	(1.176.611)	995.255
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(23.590)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(11.414)	46.866	11.862
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	253.486	402.933	449.785	24.512	(27.715)	(49.051)	(1.876)	(48.563)	57.645	8.802	—	—	36.674	26.765	1.003.462	(1.129.745)	1.007.117
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	277.076	402.933	449.785	—	(19.400)	—	(1.876)	(48.563)	57.645	8.802	—	—	36.674	26.765	991.287	(1.166.248)	1.014.879
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	(23.590)	—	—	12.501	—	(39.829)	—	—	—	—	—	—	—	—	12.176	27.327	(11.414)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	—	—	—	—	(8.316)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(8.316)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuas	—	—	—	12.011	—	(9.222)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.179	11.968
EBITDA operações continuadas	660.289	553.609	1.215.183	65.598	18.428	(34.363)	(1.419)	187.853	134.553	13.694	—	—	35.782	21.650	1.049.869	(1.216.623)	2.704.101

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > ATIVO POR EMPRESA

	R\$ mil															
Ativo-Jun/25	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	3.722.207	5.150.609	—	124.347	—	47.826	1.176.451	225.792	78.416	13.565	516.291	125.824	946.910	2.345.438	(2.379.748)	12.093.928
Caixa e equivalentes de caixa	572.966	422.275	—	97.001	—	39.973	1.007.032	169.497	73.326	7.822	61.079	95.539	207.202	89.696	(7.823)	2.835.585
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	—	580	—	—	—	—	67.824	—	—	100	—	68.504
Cauções e depósitos vinculados	—	9	—	1.641	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.650
Clientes	355.310	2.987.851	—	14.241	—	5.434	95.704	42.617	3.579	5.670	42.584	8.177	404.018	—	(211.278)	3.753.907
Dividendos a receber	382.148	—	—	—	—	—	32.657	—	—	—	—	—	—	1.817.778	(2.137.221)	95.362
Ativos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	12.652	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12.652
Ativos de contrato	287.621	—	—	—	—	—	—	—	—	—	333.024	19.016	—	—	—	639.661
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	312.284	—	—	312.284
Outros créditos	107.986	617.851	—	2.828	—	13	3.006	11.658	—	—	371	978	892	321.503	(2.433)	1.064.653
Estoques	34.477	128.354	—	1.703	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	164.537
Imposto de renda e contribuição social	136.323	172.055	—	6.442	—	1.686	30.653	857	1.352	—	10.953	2.080	21.735	99.229	—	483.365
Outros tributos a recuperar	12.104	772.549	—	—	—	3	79	1.054	1	1	—	—	161	—	(1)	785.951
Despesas antecipadas	7.498	41.988	—	491	—	137	4.650	106	158	—	456	34	618	1.029	—	57.165
Partes relacionadas	18.198	7.677	—	—	—	—	2.670	—	—	72	—	—	—	16.103	(44.720)	—
Ativos classificados como mantidos para venda	1.794.924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23.728	1.818.652
NÃO CIRCULANTE	24.240.128	17.912.924	—	607.090	—	98.847	7.973.693	2.242.625	179.232	103.419	2.945.802	520.471	634.280	23.640.632	(31.969.001)	48.648.109
Realizável a Longo Prazo	6.582.582	7.458.505	—	131.619	—	14.907	857.286	54.222	65	—	2.944.869	517.916	623.712	674.816	(52.176)	19.326.290
Títulos e valores mobiliários	181.406	3.327	—	—	—	—	378.088	18.898	—	—	108.157	3.904	—	—	—	693.780
Outros investimentos temporários	—	—	—	—	—	14.836	—	—	—	—	—	—	—	14.253	—	29.089
Clientes	—	147.629	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	147.629
Depósitos judiciais	47.494	176.936	—	—	—	72	2.819	—	66	—	292	242	17.644	140.714	—	386.279
Ativos financeiros setoriais	—	278.391	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	278.391
Contas a receber vinculadas à concessão	906.200	2.899.617	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.805.817
Ativos de contrato	4.732.068	2.045.403	—	—	—	—	—	—	—	—	2.823.724	513.770	—	—	(52.176)	10.062.789
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	593.229	—	—	593.229
Outros créditos	621.115	66.194	—	6.751	—	(1)	2	34.229	(1)	—	846	—	—	317.402	—	1.046.537
Imposto de renda e contribuição social	1.875	62.221	—	—	—	—	—	—	—	—	11.726	—	12.063	19.280	—	107.165
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	747.246	—	119.017	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140.426	—	1.006.689
Outros tributos a recuperar	92.339	1.030.641	—	—	—	—	195	1.095	—	—	124	—	776	42.741	—	1.167.911
Despesas antecipadas	85	900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	985
Partes relacionadas	—	—	—	5.851	—	—	476.182	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Investimentos	10.498.244	441	—	—	—	—	2.707.869	—	—	—	—	—	—	22.941.390	(33.245.373)	2.902.571
Imobilizado	3.143.933	—	—	307.268	—	78.682	4.355.301	300.889	175.427	99.245	143	2.522	702	6.761	(99.244)	8.371.629
Intangível	3.931.096	10.300.724	—	167.681	—	1.645	9.944	1.887.379	3.740	4.174	27	33	5.453	9.374	1.427.792	17.749.062
Direito de uso de ativos	84.273	153.254	—	522	—	3.613	43.293	135	—	—	763	—	4.413	8.291	—	298.557
TOTAL	27.962.335	23.063.533	—	731.437	—	146.673	9.150.144	2.468.417	257.648	116.984	3.462.093	646.295	1.581.190	25.986.070	(34.348.749)	60.742.037

R\$ mil														
Ativo-Jun/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	3.478.566	6.769.769	—	124.996	—	48.889	1.119.406	146.365	60.415	106.590	916.049	3.264.843	(2.994.084)	13.041.808
Caixa e equivalentes de caixa	511.790	1.734.522	—	97.082	—	42.389	976.988	61.545	55.027	77.510	324.750	280.340	(13)	4.161.939
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	—	528	—	—	—	—	—	95	—	624
Cauções e depósitos vinculados	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Clientes	379.135	3.267.284	—	10.752	—	3.795	94.192	76.636	4.118	8.750	348.795	—	(230.755)	3.962.702
Dividendos a receber	153.322	—	—	—	—	—	8.393	—	—	—	—	2.644.431	(2.723.868)	82.278
Ativos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.609
Contas a receber vinculadas à concessão	10.609	—	—	—	—	—	—	—	—	18.050	—	—	—	283.896
Ativos de contrato	265.846	—	—	—	—	—	—	—	—	—	217.350	—	—	217.350
Outros créditos	90.679	541.676	—	3.210	—	74	4.084	6.595	—	549	8.561	301.929	(7.680)	949.674
Estoques	39.204	95.620	—	1.299	—	—	—	—	—	201	—	—	—	136.324
Imposto de renda e contribuição social	108.582	101.406	—	10.831	—	2.035	25.086	134	907	1.409	13.387	32.349	—	296.128
Outros tributos a recuperar	10.626	979.880	—	—	—	—	80	1.035	8	—	2.990	—	—	994.618
Despesas antecipadas	9.288	42.066	—	1.822	—	68	7.913	420	355	122	216	944	—	63.211
Partes relacionadas	17.664	7.306	—	—	—	—	2.670	—	—	—	—	4.754	(31.773)	621
Ativos classificados como mantidos para venda	1.881.821	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	1.881.826
NÃO CIRCULANTE	22.800.216	16.797.534	—	623.724	—	100.266	7.961.804	2.279.634	184.758	508.080	531.035	23.164.333	(30.609.036)	44.342.348
Realizável a Longo Prazo	6.186.586	6.847.655	—	132.366	—	15.084	747.629	54.415	—	507.812	520.497	708.857	(405.709)	15.315.121
Títulos e valores mobiliários	149.368	3.159	—	—	—	—	353.799	17.941	—	4.815	—	—	—	529.085
Outros investimentos temporários	—	—	—	—	—	14.709	—	—	—	—	—	15.894	—	30.603
Clientes	—	116.180	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	116.180
Depósitos judiciais	49.775	190.181	—	—	—	72	484	—	—	242	16.933	136.677	—	394.364
Ativos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	886.620	2.610.731	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.497.351
Ativos de contrato	4.729.547	1.701.448	—	—	—	—	—	—	—	502.754	—	—	(6.739)	6.927.010
Outros créditos	276.590	65.322	—	—	—	—	—	—	—	—	479.938	—	—	479.938
Imposto de renda e contribuição social	1.819	59.940	—	6.954	—	—	—	34.860	—	—	—	298.120	—	681.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	918.078	—	—	—	—	—	—	—	—	22.780	79.504	—	164.043
Outros tributos a recuperar	92.867	1.182.616	—	119.561	—	—	—	—	—	—	—	136.536	—	1.174.175
Despesas antecipadas	—	—	—	—	—	303	224	1.614	—	—	776	42.126	—	1.320.526
Partes relacionadas	—	—	—	5.851	—	—	393.122	—	—	—	—	—	(398.970)	—
Investimentos	10.104.390	442	—	—	—	—	2.698.723	—	—	—	—	22.431.868	(31.657.485)	3.577.937
Imobilizado	3.160.968	—	—	317.388	—	80.590	4.462.642	306.000	180.931	229	702	7.248	—	8.516.697
Intangível	3.260.920	9.788.358	—	173.337	—	901	8.809	1.918.982	3.827	39	5.731	8.546	1.454.158	16.623.610
Direito de uso de ativos	87.352	161.079	—	633	—	3.691	44.001	237	—	—	4.174	7.815	—	308.983
TOTAL	26.278.782	23.567.303	—	748.720	—	149.155	9.081.210	2.425.999	245.173	614.670	1.447.083	26.429.176	(33.603.120)	57.384.156

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > PASSIVO POR EMPRESA

R\$ mil																
Passivo-Jun/25	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos ativos mantidos para venda	MSG	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	3.937.880	6.805.190	—	113.626	—	10.873	815.260	220.534	15.981	11.539	107.617	79.023	877.174	45.660	(2.380.943)	10.659.414
Obrigações sociais e trabalhistas	85.225	182.598	—	591	—	—	—	—	—	—	675	—	4.622	16.448	—	290.159
Partes relacionadas	16.861	14.528	—	—	—	137	8.758	1.224	101	2.991	632	173	401	2.117	(47.923)	—
Fornecedores	323.197	2.091.374	—	3.340	—	8.999	54.078	18.845	568	3.162	6.122	1.680	382.106	14.633	(214.353)	2.693.751
Imposto de renda e contribuição social	—	—	—	897	—	23	17.611	34.103	420	277	—	815	2.157	—	(277)	56.026
Outras obrigações fiscais	2.169	261.631	—	895	—	121	7.674	2.377	121	61	3.520	286	8.956	665	(58)	288.418
Empréstimos e financiamentos	602.333	3.189	—	—	—	—	127.454	—	—	5.048	—	4.963	—	—	(5.048)	737.939
Debêntures	1.157.874	1.621.672	—	—	—	1.573	53.816	—	—	—	94.896	—	—	—	—	2.929.831
Dividendos a pagar	1.301.299	357.315	—	—	—	—	87.067	147.926	14.752	—	—	70.109	158.753	4.874	(2.137.221)	4.874
Benefícios pós-emprego	26.276	71.077	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	163	4.608	—	102.124
Encargos setoriais a recolher	19.100	78.092	—	—	—	—	—	425	—	—	—	338	—	—	—	97.955
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	2.837	89.985	—	139	—	—	—	3.868	—	—	428	572	—	—	—	97.829
Contas a pagar vinculadas à concessão	19.140	—	—	105.125	—	—	—	8.737	—	—	—	—	—	—	—	133.002
Passivos financeiros setoriais	—	1.803.749	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.803.749
Passivo de arrendamento	13.579	48.838	—	284	—	20	750	122	—	—	276	—	200	729	—	64.798
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	305.200	—	—	305.200
Outras contas a pagar	201.617	181.142	—	2.355	—	—	458.052	2.907	19	—	1.068	87	14.616	1.586	—	863.449
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisões para litígios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	166.373	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23.937	190.310
NÃO CIRCULANTE	9.595.328	8.330.433	—	742.115	—	73.960	3.024.276	84.084	4.265	15.389	1.979.236	46.986	353.599	344.260	(70.163)	24.523.768
Obrigações sociais e trabalhistas	5	70	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1.786	—	1.867
Partes relacionadas	—	—	—	—	—	—	472.951	—	—	—	—	—	—	5.851	(478.802)	—
Fornecedores	130.939	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	130.942
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.508.259	—	—	1.057	—	—	32.046	9.071	2.658	—	229.188	29.194	125.382	—	139.685	2.076.540
Outras obrigações fiscais	—	266.317	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	266.317
Empréstimos e financiamentos	472.913	750.053	—	—	—	—	2.000.096	—	—	15.389	—	13.425	—	—	(15.389)	3.236.487
Debêntures	5.914.031	4.955.946	—	—	—	69.729	331.983	—	—	—	1.711.932	—	—	—	—	12.983.621
Benefícios pós-emprego	308.414	724.567	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.396	37.421	—	1.072.798
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	—	281.196	—	—	—	—	—	7.510	—	—	4.673	650	—	—	—	294.029
Contas a pagar vinculadas à concessão	178.277	—	—	737.488	—	—	—	67.503	—	—	—	—	—	—	—	983.268
Passivos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivo de arrendamento	78.995	117.592	—	284	—	3.850	47.026	—	—	—	547	—	4.606	8.272	—	261.172
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	220.918	—	—	220.918
Outras contas a pagar	50.903	4.580	—	—	—	381	138.060	—	—	—	7.533	1	—	87.420	(87.013)	201.865
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	761.908	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	761.908
Provisões para litígios	952.592	468.204	—	3.285	—	—	2.113	—	1.607	—	25.363	3.716	290	203.510	371.356	2.032.036
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.429.127	7.927.911	—	(124.304)	—	61.839	5.310.607	2.163.799	237.402	90.056	1.375.240	520.286	350.417	25.596.150	(32.379.675)	25.558.855
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	14.429.127	7.927.911	—	(124.304)	—	61.839	5.310.607	2.163.799	237.402	90.056	1.375.240	520.286	350.417	25.596.150	(32.342.380)	25.596.150
Capital social	6.842.757	5.372.206	—	35.503	—	78.785	5.210.736	2.009.509	223.913	83.033	1.134.963	275.161	237.210	12.821.758	(21.503.776)	12.821.758
AFAC	—	—	—	—	—	—	6.000	—	—	111	—	—	—	—	(6.111)	—
Reservas de capital	22	767	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57	9.459	(846)	9.459
Ajustes de avaliação patrimonial	509.035	(420)	—	2.053	—	356	—	—	—	—	—	—	(137)	489.080	(510.887)	489.080
Ações em tesouraria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(120.084)	—	(120.084)
Reserva legal	1.027.643	391.901	—	—	—	—	52.936	65.950	1.479	—	21.982	31.640	30.275	1.766.110	(1.623.806)	1.766.110
Reserva de retenção de lucros	5.239.801	1.778.070	—	—	—	—	320.557	—	—	—	161.360	186.658	—	9.363.866	(7.686.446)	9.363.866
Reserva de incentivos fiscais	4.551	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.551	(4.551)	4.551
Dividendo adicional proposto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lucros acumulados	805.318	385.387	—	(161.860)	—	(17.302)	(279.622)	88.340	12.010	6.912	56.935	26.827	83.012	1.261.410	(1.005.957)	1.261.410
Atribuível aos acionistas não controladores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(37.295)	(37.295)
TOTAL	27.962.335	23.063.534	—	731.437	—	146.672	9.150.143	2.468.417	257.648	116.984	3.462.093	646.295	1.581.190	25.986.070	(34.830.781)	60.742.037

R\$ mil														
Passivo-Jun/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	5.107.929	5.979.105	—	114.110	—	11.151	655.490	153.431	5.495	29.976	878.302	404.699	(2.997.302)	10.342.381
Obrigações sociais e trabalhistas	119.712	265.757	—	381	—	—	—	—	—	—	4.447	20.805	—	411.102
Partes relacionadas	10.810	11.482	—	—	—	160	9.617	520	141	162	368	1.690	(34.954)	—
Fornecedores	319.382	1.792.275	—	3.857	—	9.345	56.148	21.547	718	5.323	350.946	3.362	(238.481)	2.324.423
Imposto de renda e contribuição social	—	—	—	—	—	457	9.548	72.506	368	602	—	—	—	83.482
Outras obrigações fiscais	24.925	252.462	—	736	—	(24)	7.382	5.255	177	362	10.462	614	—	302.346
Empréstimos e financiamentos	1.097.232	2.971	—	—	—	—	126.082	—	—	4.921	—	—	—	1.231.205
Debêntures	1.056.707	908.720	—	—	—	1.192	58.491	—	—	—	—	—	—	2.025.110
Dividendos a pagar	1.699.433	663.654	—	—	—	—	21.710	36.982	3.688	17.527	280.873	3.881	(2.723.868)	3.878
Benefícios pós-emprego	24.557	66.352	—	—	—	—	—	—	—	—	126	4.348	—	95.383
Encargos do consumidor a recolher	19.940	23.598	—	—	—	—	—	855	—	432	—	—	—	44.825
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	13.567	161.074	—	104	—	—	—	3.827	—	577	—	—	—	179.149
Contas a pagar vinculadas à concessão	4.686	—	—	106.333	—	—	—	2.073	—	—	—	—	—	113.092
Passivos financeiros setoriais	—	935.322	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	935.322
Passivo de arrendamento	13.697	41.959	—	284	—	21	571	186	—	—	180	604	—	57.502
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	214.955	—	—	214.955
Outras contas a pagar	161.869	273.479	—	2.415	—	—	365.940	9.682	403	69	15.945	369.395	—	1.199.195
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	580.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	580.000
Provisões para litígios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	541.412	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	541.412
NÃO CIRCULANTE	6.931.439	9.922.614	—	760.550	—	74.736	3.145.692	86.163	3.221	38.654	280.154	349.758	(188.137)	21.404.840
Obrigações sociais	—	30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	427	—	457
Partes relacionadas	—	—	—	—	—	—	389.891	—	—	—	—	5.851	(395.742)	—
Fornecedores	142.376	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	142.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.445.182	—	—	1.222	—	802	33.343	10.513	1.679	18.752	102.398	—	281.567	1.895.459
Outras obrigações fiscais	—	291.195	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291.195
Empréstimos e financiamentos	566.724	750.733	—	—	—	—	2.054.424	—	—	15.708	—	—	—	3.387.589
Debêntures	3.892.598	6.205.483	—	—	—	69.701	434.474	—	—	—	—	—	—	10.602.255
Benefícios pós-emprego	304.420	718.933	—	—	—	—	—	—	—	—	2.342	37.631	—	1.063.326
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	—	234.277	—	—	—	—	—	6.488	—	529	—	—	—	241.294
Contas a pagar vinculadas à concessão	167.478	—	—	755.649	—	—	—	69.125	—	—	—	—	—	992.252
Passivos financeiros setoriais	—	142.488	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	142.488
Passivo de arrendamento	80.058	127.277	—	393	—	3.861	47.308	36	—	—	4.311	7.761	—	271.004
Outras contas a pagar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170.837	—	—	170.837
Valor justo na compra e venda de energia	53.364	6.275	—	—	—	369	184.203	—	—	—	—	90.966	(88.156)	247.021
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	1.000.588	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000.588
Provisões para litígios	279.240	445.335	—	3.285	—	—	2.049	—	1.542	3.664	265	207.123	14.194	956.696
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.239.413	7.665.584	—	(125.940)	—	63.269	5.280.029	2.186.403	236.457	546.040	288.629	25.674.718	(30.417.679)	25.636.934
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	14.239.413	7.665.584	—	(125.940)	—	63.269	5.280.029	2.186.403	236.457	546.040	288.629	25.674.718	(30.379.896)	25.674.717
Capital social	6.242.757	5.372.206	—	35.503	—	78.785	5.186.230	2.009.509	223.913	275.161	237.210	12.821.758	(19.661.293)	12.821.758
AFAC	600.000	—	—	—	—	—	3.000	—	—	—	—	—	(603.000)	—
Reservas de capital	—	166	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.595	(166)	5.595
Ajustes de avaliação patrimonial	537.346	(420)	—	2.372	—	148	—	—	—	—	(137)	517.408	(539.309)	517.408
Ações em tesouraria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(50.044)	—	(50.044)
Reserva legal	1.027.643	391.901	—	—	—	—	53.090	65.950	1.479	31.639	30.275	1.766.110	(1.601.979)	1.766.110
Reserva de retenção de lucros	5.239.801	1.778.071	—	—	—	—	343.425	—	—	186.658	—	9.363.866	(7.547.951)	9.363.866
Dividendo adicional proposto	591.866	123.660	—	—	—	—	41.574	110.945	11.064	52.581	21.279	1.250.025	(952.968)	1.250.025
Lucros acumulados	—	—	—	(163.815)	—	(15.664)	(347.290)	—	—	—	—	—	526.769	—
Atribuível aos acionistas não controladores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(37.783)	(37.783)
TOTAL	26.278.782	23.567.303	—	748.720	—	149.155	9.081.210	2.425.999	245.173	614.670	1.447.083	26.429.176	(33.603.120)	57.384.156

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > MERCADO TOTAL E DIS

Mercado Total	Nº de consumidores / contratos			Energia Vendida (GWh)					
	jun/25	jun/24	Δ%	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Copel DIS	5.228.669	5.137.853	1,8	5.817	5.469	6,4	12.015	11.145	7,8
Mercado Cativo	5.228.467	5.137.652	1,8	4.814	5.359	(10,2)	10.426	11.112	(6,2)
Concessionárias e Permissionárias	2	2	—	9	25	(63,9)	19	49	(60,2)
CCEE (Cessões MCSD EN)	200	199	0,5	416	35	1.087,2	582	70	737,7
CCEE (MVE)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CCEE (MCP)	—	—	—	578	50	1.056,0	988	(85)	—
Copel GeT + FDA + Bela Vista	488	519	(6,0)	3.708	4.039	(8,2)	8.428	8.696	(3,1)
CCEAR (Copel DIS)	4	4	—	30	30	1,0	65	64	1,2
CCEAR (outras concessionárias)	119	119	—	544	569	(4,4)	1.145	1.155	(0,8)
Contratos Bilaterais (Copel Copel Comercialização)	360	393	(8,4)	3.237	3.275	(1,2)	7.126	7.063	0,9
Contratos Bilaterais 1	5	3	66,7	60	42	42,9	108	92	17,6
CCEE (MCP)2	—	—	—	(163)	123	—	(16)	322	—
Complexos Eólicos	670	583	14,9	1.177	1.054	11,7	2.428	2.175	11,6
CCEAR (Copel DIS)	19	15	26,7	32	34	(5,9)	65	65	—
CCEAR (outras concessionárias)	616	541	13,9	658	627	4,9	1.310	1.195	9,6
CER	10	10	—	228	228	—	453	464	(2,4)
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	14	6	133,3	140	91	53,8	247	179	38,0
Contratos Bilaterais	11	11	—	111	119	(6,7)	236	240	(1,7)
CCEE (MCP)2	—	—	—	8	(45)	—	117	32	—
Copel Comercialização	1.688	1.532	10,2	6.686	5.527	21,0	13.258	11.569	14,6
Consumidores Livres	1.477	1.361	8,5	2.477	2.621	(5,5)	4.745	5.229	(9,2)
CCEAR (outras concessionárias)	25	—	—	102	—	—	102	—	—
Contratos Bilaterais (empresas do grupo)	19	6	216,7	299	129	131,8	656	283	131,8
Contratos Bilaterais	167	165	1,2	3.736	2.747	36,0	7.694	5.960	29,1
CCEE (MCP)2	—	—	—	72	30	—	61	97	(37,1)
Total Copel	5.231.515	5.140.487	1,8	17.388	16.089	8,1	36.130	33.585	7,6
Eliminações (Operações entre empresas do Grupo)				3.738	3.559	5,0	8.158	7.654	6,6
Total Copel Consolidado				13.650	12.530	8,9	27.972	25.931	7,9

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

¹ Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo e CBR.

² Valores negativos significam que houveram mais compras que venda.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva. MCSD EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova / MVE - Venda de energia ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

	Número de Clientes			Energia Consumida (GWh)					
	jun/25	jun/24	Δ%	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Residencial	4.348.267	4.252.182	2,3	2.359	2.419	(2,5)	5.186	5.102	1,6
Industrial	68.496	68.966	(0,7)	3.316	3.227	2,8	6.435	6.251	2,9
Cativo	66.088	67.486	(2,1)	327	451	(27,5)	666	885	(24,7)
Livre	2.408	1.480	62,7	2.989	2.777	7,7	5.769	5.366	7,5
Comercial	450.146	444.675	1,2	1.818	1.860	(2,3)	3.801	3.808	(0,2)
Cativo	446.942	442.703	1,0	1.072	1.211	(11,5)	2.323	2.514	(7,6)
Livre	3.204	1.972	62,5	746	648	15,1	1.478	1.295	14,2
Rural	310.761	319.352	(2,7)	663	700	(5,3)	1.425	1.440	(1,1)
Cativo	310.602	319.264	(2,7)	595	647	(8,0)	1.285	1.337	(3,9)
Livre	159	88	80,7	68	53	27,5	140	103	36,2
Outros	57.363	56.041	2,4	632	648	(2,6)	1.279	1.296	(1,3)
Cativo	56.568	56.017	1,0	462	631	(26,8)	966	1.274	(24,2)
Livre	795	24	3.212,5	169	17	—	313	22	—
Total Mercado Cativo	5.228.467	5.137.652	1,8	4.814	5.359	(10,2)	10.426	11.112	(6,2)
Total Mercado Livre	6.566	3.564	84,2	3.972	3.495	13,7	7.700	6.786	13,5
Suprimento a Concessionárias	7	7	—	264	259	2,0	511	499	2,5
Total Mercado Fio	5.235.040	5.141.223	1,8	9.050	9.113	(0,7)	18.637	18.396	1,3
Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD)	472.740	361.460	30,8	(772)	(612)	26,2	(1.668)	(1.278)	30,5
Total Mercado Faturado				8.278	8.500	(2,6)	16.969	17.118	(0,9)

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > TARIFAS

Tarifas Suprimento (R\$/MWh)	2025		Classe de Produto*	Vigência*	
	Quantidade MW médio/ano	Preço (R\$) 1			
Copel Geração e Transmissão					
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	145	318,39	SP100 (51%) SP92 (49%)	1/7/2020	31/12/2040
Leilão - CCEAR 2024 - 2053 (PCH Bela Vista)	14	283,03	—	45.292	56.249
Copel Distribuição					
Concessionárias no Estado do Paraná	17	316,97	—	—	—
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	176	315,44			

1Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS. Preços atualizados pelo IPCA, desde as datas de referência até junho/2025.

* Repactuação do GSF

Tarifas Compra - Copel Distribuição (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	jun/25	jun/24	Δ%
Itaipu ¹	479,6	246,85	243,44	1,4%
Leilão 2010 - H30	65,2	317,10	304,15	4,3%
Leilão 2010 - T15 ²	—		283,43	—%
Leilão 2011 - H30	53,8	326,94	313,58	4,3%
Leilão 2011 - T15 ²	53,7	269,53	264,54	1,9%
Leilão 2012 - T15 ²	107,5	195,04	186,17	4,8%
Leilão 2016 - T20 ²	26,6	240,88	229,22	5,1%
Angra	96,8	315,90	356,25	-11,3%
CCGF ³	341,8	206,63	186,90	10,6%
Santo Antônio	128,6	202,90	194,60	4,3%
Jirau	214,0	178,52	171,22	4,3%
Outros Leilões ⁴	804,0	234,05	228,25	2,5%
Total / Tarifa Média de Compra	2.371,7	232,83	226,86	2,6%

Com PIS/COFINS.

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁴ Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFA.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Tarifas Fornecimento - Copel Distribuição (R\$/MWh)	jun/25	jun/24	Δ%
Industrial	543,51	555,88	-2,2%
Residencial	513,29	546,46	-6,1%
Comercial	558,85	609,36	-8,3%
Rural	540,79	596,42	-9,3%
Outros	588,74	597,68	-1,5%
Tarifa média de fornecimento e disponibilidade	592,40	615,21	-3,7%
Tarifa média de demanda (R\$/kW)	38,85	37,85	2,6%

Não considera as bandeiras tarifárias, sem Pis/Cofins e líquido de ICMS.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > ENERGIA COMPRADA E ENCARGOS

	R\$ mil					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	934.106	976.498	(4,3)	1.872.515	1.932.015	(3,1)
Itaipu Binacional	256.008	241.436	6,0	499.005	454.522	9,8
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	308.216	106.772	188,7	385.632	172.606	123,4
Micro e mini geradores e recompra de clientes	508.266	381.975	33,1	1.100.411	809.918	35,9
Proinfa	107.460	84.495	27,2	213.329	168.712	26,4
Contratos bilaterais	677.505	385.594	75,7	1.174.818	789.163	48,9
Valor justo na compra e venda de energia	—	31.042	—	—	43.881	—
(-) PIS/Pasep e Cofins	(228.152)	(194.878)	17,1	(429.948)	(384.416)	11,8
TOTAL	2.563.409	2.012.934	27,3	4.815.762	3.986.401	20,8

	R\$ mil					
Encargos de uso da rede elétrica	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Encargos de transporte de Itaipu	43.445	56.470	(23,1)	84.231	109.586	(23,1)
Encargos dos serviços do sistema - ESS	669	9.375	(92,9)	6.566	22.458	(70,8)
Encargos de uso do sistema	615.970	665.905	(7,5)	1.224.825	1.328.368	(7,8)
Encargo de Energia de Reserva - EER	130.974	116.058	12,9	236.614	221.736	6,7
Encargos de Uso da Rede - Provisões	59	(3)	—	56	48	17
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(80.539)	(87.521)	(8,0)	(159.191)	(173.838)	(8,4)
TOTAL	710.578	760.284	(6,5)	1.393.101	1.508.358	(7,6)

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > BALANÇO DE ENERGIA

(MW médio)

Balanço de Energia - Copel GET - jun/25	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Recursos próprios GeT	1.956	1.890	1.901	1.920	1.928	1.928
GeT ⁽¹⁾	1.359	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291
GPS (CCGF) ⁽²⁾	73	73	73	73	73	73
Bela Vista + FDA	524	526	537	556	564	564
Recursos próprios SPE's Eólicas ⁽³⁾	544	544	544	544	544	544
Compras	189	35	—	—	—	—
TOTAL DE RECURSOS PRÓPRIOS + VENDAS	2.689	2.469	2.445	2.464	2.472	2.472
TOTAL DE VENDAS	2.348	2.058	1.781	1.492	1.159	908
Venda (Regulado)	737	706	706	706	706	706
Venda (Regulado) %	27%	29%	29%	29%	29%	29%
Venda (Livre)	1.611	1.352	1.075	786	453	202
Venda (Livre) %	60%	55%	44%	32%	19%	8%
Disponibilidade Total	340	410	663	971	1.312	1.563
Disponibilidade Total (%)	13%	16%	27%	39%	53%	63%
Preços médios energia vendida (R\$) ⁽⁴⁾	176,80	187,10	188,81	198,57	212,94	230,83

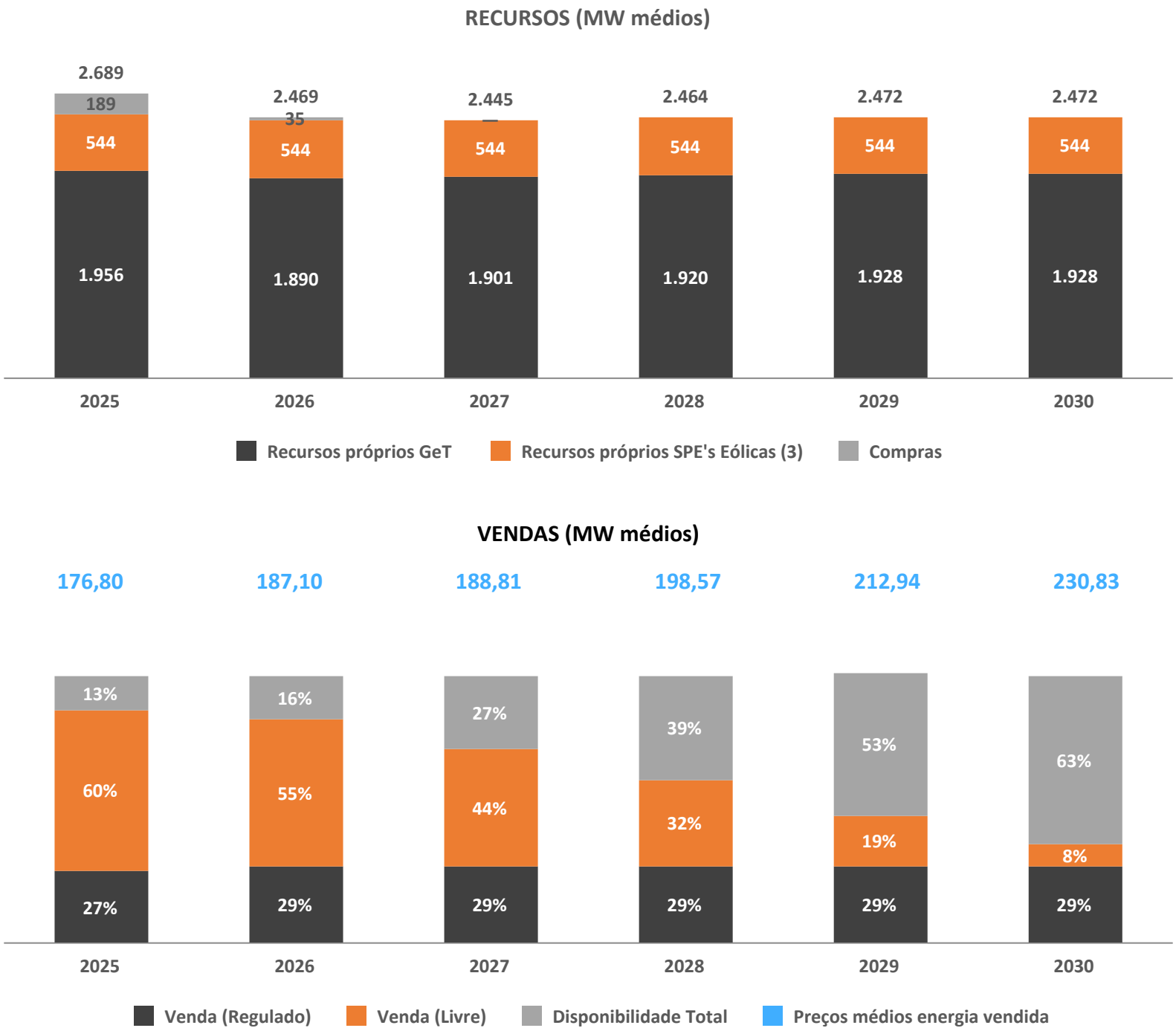
Referência: junho/25

(1) Inclui Usina Mauá 100% a partir de junho/25 e GPS 30% (ex-CCGF). Não inclui Baixo iguaçu, Elejor e Foz do Chopim.

(2) GPS 70% (regime de cotas).

(3) Não inclui Complexo Eólico Voltália.

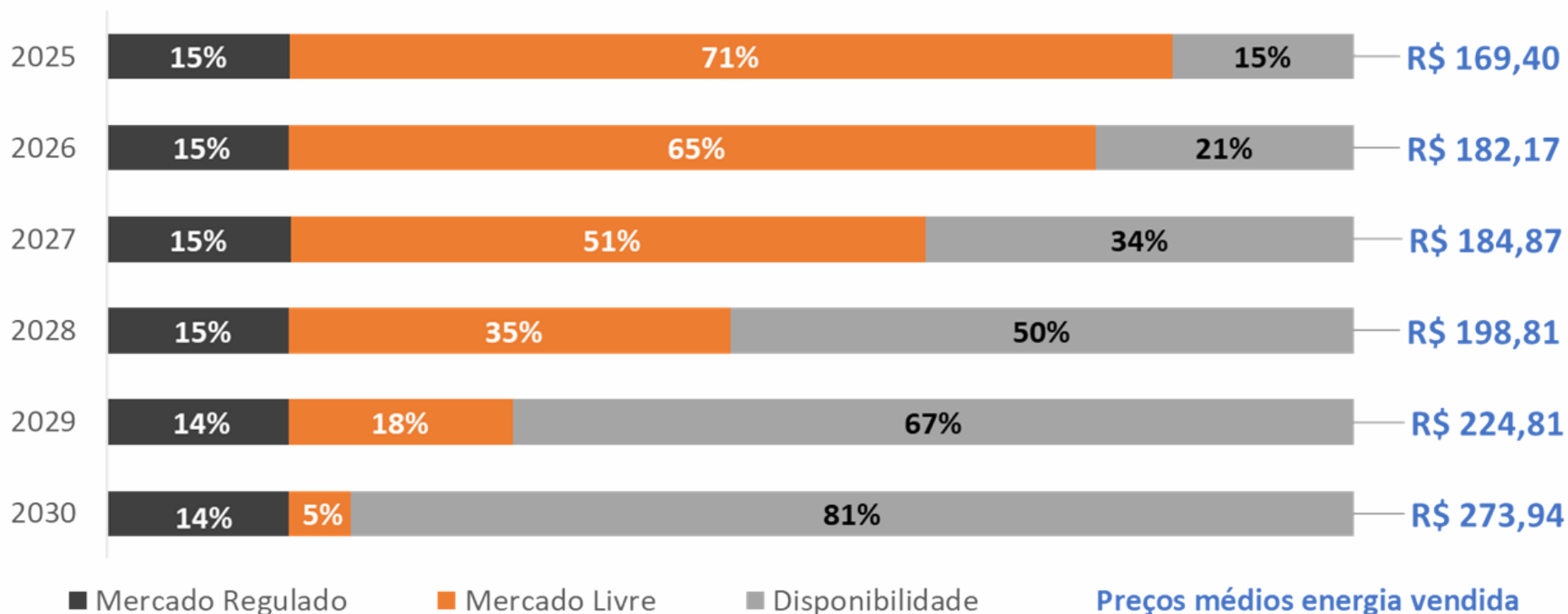
(4) Preço médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS). Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preço médio.



Observações:

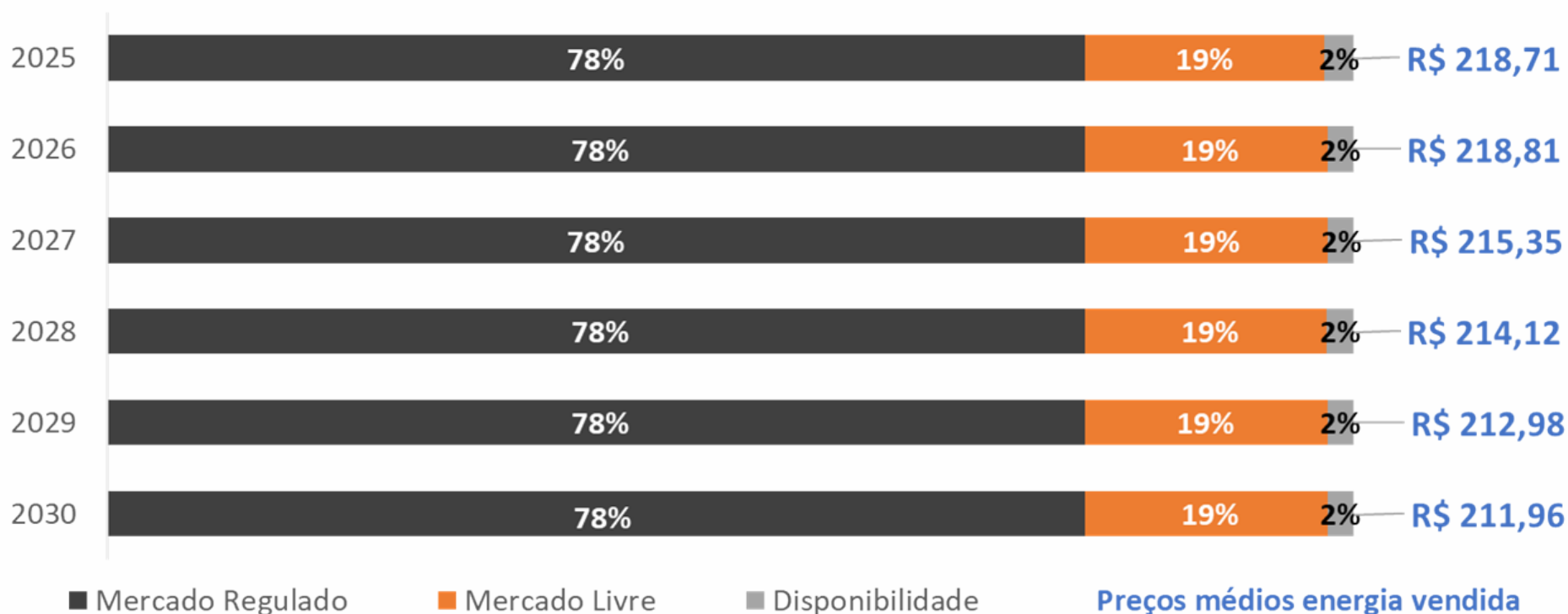
- 1- Descontadas as perdas e consumo interno.
- 2- Considerado as GFs das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
- 3- Considerado as Vendas das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
- 4- Considerado as Compras de energia em cada período.
- 5 - Preços atualizados conforme índice de reajuste contratuais, desde as datas de referência até junho/2025.
- 6 - Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.
- 7 - Preços médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS)
- 8 - Considera a garantia física das usinas em 30.06.2025.

Balanço de Contratação Energética GET*



*Inclui hidrelétricas, CCGF (Usina GPS), SPE FDA e SPE Bela Vista.

Balanço de Contratação Energética SPE's Eólicas



Observações:

- 1- Descontadas as perdas e consumo interno.
- 2- Considerado as GFs das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
- 3- Considerado as Vendas das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
- 4- Considerado as Compras de energia em cada período.
- 5 - Preços atualizados conforme índice de reajuste contratuais, desde as datas de referência até junho/2025.
- 6 - Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.
- 7 - Preços médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS)
- 8 - Considera a garantia física das usinas em 30.06.2025.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > PREÇOS EÓLICAS

Complexos Eólicos - Vendas	Leilão ¹	Preço (R\$) ²	Certificação	Quantidade MW médio/ano	Início Suprimento	Fim Suprimento
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.						
GE Boa Vista S.A.	2º LFA (26/08/2010)	324,37	P50	5,70	01.01.2013	31.12.2032
GE Farol S.A.		314,92	P50	9,10		
GE Olho D’Água S.A.		314,92	P50	14,90		
GE São Bento do Norte S.A.		314,92	P50	14,00		
Copel Brisa Potiguar S.A.						
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	2º LFA (26/08/2010)	318,28	P50	13,20	01.01.2013	31.12.2032
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.		318,28	P50	12,80		
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.		318,28	P50	12,50		
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	318,28	P50	13,70	01.07.2014	30.06.2034
Santa Maria Energias Renováveis S.A.		224,30	P50	15,70		
Santa Helena Energias Renováveis S.A.		224,30	P50	16,00		
Ventos de Santo Uriel S.A.		222,57	P50	9,00		
Complexo Eólico Cutia						
UEE Cutia S.A.	6º LER (31/10/2014)	263,84	P90	9,60	01.10.2017	30.09.2037
UEE Esperança do Nordeste S.A.		263,84	P90	9,10		
UEE Guajiru S.A.		263,84	P90	8,30		
UEE Jangada S.A.		263,84	P90	10,30		
UEE Maria Helena S.A.		263,84	P90	12,00		
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		263,84	P90	10,60		
UEE Potiguar S.A.		263,84	P90	11,30		
Complexo Eólico Bento Miguel						
CGE São Bento do Norte I S.A.	20ª LEN (28/11/2014)	249,91	P90	9,70	01.01.2019	31.12.2038
CGE São Bento do Norte II S.A.		249,91	P90	10,00		
CGE São Bento do Norte III S.A.		249,91	P90	9,60		
CGE São Miguel I S.A.		249,91	P90	8,70		
CGE São Miguel II S.A.		249,91	P90	8,40		
CGE São Miguel III S.A.		249,91	P90	8,40		
Complexo Eólico Vilas						
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	28ª LEN (31/08/2018)	134,38	P90	8,20	01.01.2024	31.12.2043
Vila Maranhão I		134,38	P90	8,30		
Vila Maranhão II		134,38	P90	8,30		
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)	29ª LEN (28/06/2019)	134,38	P90	8,20	01.01.2023	31.12.2042
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)		112,10	P90	3,30		
Complexo Jandaira						
Jandaira I	30ª LEN (18/10/2019)	137,09	P90	1,60	01.01.2025	31.12.2044
Jandaira II		137,09	P90	4,10		
Jandaira III		137,09	P90	4,40		
Jandaira IV		137,09	P90	4,30		
Aventura						
Aventura II	26º LEN (20/12/2017)	144,92	P90	11,70	01.01.2023	31.12.2042
Aventura III		144,92	P90	12,80		
Aventura IV		144,92	P90	14,10		
Aventura V		144,92	P90	15,00		
Santa Rosa & Mundo Novo						
Santa Rosa & Mundo Novo I	26º LEN (20/12/2017)	147,91	P90	16,50	01.01.2023	31.12.2042
Santa Rosa & Mundo Novo II		147,91	P90	17,00		
Santa Rosa & Mundo Novo III		147,91	P90	18,00		
Santa Rosa & Mundo Novo IV		147,91	P90	7,50		
Santa Rosa & Mundo Novo V		147,91	P90	8,10		
Complexo Voltália ³						
Caranaúbas	04ª LER (18/08/2011)	217,57	—	13,10	01.07.2014	30.06.2034
Reduto		217,57	—	13,90		
Santo Cristo		217,57	—	14,80		
São João		217,57	—	14,30		

¹LFA - Leilão de Fontes Alternativas/LER - Leilão de Energia de Reserva/LEN - Leilão de Energia Nova.²Preço atualizado pelo IPCA até jun/2025 (Referência jul/25). Fonte: CCEE³Valores apresentados referem-se a 100 % do Complexo. A Copel possui 49% de participação no empreendimento.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

GWh												
FLUXO DE ENERGIA	COPEL DIS		COPEL GET + FDA + BELA VISTA		EÓLICAS		COPEL COM		ELIMINAÇÕES		CONSOLIDADO	
	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24
Geração Própria			2.726	5.389	799	682					3.525	6.071
Energia Comprada	5.588	5.707	1202	177	107	36	6.686	5.527	3.736	3.554	9.847	7.893
Copel Comercialização			192	93	107	36			299	129	—	—
Empresas do grupo	61	60					3.376	3.365	3.437	3.425	—	—
Itaipu	1.108	1.134									1.108	1.134
Leilão – CCEAR	3.105	3.192									3.105	3.192
CCEE (MCP)	0	57									0	57
Angra	211	213									211	213
CCGF	757	933									757	933
Proinfa	88	105									88	105
Outros (1)	258	13	32			—	3.277	2.162			3.567	2.175
Elejor											—	0
Dona Francisca				33			33				33	33
Recebimento MRE			978	51							978	51
Disponibilidade	5.588	5.707	3.928	5.566	906	718	6.686	5.527	3.738	3.554	13.370	13.964
Mercado cativo	4.814	5.359									4.814	5.359
Concessionárias e Permissionárias (2)	9	25									9	25
Suprimento concessionária CCEE (3)			44	42							44	42
CCEE (Cessões MCS D EN) (4)	416	35									416	35
CCEE (MVE) (5)											—	—
CCEE (MCP) (6)	578	107	-163	123	8	-45	72	30			495	215
Consumidores Livres							2.477	2.621			2.477	2.621
Contratos Bilaterais			16	—	111	119	3.736	2.747			3.863	2.866
Leilão CCEAR (7)			544	569	658	627	102				1.304	1.196
Entrega/ Cessão MRE (8)			220	1.527							220	1.527
CER (9)					228	228					228	228
Copel Comercialização			3.237	3.275	140	90			3.377	3.365	—	—
Empresas do grupo			30	30	32	30	299	129	361	189	—	—
Perdas e diferenças (10)	-229	181			-271	-331					-500	-150

(1) Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização. Inclui Cessões MCS D EM da Copel Distribuição (compra)

(2) Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

(3) Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR

(4) Cessões MCS D EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

(5) CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

(6) CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

(7) CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

(8) MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

(9) CER: Contrato de Energia de Reserva.

(10) Inclui perdas da rede básica, perdas na distribuição, diferenças na alocação de Itaipu no CG, efeitos de MIMGD e diferenças dos parques eólicos.

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

FLUXO DE ENERGIA	COPEL DIS		COPEL GET + FDA + BELA VISTA		EÓLICAS		COPEL COM		ELIMINAÇÕES		CONSOLIDADO	
	1S25	1S24	1S25	1S24	1S25	1S24	1S25	1S24	1S25	1S24	1S25	1S24
Geração Própria	—	—	9.029	11.387	1.551	1.323	—	—	—	0	10.580	12.710
Energia Comprada	11.638	11.857	1.454	263	298	194	13.269	11.569	8.155	7.648	18.504	16.235
Copel Comercialização	—	—	357	93	298	190	—	—	655	283	—	—
Empresas do grupo	128	124	—	—	—	—	7.372	7.241	7.500	7.365	—	—
Itaipu	2.203	2.268	—	—	—	—	—	—	—	—	2.203	2.268
Leilão – CCEAR	6.574	6.582	—	—	—	—	—	—	—	—	6.574	6.582
CCEE (MCP)	—	239	—	—	—	—	11	—	—	—	11	239
Angra	420	426	—	—	—	—	—	—	—	—	420	426
CCGF	1.618	1.981	—	—	—	—	—	—	—	—	1.618	1.981
Proinfa	182	211	—	—	—	—	—	—	—	—	182	211
Outros (1)	513	26	65	—	—	4	5.853	4.328	—	—	6.431	4.358
Elejor	—	—	—	—	0	0	—	—	—	—	—	0
Dona Francisca	—	—	33	66	0	0	33	—	—	—	66	66
Recebimento MRE	—	—	999	104	0	0	—	—	—	—	999	104
Disponibilidade	11.638	11.857	10.483	11.650	1.849	1.517	13.269	11.569	8.158	7.648	29.081	28.945
Mercado cativo	10.425	11.112	—	—	—	—	—	—	—	—	10.425	11.112
Concessionárias e Permissionárias (2)	19	49	—	—	—	—	—	—	—	—	19	49
Suprimento concessionária CCEE (3)	—	—	92	88	—	—	—	—	—	—	92	88
CCEE (Cessões MCS D EN) (4)	583	70	—	—	—	—	—	—	—	—	583	70
CCEE (MVE) (5)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CCEE (MCP) (6)	988	154	(15)	322	117	32	72	97	—	—	1162	605
Consumidores Livres	—	—	—	—	—	—	4.745	5.229	—	—	4.745	5.229
Contratos Bilaterais	—	—	16	4	236	240	7.694	5.960	—	—	7.946	6.204
Leilão CCEAR (7)	—	—	1.145	1.155	1.310	1.195	102	—	—	—	2.557	2350
Entrega/ Cessão MRE (8)	—	—	2.055	2.954	—	—	—	—	—	—	2.055	2.954
CER (9)	—	—	—	—	453	464	—	—	—	—	453	464
Copel Comercialização	—	—	7.126	7.063	247	178	—	—	7.373	7.241	—	—
Empresas do grupo	—	—	64	64	65	61	656	283	785	407	0	1
Perdas e diferenças (10)	(377)	472	—	—	(579)	(653)	—	—	—	—	-956	-181

⁽¹⁾ Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização. Inclui Cessões MCS D EM da Copel Distribuição (compra)

⁽²⁾ Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

⁽³⁾ Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁽⁴⁾ Cessões MCS D EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

⁽⁵⁾ CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

⁽⁶⁾ CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

⁽⁷⁾ CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

⁽⁸⁾ MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

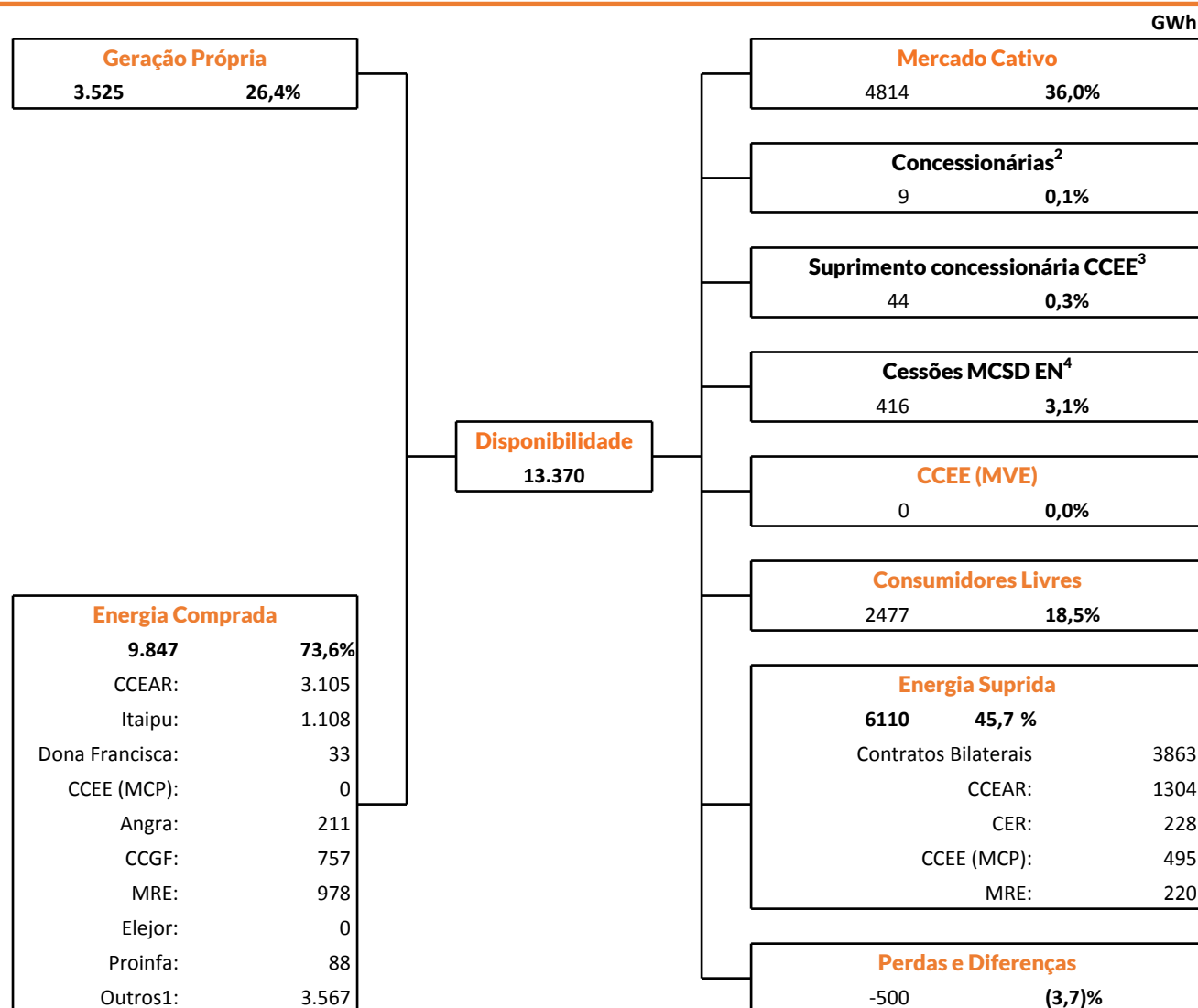
⁽⁹⁾ CER: Contrato de Energia de Reserva.

⁽¹⁰⁾ Inclui perdas da rede básica, perdas na distribuição, diferenças na alocação de Itaipu no CG, efeitos de MMGD e diferenças dos parques eólicos.

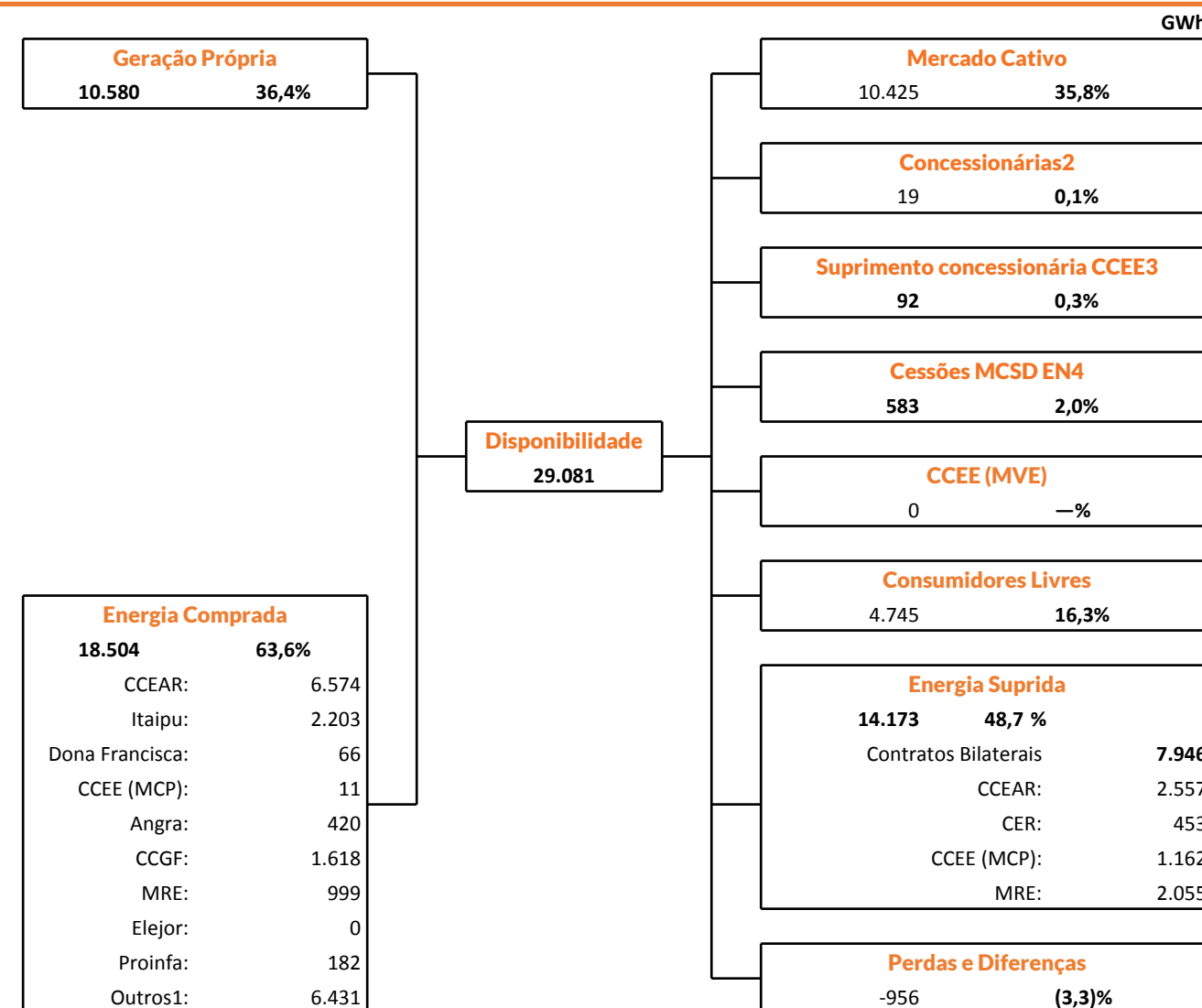
Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 2T25



FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 1S25



Notas:

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

¹Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização e Copel Distribuição.

²Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

³Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁴Cessão MCS D EN - Cessão contratual a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits de Energia Nova

⁵Considera os efeitos da Mini e Microgeração Distribuída (MMGD).

⁶Considera perdas e o volume de energia não entregue, referente aos contratos por disponibilidade, que preveem posterior ressarcimento.

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP) ou através de contratos bilaterais.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > RESUMO DE INDICADORES

GESTÃO

Quadro de Pessoal Copel	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Geração e Transmissão	1.620	1.533	1.523	1.487	1.477	1.091
Distribuição	4.964	4.641	4.430	4.257	4.203	3.199
Telecomunicações	412	355	—	—	—	—
Holding	61	96	169	84	83	60
Comercialização	38	42	44	47	41	39
Serviços	—	—	—	217	—	—
TOTAL	7.095	6.667	6.166	6.092	5.804	4.389

Quadro de Pessoal Controladas	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Elejor	7	7	7	7	7	7

GERAÇÃO

Copel GET	Quantidade	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)
Hidrelétrica	7	4.833,3	1.990,3
Eólica	42	1.127,9	560,9
Copel GET (Consórcios/Participações)		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	1	10,4	7,3
Total Copel GET		5.971,6	2.558,5
Outras Participações Copel		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	5	201,3	109,7
Eólica	4	53,2	28,0
Solar	1	1,1	—
Total Outras Participações	10	255,6	137,7
TOTAL Grupo Copel		6.227,2	2.696,2

TRANSMISSÃO

Copel GeT	Quantidade	RAP (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	4.591	1.423,9
Subestações (quantidade)	46	
Participações	Quantidade	RAP Proporcional (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	5.093	387,4
Subestações (quantidade)	7	
TOTAL	Linhas 9.684 Subestações 53	1.811,3

DISTRIBUIÇÃO

Linhas e redes de distribuição (km)	216.422	Consumidores cativos	5.228.467
Subestações	404	Consumidores por empregado da Dis	1.724
Potência instalada em subestações (MVA)	12.253	DEC (em horas e centesimal de hora - LTM)	7,49
Municípios atendidos	395	FEC (em número de interrupções - LTM)	4,94
Localidades atendidas	1.068		

COMERCIALIZAÇÃO

Número de contratos	1.688
Energia vendida (GWh)	6.686

COPEL GET

(1) RAG de R\$ 176,6 milhões, atualizada pela Resolução Homologatória nº 3.506, de 22 de julho 2025, da Aneel.

(2) Usina consolidada ao portfólio, conforme Fato Relevante 03/25.

* Considera consumo interno dos geradores.

** Usina não participam do MRE.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO

PARTICIPAÇÕES

Empreendimento	Sócios	Capacidade Instalada (MW) Total	Garantia Física ¹ (MW médio)	Capacidade Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW médio) Proporcional	Vencimento da Concessão
Hídrica		400,6	225,9	211,7	117,1	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)		365,4	200,6	197,0	106,4	
UHE Santa Clara (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	66,0	84,2	46,2	15.05.2040
UHE Fundão (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	62,1	84,1	43,5	15.06.2040
UHE Dona Francisca (DFESA)	COPEL - 23,03% Gerdau - 53,94% Celesc - 23,03%	125,0	72,5	28,8	16,7	24.09.2037
Pequena central hidrelétrica (PCH)		29,1	20,4	10,4	7,3	
PCH Arturo Andreoli 5 (Foz do Chopim)	COPEL GeT - 35,77% Silea Participações - 64,23%	29,1	20,4	10,4	7,3	07.07.2034
Central geradora hidrelétrica (CGH)		6,1	4,9	4,3	3,4	
CGH Santa Clara I (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	3,6	2,8	2,5	2,0	(2)
CGH Fundão I (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	2,5	2,1	1,7	1,5	(2)
Eólica		108,5	57,1	53,2	28,0	
Voltalia - São Miguel do Gostoso (4 parques)	COPEL- 49% Voltalia- 51%	108,5	57,1	53,2	28,0	(3)
Solar		2,3	—	1,1	—	
Solar Paraná 4	COPEL - 49% Sistechne Participações Societárias Ltda. - 51%	2,3	—	1,1	—	15.09.2046
TOTAL		511,4	283,0	266,0	145,1	

¹ Garantia Física atualizada pela Portaria N°709/2022 da: UHE Mauá, UHE Santa Clara, UHE Fundão e UHE Dona Francisca

² A Elejor, solicitou reenquadramento das suas Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs Fundão I e Santa Clara I para Centrais Geradoras Hidrelétricas CGHs, conforme alteração do Art. 8º da lei 9074/1995.O que foi formalizado por meio das Resoluções Autorizativas ANEEL 14.744 e 14.745 de 20.06.2023, ficando as usinas dispensadas de concessão, possuindo apenas registro na ANEEL.

³ O vencimento da concessão dos parques eólicos são respectivamente: Carnáúbas (09.04.2047), Reduto (16.04.2047), Santo Cristo (18.04.2047), São João (26.03.2047).

⁴ Holding de 6 SPEs que atuam no ramo de geração distribuída (usinas fotovoltaicas): Pharma Solar II, Pharma Solar III, Pharma Solar IV, em operação comercial, e Bandeirantes Solar I e Bandeirantes Solar II, em pré-operacional.

⁵ Extensão de Outorga Conforme REH 3.242/2023.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > TRANSMISSÃO

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	UF	LT			RAP ¹ (R\$ milhões)	Parcela de Ajuste (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
				Extensão (km) ²	Subestações	MVA			
Copel GeT	060/2001	Diversos	SP/PR	2.129	35	12.815	663,6	12,3	01.01.2043
Copel GeT	075/2001	LT Bateias - Jaguariaiva	PR	137	—	—	18,2	-0,5	17.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	PR	32	—	—	3,1	0,1	17.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	PR	117	—	—	16,9	-0,5	19.11.2039
Copel GeT	010/2010	LT Araraquara II — Taubaté	SP	334	—	—	47,7	-1,3	06.10.2040
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	SP	—	1	300	7,7	-0,4	06.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	PR	102	—	—	8,5	-0,3	27.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	SP	83	1	150	12,3	-2,3	25.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	PR	31	1	300	14,0	-0,8	29.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	PR	52	1	300	16,2	1,6	05.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis — Londrina	SP/PR	122	—	—	28,1	-1,1	05.09.2044
Copel GeT	006/16 ⁵	Lote E: LT Baixo Iguaçu - Realeza; LT Uberaba - Curitiba Centro; LT Curitiba Leste - Blumenau; SE Medianeira; SE Curitiba Centro; SE Andará leste; Demais Seccionamentos	PR	255	4	900	169,4	-5,2	07.04.2046
Costa Oeste Copel Get - 100%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	PR	159	1	300	20,7	-0,6	12.01.2042
Marumbi Copel GeT - 100%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	PR	29	1	672	29,9	-1,0	10.05.2042
Uirapuru Transmissora Copel GeT - 100%	002/2005	LT Ivaiporã - Londrina	PR	122	—	—	28,9	-1,0	04.03.2035
Mata de Santa Genebra ³ Copel GeT - 100%	001/14	LT Araraquara II - Bateias	SP/PR	887	1	3.600	338,7	-10,7	14.05.2044
Subtotal Copel GeT				4.591	46	19.337	1.423,9	-11,7	
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	PR	142	2	700	17,9	-0,3	10.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailândia - Miranda II	MA	365	—	—	27,0	-0,9	10.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	MT	2.033	4	800	146,2	-4,7	10.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	GO/MG	930	1	—	75,5	-2,7	10.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2013	LT Barreiras II - Pirapora II	GO/MG	967	—	—	50,2	-1,8	02.05.2043
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	19/2014	LT Estreito - Fernão Dias	MG/SP	656	—	—	70,6	-2,4	05.09.2044
Subtotal SPEs ⁴				5.093	7	1.500	387,4	-12,8	
Total				9.684	53	20.837	1.811,3	-24,5	

¹ Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Valores referentes ao ciclo 2025/2026, com vigência a partir de 01.07.2025, conforme REH 3.481/2025. Valores de RAP consideram RAP Ativa, que é a parcela de RAP referente aos ativos em operação no início do ciclo tarifário.

² Considera trechos em circuito duplo (cicuitos que compartilham a mesma torre de transmissão).

³ Linha de Transmissão consolidada ao portfólio, conforme Fato Relevante 03/25.

⁴ Resultado por Equivalência Patrimonial.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > DISTRIBUIÇÃO

DADOS OPERACIONAIS

Número de Consumidores	Localidades atendidas	Municípios atendidos	Tensão	Quantidade de Subestações	MVA	Km de linhas
5.235.040	1.068	395	13,8 kV	—	—	115.086
			34,5 kV	237	1.742	93.302
			69 kV	36	2.488	751
			88 kV	0	5	—
			138 kV	131	8.018	7.283
				404	12.253	216.422
Relação Consumidor por empregado DIS						
	2020	2021	2022	2023	2024	jun/25
Consumidores Cativos	4.835.852	4.926.608	5.011.555	5.098.006	5.184.322	5.228.467
Empregados Copel Dis	4.641	4.430	4.257	4.203	3.199	3.032
Consum/Emp	1.042	1.112	1.177	1.594	1.621	1.724

QUALIDADE DE FORNECIMENTO

Ano	DEC ¹ (horas)	FEC ² (interrupções)
2020	7,83	5,61
2021	7,47	5,09
2022	7,96	5,10
2023	7,97	5,41
2024	7,92	5,36
jun/25	7,49	4,94

¹ DEC medido em horas e centesimal de horas² FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções

* Valores dos últimos 12 meses

Período	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total	
	Regulatória ⁽¹⁾	Real ⁽²⁾	Regulatória ⁽³⁾	Calculada ⁽⁴⁾	Regulatória ⁽⁵⁾	Total ⁽⁶⁾
jun/21	6,05%	5,93%	4,70%	4,34%	8,08%	7,92%
jun/22	5,79%	5,73%	4,47%	4,54%	7,65%	7,68%
jun/23	5,79%	5,78%	4,47%	4,55%	7,57%	7,61%
jun/24	5,79%	5,75%	4,47%	5,65%	7,58%	8,05%
jun/25	5,79%	5,60%	5,29%	4,05%	8,15%	7,60%

(1) Percentual estabelecido na revisão tarifária;

(2) Perda técnica calculada e informada mensalmente para Aneel;

(3) Percentual estabelecido na revisão tarifária;

(4) Diferença entre as perdas totais informadas e as perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de energia injetada, também informado mensalmente para Aneel;

(5) (Percentual regulatório de PNT x Mercado BT informado + perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de energia injetada) / Energia injetada;

(6) Perda total sobre energia injetada.

OBS: No cálculo das perdas totais da distribuidora estão consideradas as perdas de energia inerentes ao sistema elétrico de potência (perdas técnicas), as perdas comerciais (decorrentes principalmente de fraudes, furtos) e as diferenças relacionadas com o deslocamento do calendário de faturamento e os efeitos da parcela da mini e micro geração distribuída na rede da Companhia. Todos os valores referem-se à média dos últimos 12 meses.



COPEL

Pura Energia